

20 Relatório de Gestão 25

fundep
fundação de
apoio da UFMG

50
anos

Expediente

UFMG	Fundep		
Reitora Profª. Sandra Goulart Almeida	Conselho Diretor	Conselho Curador	Conselho Fiscal
Vice-reitor Prof. Alessandro Fernandes Moreira	Presidente Prof. Jaime Arturo Ramírez	TITULARES	TITULARES
	Diretora Profª. Elizabeth Ribeiro da Silva	Profª. Cristina Guatimosim Fonseca	Profª. Fabíola de Oliveira Paes Leme
	Diretor Prof. Walmir Matos Caminhas	Prof. Flávio Terrigno Barbeitas	Prof. Gustavo de Britto Rocha
		Prof. Hugo Eduardo Araujo da Gama Cerqueira	Profª. Micheline Rosa Silveira
		Profª. Leiliane Coelho André	SUPLENTE
		Prof. Maurício José Laguardia Campomori	Prof. Adalson de Oliveira Nascimento
		Prof. Sérgio Teixeira da Fonseca	Prof. Enrico Antônio Colosimo
		SUPLENTE	Prof. João Estevão Barbosa Neto
		Prof. Dawisson Elvécio Belém Lopes	
		Prof. Georg Otte	
		Prof. Paulo Márcio Campos de Oliveira	
		REPRESENTANTE EXTERNO	
		Drª. Zélia Maria Profeta da Luz	

Expediente técnico

- PRODUÇÃO
- Tacyana Arce, Patrícia Oliveira (colaboração de gerentes e coordenadores de áreas)
- REDAÇÃO
- Ennio Rodrigues, Luiza Ferreira, Marcelo Cardoso, Marco Tulio Bayma, Mariana Conrado, Roberta Araújo, Tacyana Arce e Thiago Leão
- EDIÇÃO DE TEXTO
- Tacyana Arce
- FOTOGRAFIAS
- Alice Alves, Ana Carolina Gripp, Jeb's Lima (UFMG), Ney Miranda, Foca Lisboa (UFMG) e Acervo Fundep
- PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
- Ana Carolina Gripp e Míriam Aguiar
- REVISÃO
- Raíra Saloméa
- EDIÇÃO GERAL
- Tacyana Arce
- COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
- Mariana Conrado



Missão

Apoiar a UFMG em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvimento institucional e prestar serviços à sociedade, nos mesmos campos, em projetos de interesse público ou coletivo.



Valores

Criatividade

internalização de práticas novas com estímulo à busca de soluções e novas oportunidades.

Diversidade

respeito, valorização e estímulo a um ambiente de pluralidade de pessoas, projetos, ideias e culturas.

Excelência

prática da melhoria contínua, visando serviços de qualidade a serem reconhecidos pelo sistema de ensino, pesquisa e extensão do País.

Integridade

conduta ética, transparente e responsável nos relacionamentos da Fundação.

Sustentabilidade

princípios sociais, econômicos e ambientais que levam à sustentabilidade e garantem o futuro da Fundação, contribuindo positivamente para a sociedade.



Visão

Ser uma fundação de apoio de referência, reconhecida pela excelência administrativa e credibilidade na gestão sustentável de atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Conselho diretor da Fundep 2025

Prof. Jaime Arturo Ramírez

Presidente

Reitor da UFMG no período de 2014 a 2018, Jaime Arturo Ramírez é professor titular do Departamento de Engenharia Elétrica da UFMG, onde se graduou em 1986. Concluiu o doutorado em 1994 pelo *Imperial College London* (Reino Unido), instituição que lhe concedeu o prêmio *Outstanding Research*. Ao longo de sua trajetória, participou de diversos comitês e conselhos ligados à ciência e tecnologia, entre eles os comitês assessores em Engenharia da Fapemig (1998–2000) e de Engenharia Elétrica e Biomédica do CNPq (2009–2012), além do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) da Capes e do Conselho Superior da Capes (2007–2008). Também integrou o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (2014–2016) e o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Minas Gerais (2014–2018). Desenvolve projetos de pesquisa e atua em atividades de consultoria para empresas nacionais dos setores elétrico e de telecomunicações.

Profa. Elizabeth Ribeiro da Silva

Diretora

Pró-reitora de Pós-Graduação da UFMG entre 2008 e 2010 e chefe de gabinete da Reitoria no período de 2014 a 2018, Elizabeth Ribeiro da Silva é graduada em Ciências Biológicas pela UFMG, instituição na qual também obteve os títulos de mestre e doutora em Morfologia. Professora aposentada da UFMG, onde atuou no Departamento de Morfologia do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e como orientadora nos programas de pós-graduação em Biologia Celular e em Neurociências. Participou ativamente da concepção e implantação do Centro de Microscopia da UFMG, do qual foi membro da Coordenação Técnico-Científica e diretora entre 2011 e 2014. Atuou ainda como vice-coordenadora do Laboratório de Desenvolvimento e Caracterização de Nanodispositivos da UFMG (LaNano). Em 2020, foi agraciada com a Medalha da Inconfidência, no grau Medalha de Honra, por indicação da UFMG.

Prof. Walmir Matos Caminhas

Diretor

Com ampla experiência na gestão de instituições do sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação, Walmir Matos Caminhas foi pró-reitor adjunto de Graduação da UFMG no período de 2013 a 2018 e diretor de Relações Institucionais da Fump – Fundação Universitária Mendes Pimentel (2015–2021). Professor titular do Departamento de Engenharia Eletrônica da UFMG, onde graduou-se em Engenharia Elétrica em 1987 e obteve o título de mestre na mesma área, em 1989. Concluiu o doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em 1997. Ao longo de sua trajetória acadêmica e científica, participou de mais de 40 projetos de pesquisa e inovação tecnológica. Atua nas áreas de Inteligência Artificial e Diagnóstico de Falhas, com projetos financiados por instituições como CNPq e Fapemig e por empresas como Gerdau Açominas, Usiminas, Cemig, Eletronorte, Chesf e Petrobras.



Palavra do Presidente

O ano de 2025 ocupa um lugar singular na trajetória da Fundep. Ao completar 50 anos de existência, a Fundação teve a oportunidade de revisitar sua história, reconhecer o trabalho coletivo que a consolidou e reafirmar seu compromisso com à UFMG e à ciência, tecnologia e inovação no País.

A Fundep foi concebida para cumprir uma missão muito clara: receber recursos e executar a gestão administrativa e financeira dos projetos de pesquisa da UFMG, expertise posteriormente estendida a outras Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs). Projetos de ensino, pesquisa e extensão nascem da iniciativa dos pesquisadores, mas dependem de estruturas administrativas capazes de assegurar segurança jurídica, eficiência na gestão de recursos e transparência na execução dos projetos. É nesse ponto que se insere nossa atuação.

Os resultados apresentados neste relatório demonstram a consistência dessa missão. Em 2025, a Fundep administrou cerca de 3,3 mil projetos e formalizou 599 novas iniciativas, que somaram R\$ 863,2 milhões em recursos de financiadores nacionais e internacionais. Esses números evidenciam a dimensão da carteira de projetos apoiados pela Fundação e a confiança que universidades, institutos de pesquisa, empresas e agências de fomento depositam na qualidade de sua gestão administrativa.

No campo financeiro, os indicadores também foram positivos. As receitas operacionais alcançaram R\$ 73,8 milhões, com crescimento de 17% em relação ao exercício anterior. O resultado financeiro totalizou R\$ 18,3 milhões, e o exercício foi encerrado com resultado líquido de R\$ 14,4 milhões, valor 61% superior ao registrado em 2024. Sob a perspectiva contábil, o resultado superavitário permitiu a destinação de 30% ao Fundo Fundep de Apoio Acadêmico, o que corresponde a R\$ 1,34 milhão, direcionado ao fomento de pesquisadores e ao desenvolvimento de iniciativas da Universidade Federal de Minas Gerais.

Mais do que indicadores financeiros, esses números refletem a capacidade institucional da Fundep de oferecer um ambiente administrativo seguro e eficiente para os coordenadores de projetos. Ao longo de 2025, a Fundação avançou no aprimoramento dos instrumentos de gestão, no acompanhamento da execução financeira das iniciativas apoiadas e no fortalecimento

dos processos de prestação de contas, medidas que ampliam a transparência e a segurança administrativa dos projetos.

Também foram realizados avanços importantes na modernização dos sistemas e na integração dos processos administrativos. As iniciativas de transformação digital desenvolvidas ao longo do ano buscam tornar os fluxos de trabalho mais ágeis, ampliar a disponibilidade de informações para a tomada de decisão e qualificar a experiência dos pesquisadores e gestores que interagem com a Fundação.

Nenhuma dessas conquistas seria possível sem o trabalho das equipes que atuam diariamente na Fundep. Ao longo do ano, também foram conduzidas iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura organizacional, à valorização dos colaboradores e à promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo. A qualidade do apoio oferecido pela Fundação está diretamente associada ao compromisso e à dedicação de seus profissionais.

O cinquentenário da Fundep constituiu, nesse sentido, um momento de reflexão institucional e de projeção para o futuro. Entre os marcos desse período está o anúncio da construção de uma sede da Fundação no campus Pampulha da UFMG, investimento que simboliza a maturidade institucional alcançada pela Fundep e reafirma sua presença permanente no ambiente universitário.

Ao longo de cinco décadas, a Fundep consolidou-se como uma instituição dedicada a criar as condições administrativas necessárias para que o conhecimento produzido nas universidades possa se transformar em resultados concretos para a sociedade. Este relatório expressa o esforço coletivo de colaboradores, coordenadores de projetos, instituições apoiadas e financiadores que, juntos, contribuem para o fortalecimento da ciência e da universidade brasileira.

Celebrar 50 anos é reconhecer a trajetória construída até aqui. É também renovar o compromisso com a continuidade desse trabalho.

Prof. Jaime Arturo Ramírez

Presidente da Fundep

Resumo Executivo

O **Relatório de Gestão 2025** apresenta um **panorama abrangente das estratégias, atividades e resultados institucionais da Fundep** ao longo do exercício, evidenciando a dimensão administrativa, financeira e estratégica da atuação da Fundação no apoio à gestão de projetos, concursos e programas.

O **Capítulo 1** trata do **Plano de Ação 2025**, que organiza a atuação institucional a partir de objetivos estratégicos definidos para o período e apresenta os principais avanços obtidos em cada área da Fundação. A partir desse planejamento, o **Capítulo 2 - Nossos serviços** detalha a estrutura operacional que sustenta a atuação da Fundep, apresentando os três serviços centrais oferecidos pela fundação — Gestão de Projetos, Gestão de Programas e Gestão de Concursos — e o conjunto de áreas meio que viabilizam a execução das iniciativas apoiadas. Em 2025, a Fundação administrou cerca de 3,3 mil projetos e formalizou 599 novas iniciativas que somaram R\$ 863,2 milhões em recursos gerenciados, mobilizando uma ampla estrutura administrativa que envolve desde negociação institucional, compras e importações até contratação de pessoal e prestação de contas.

No **Capítulo 3 – Resultados financeiro e contábil**, o relatório demonstra a evolução da sustentabilidade financeira da Fundep ao longo do exercício. Em 2025, as receitas operacionais atingiram R\$ 73,8 milhões, crescimento de 17% em relação ao ano anterior, impulsionado pela expansão da carteira de projetos e pela ampliação das atividades administradas. O resultado financeiro do exercício alcançou R\$ 18,3 milhões e o resultado líquido foi de R\$ 14,4 milhões, valor 61% superior ao registrado

em 2024. Esses resultados refletem a eficiência na gestão dos recursos e o monitoramento sistemático da execução orçamentária, elementos que fortalecem a governança institucional e ampliam a capacidade da Fundação de apoiar iniciativas acadêmicas, científicas e voltadas ao setor público.

Para além dos indicadores financeiros, o relatório apresenta o **Capítulo 4 - Vitrine**, dedicado a ilustrar de forma concreta a atuação da Fundep na viabilização de projetos complexos conduzidos por universidades, hospitais e instituições de pesquisa. Os casos apresentados evidenciam a diversidade das demandas administrativas enfrentadas pela Fundação, que incluem negociações internacionais, gestão de compras de grande porte, importação de equipamentos científicos e implementação de soluções administrativas em ambientes institucionais diversos. Entre os exemplos destacados estão a negociação de um estudo clínico internacional envolvendo múltiplas instituições estrangeiras, a aquisição de equipamentos especializados, a modernização de processos administrativos em instituições de saúde e operações logísticas complexas, como a importação de instrumentos musicais para a UFMG após mais de três décadas sem novas aquisições.

Nos capítulos seguintes, o relatório aborda iniciativas estruturantes voltadas ao futuro da instituição. O **Capítulo 5 - Fundepar** apresenta os avanços na consolidação de instrumentos voltados à promoção da inovação e da interação entre universidade e setor produtivo, enquanto o **Capítulo 6 - Transformação digital e integração de processos** descreve os investimentos realizados na modernização dos sistemas





de gestão, na digitalização de fluxos administrativos e no desenvolvimento de soluções tecnológicas capazes de ampliar a eficiência operacional da Fundação. Essas iniciativas refletem o esforço institucional de adaptação às novas demandas da gestão nas ciência e tecnologia contemporâneas, marcadas pela crescente complexidade dos projetos e pela necessidade de integração entre diferentes sistemas e áreas administrativas.

O relatório também dedica atenção às dimensões humanas e organizacionais da instituição. O **Capítulo 7 - Cultura organizacional e experiência do colaborador** apresenta iniciativas voltadas à promoção de um ambiente de trabalho mais inclusivo, saudável e sustentável, destacando ações conduzidas por comitês institucionais dedicados à diversidade, à sustentabilidade e à saúde mental. Essas iniciativas refletem o entendimento de que a qualidade da gestão administrativa depende também do fortalecimento do ambiente organizacional e do engajamento das equipes responsáveis pela execução das atividades institucionais.

O documento registra ainda, no **Capítulo 8**, as ações relacionadas ao projeto **Fundep 50 anos**, iniciativa iniciada em 2023 e consolidada em 2025 com o objetivo de preservar a memória institucional, valorizar a trajetória da Fundação e refletir sobre seu papel no apoio à ciência e à universidade brasileiras. O programa “50 anos, 50 ações” mobilizou colaboradores em diferentes grupos de trabalho responsáveis por iniciativas de memória institucional, inovação, requalificação dos ambientes de trabalho e fortalecimento da identidade organizacional. Entre os resultados do projeto destacam-se a criação do portal comemorativo, a produção de conteúdos históricos,

a digitalização de acervos documentais e o registro de depoimentos de pessoas que contribuíram para a construção da Fundação ao longo de suas cinco décadas de existência.

As celebrações do cinquentenário também marcaram um momento de projeção institucional para o futuro. Em 2025, foi anunciado o projeto de construção de uma sede para a Fundep no campus Pampulha da UFMG, que prevê a construção de um edifício com cerca de 6.500 m², capaz de abrigar até 500 colaboradores e equipado com auditório, salas de reunião e espaços de convivência. A iniciativa simboliza a maturidade institucional da Fundação e reafirma seu compromisso de longo prazo com a Universidade e com o sistema de ciência e tecnologia brasileiro.

Por fim, o relatório apresenta o **Capítulo 9 - Instituições apoiadas**, que evidencia a amplitude da atuação da Fundep junto a universidades, institutos de pesquisa, órgãos governamentais e centros tecnológicos de diferentes regiões do País. A Fundação mantém cooperação com um conjunto amplo de instituições, consolidando-se como uma estrutura administrativa capaz de viabilizar projetos de grande escala e complexidade. Cabe ao **Capítulo 10 – Com quem trabalhamos** evidenciar todas as relações da Fundep para a viabilização de projetos, concursos e programas.

Ao reunir indicadores, análises e exemplos de iniciativas apoiadas, o Relatório de Gestão 2025 demonstra como a Fundep atua na articulação entre ciência, gestão e desenvolvimento institucional, garantindo as condições administrativas necessárias para que o conhecimento produzido nas universidades e ICTs se transforme em resultados concretos para a sociedade. Boa leitura!

Sumário

1	Plano de ação 2025 Objetivos estratégicos	14	6	Transformação digital e integração de processos	91
2	Nossos serviços	58	7	Cultura organizacional	96
3	Resultados financeiro e contábil	76	8	Fundep 50 anos	104
4	Vitrine de projetos	80	9	Instituições apoiadas	110
5	Fundepar	87	10	Com quem trabalhamos	125



Lista de siglas

A

- Abase — Associação Brasileira dos Sebrae/estaduais
- Aebes — Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense
- Afors — Air Force Office Of Scientific Research
- Agitec — Agência de Gestão de Inovação Tecnológica
- Amazul — Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A.
- Anprotec — Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

B

- B.E.M — Balanço, Energia e Movimento
- BH-TEC — Parque Tecnológico de Belo Horizonte
- BIM — Building Information Modeling
- BNB — Banco do Nordeste do Brasil
- BNDES — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- BPM — Business Process Management
- BPMN — Business Process Management Notation
- BTT — BiotechTown

C

- CAEx — Centro de Avaliações do Exército
- Capes — Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- Casnav — Centro de Análises de Sistemas Navais
- CBMM — Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
- Cead — Centro de Educação Aberta e a Distância
- Cedecom — Centro de Comunicação da UFMG
- Cebrap — Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
- CEE — Comunidade Economica Europeia
- Cefet — Centro Federal de Educação Tecnológica
- Cemig — Companhia Energética de Minas Gerais
- Cenpes — Centro de Pesquisas da Petrobras
- Cetem — Centro de Tecnologia Mineral
- Cetene — Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste
- Ceufe — Centro Universitário Federal da Unifal
- Chesf — Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
- CHM — Centro de Hidrografia da Marinha
- CIA -Centro Integrado de Atendimento
- CIA Caex — Centro Integrado de Atendimento a Projetos de

Cursos, Eventos e Atividades de Extensão

- CIA Fapemig — Centro Integrado de Atendimento a projetos com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
- CIA ICTs Apoiadas — Centro Integrado de Atendimento a Instituições Apoiadas
- CIA UFMG — Centro Integrado de Atendimento à UFMG
- CIA UFMG Reitoria — Centro Integrado de Atendimento à Reitoria da UFMG e projetos especiais
- Ciesp — Consórcio Intermunicipal de Especialidades
- Cimvalpi — Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga
- Cipa — Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Assédio
- CITEx — Centro Integrado de Telemática do Exército
- CN Vacinas — Centro Nacional de Vacinas
- CNEN — Comissão Nacional de Energia Nuclear
- CNPq — Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CNRS — Centre National de la Recherche Scientifique
- CCOMGEx — Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército



- Codemge — Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais
- Codemig — Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais
- ComDCiber — Comando de Defesa Cibernética do Exército
- Comaer — Comando de Aeronáutica
- Confies — Conselho Nacional das Fundações de Apoio
- Copeve — Comissão Permanente do Vestibular da UFMG
- Copasa — Companhia de Saneamento de Minas Gerais
- CCPR — Cooperativa Central dos Produtores Rurais
- CTC-ES — Conselho Técnico-Científico da Educação Superior
- CTEx — Centro Tecnológico do Exército
- CTIT — Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica
- CRCN –Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste

D

- DCT-EB — Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro
- DCTA — Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
- DF — Diretoria de Fabricação (do Exército)
- DFC — Demonstração do Fluxo de Caixa

- DRE — Demonstração do Resultado (do Exercício)
- DSG — Diretoria de Serviço Geográfico
- DSMEM — Diretoria de Sistemas e Material de Emprego Militar (do Exército)

E

- Eacea — European Education And Culture Executive Agency
- Ebserh — Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
- EDTM — Escola de Direito, Turismo e Museologia
- Efoa — Escola Federal de Odontologia de Alfenas
- Eletrobras — Centrais Elétricas Brasileiras
- Eletronuclear — Eletrobras Termonuclear
- Emater — Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de MG
- Embrapii — Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
- EMU — Escola de Música da UFMG
- Enacoop — Encontro Nacional das Coordenadoras dos Programas Prioritários do Mover
- Enfasud — Encontro das Fundações de Apoio do Sudeste
- Enut — Escola de Nutrição da UFOP
- ESG — Environmental, Social and Governance

F

- Fafich/UFMG — Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG
- Fale/UFMG — Faculdade de Letras da UFMG
- Fapemig — Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de MG
- FCO — Fundação Christiano Ottoni
- Febrasgo — Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia
- Fiesc — Federação das Indústrias de Santa Catarina
- Fiemg — Federação das Indústrias de Minas Gerais
- Finep — Financiadora de Estudos e Projetos
- Fiocruz — Fundação Oswaldo Cruz
- Fiotec — Fundação de apoio à Fiocruz
- FJP — Fundação João Pinheiro
- FNDIT — Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico
- Funarte — Fundação Nacional de Arte
- Funbio — Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
- Funcate — Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais
- Fundepar — Fundep Participações
- Fundep — Fundação de Apoio da UFMG



- Funjobe — Fundacao Jose Bonifacio Lafayette de Andrade
- Funarbe — Fundação Arthur Bernardes
- Fump — Fundação Universitária Mendes Pimentel
- Fumsoft — Sociedade Mineira de Software
- Futel — Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer

G

- GTs — Grupos de Trabalho

H

- Hibrema — Indústria de Máquinas Hidráulicas
- HRTN — Hospital Risoleta Tolentino Neves

I

- Ibict — Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
- ICB/UFMG — Instituto de Ciências Biológicas
- Icea/UFOP — Instituto de Ciências Exatas da UFOP
- Iceb/UFOP — Instituto de Ciências Exatas e Biológicas da UFOP
- ICHS/UFOP — Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP
- ICMBio — Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

- ICSA/UFOP — Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da UFOP
- IEAPM — Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira
- IEAv — Instituto de Estudos Avançados
- IEL — Instituto Euvaldo Lodi
- Ifac/UFOP — Instituto de Filosofia, Artes e Cultura da UFOP
- IGC — Índice Geral de Cursos
- IME — Instituto Militar de Engenharia
- iMGD — Índice de Maturidade em Gestão de Documentos
- INB — Indústrias Nucleares do Brasil
- INCA — Instituto Nacional de Câncer Jose de Alencar Gomes da Silva
- Inmetro — Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
- INPE — Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
- INPI — Instituto Nacional de Propriedade Industrial
- INT — Instituto Nacional de Tecnologia
- Inep — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- Ipen — Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares
- IPLEMG — Instituto de Previdência do Legislativo de MG
- IPqM — Instituto de Pesquisa da Marinha

- IQC — Instituto Questão de Ciência
- ISID — International Society For Diseases
- ITA — Instituto Tecnológico de Aeronáutica

K

- KDP — Kindle Direct Publishing

L

- LaNano — Laboratório de Desenvolvimento e Caracterização de Nanodispositivos
- LGPD — Lei Geral de Proteção de Dados
- Libras — Linguagem Brasileira de Sinais
- LNA — Laboratório Nacional de Astrofísica

M

- MCTI — Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- MEC — Ministério da Educação
- MDIC — Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço
- Mover — Mobilidade Verde e Inovação

N

- NIC.BR — Nucleo de Informação de Coordenação do Ponto Br



- NIH — National Institutes Of Health
- NIT — Núcleo de Inovação Tecnológica
- NIT-MB — Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha do Brasil
- NPT — Nutrição Parenteral Total

O

- OAB — Ordem dos Advogados do Brasil
- ON — Observatório Nacional

P

- PDI — Plano de Desenvolvimento Individual
- PD&I — Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
- Pebis — Projeto de Educação Bilíngue
- Petrobras — Petróleo Brasileiro S.A.
- PNUD — Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- PRPq — Pró-Reitoria de Pesquisa
- Prodaub — Processamento de Dados de Uberlândia
- Prodemge — Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de MG
- Proex — Pró-Reitoria de Extensão

R

- RGV — Região da Grande Vitória
- RUF — Ranking Universitário Folha

S

- SAA — Sistema de Apoio à Auditoria
- Sebrae — Serviço Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas
- Seconci — Serviço Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas
- Sesc — Serviço Social do Comércio
- Senai — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- Sesmt — Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
- SGI — Sistema de Gestão Integrado
- Sibratec — Sistema Brasileiro de Tecnologia
- Sipat — Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho
- SNI — Sistema de Navegação Inercial
- Softex — Sociedade para Promocao Excelencia Software Brasileiro

T

- TED — Termos de Execução Descentralizada

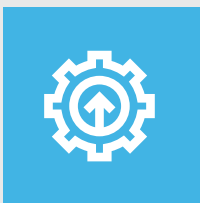
- TRT — Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Regiao

U

- UFABC — Universidade Federal do ABC
- UFOP — Universidade Federal de Ouro Preto
- UFMG — Universidade Federal de Minas Gerais
- UFSJ — Universidade Federal de São João del-Rei
- UFSM — Universidade Federal de Santa Maria
- UFTM — Universidade Federal do Triangulo Mineiro
- Unesco — Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- UNESP — Universidade Estadual de São Paulo
- UNICAMP — Universidade Estadual de Campinas
- UNIFAL — Universidade Federal de Alfenas
- UNIMONTES — Universidade Estadual de Montes Claros
- UPA — Unidade de Pronto Atendimento
- UPqVac-FM-UFMG — Unidade de Pesquisas Clínicas em Vacinas da Faculdade de Medicina da UFMG
- UEMG — Universidade do Estado de Minas Gerais
- USF — Urban Studies Foundation
- Usiminas — Usinas Siderurgicas de Minas Gerais



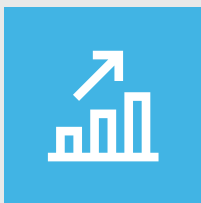
Fundep em números



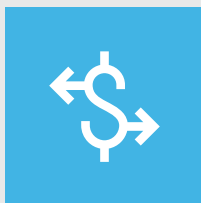
3.312
projetos apoiados



R\$1,21 bi
em recursos geridos



R\$4,5 mi
em superávit contábil



R\$1,3 mi
transferido para o
Fundo Fundep



732
parceiros mobilizados



3.220
itens importados



3.156
empresas analisadas
em *due diligence*



40.016
itens comprados
para projetos

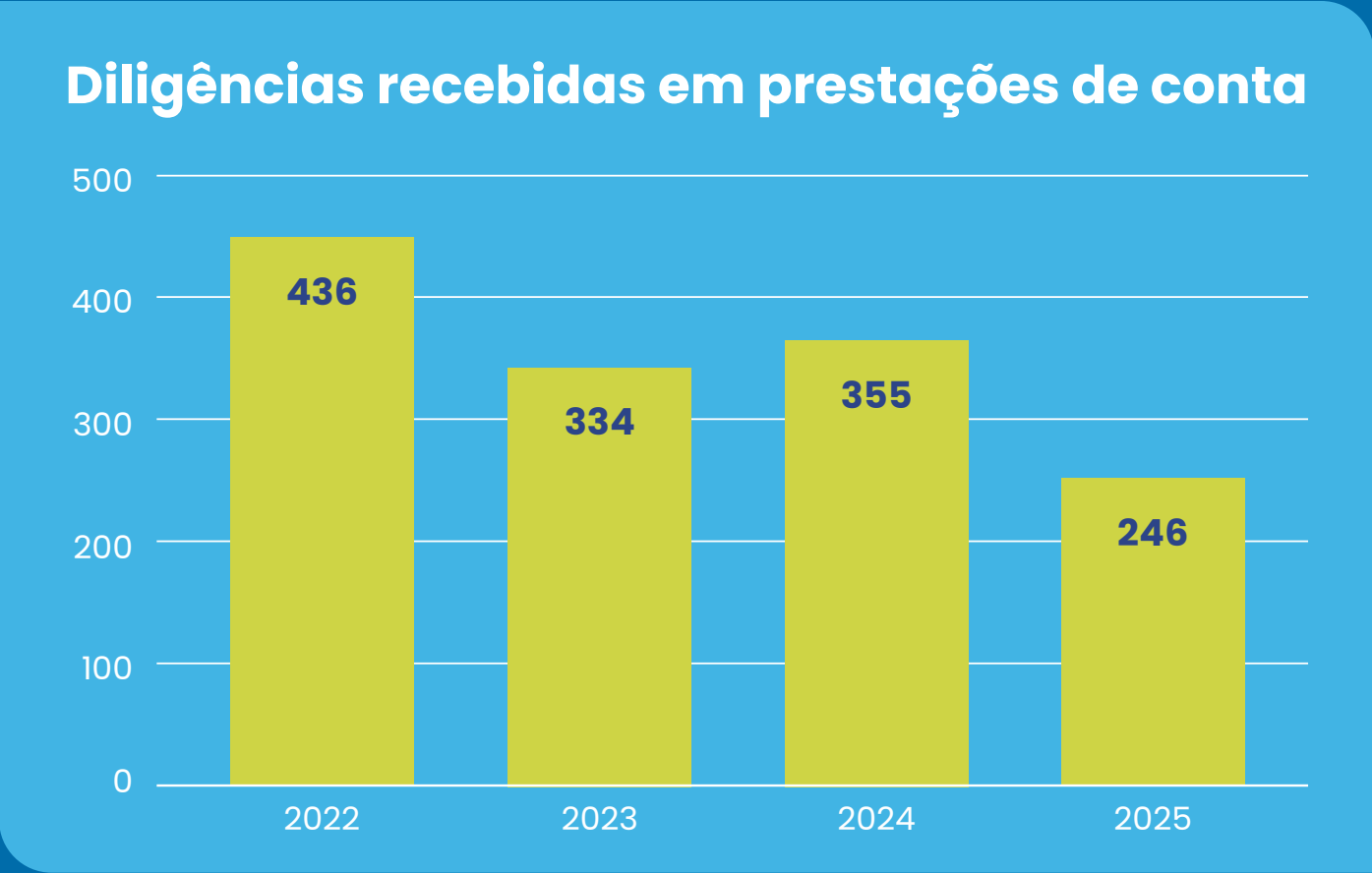


29.468
contratações de
pessoal para projetos



22.599
matrículas em
cursos de extensão

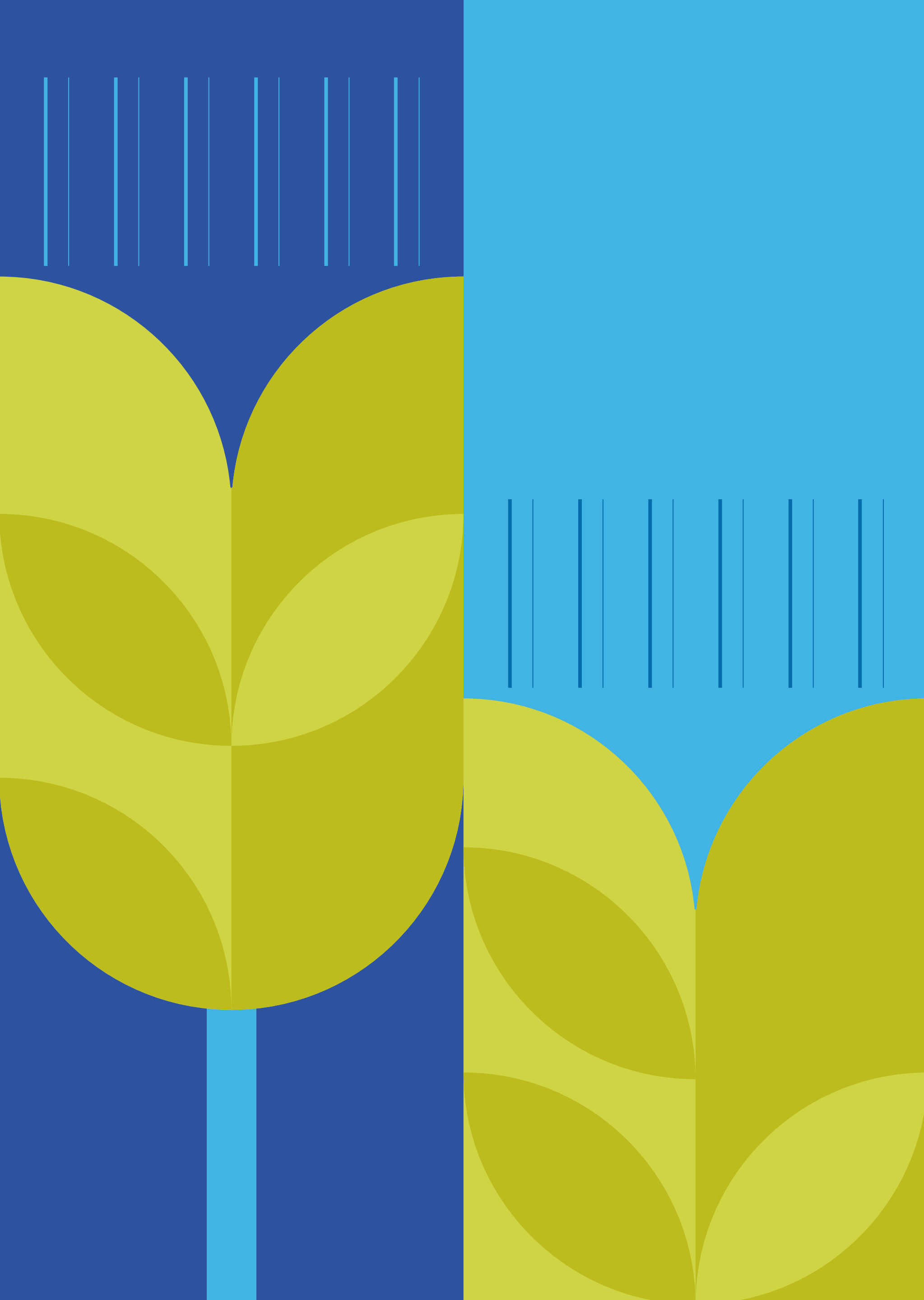
86,5 mil
pedidos de coordenadores
processados (compras e
contratações, entre outros)



Condução de obras

TIPO DE SERVIÇO	INDICADOR
Execução Direta de Obras	12.591m²
Fiscalização de Obras	6.914m²
Fiscalização de Projetos	42.776m²
Elaboração de Projetos	7.105m²
Total	69.386m²

Destaques: Centro Nacional de Vacinas-UFMG; Granioter-CDTN; Centro de Inteligência e Sustentabilidade-BHTEC; Anexo Escola de Música-EMU/UFMG; Laboratório dos Escritores Mineiros-FALE/UFMG.



1

Plano de ação 2025

Objetivos estratégicos



Em 2025, a Fundep orientou sua atuação por um conjunto de objetivos estratégicos voltados ao fortalecimento de sua capacidade institucional de apoiar o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão. Definidas no Plano de Ação da Fundação, essas diretrizes estruturaram iniciativas voltadas à modernização de processos, à transformação digital, ao aprimoramento da governança e à qualificação do suporte oferecido aos projetos e programas apoiados.

Ao longo do ano, as 22 áreas da Fundep mobilizaram esforços para transformar essas diretrizes em resultados concretos, promovendo avanços na eficiência administrativa, na integração de sistemas, na transparência da gestão e na valorização das pessoas. Os principais resultados alcançados a partir desses objetivos estratégicos são apresentados a seguir.



1.1 Gestão de Pessoas

Objetivo: Promover o cuidado com a saúde mental dos colaboradores.

Em 2025, a área de Gestão de Pessoas consolidou um conjunto de iniciativas voltadas à promoção da saúde mental e do bem-estar no ambiente de trabalho, reafirmando o compromisso institucional da Fundep com a valorização das pessoas e com a construção de um ambiente organizacional saudável. A estratégia adotada combinou ações de prevenção, escuta ativa, promoção de qualidade de vida e ampliação de práticas de cuidado, integrando diferentes dimensões do bem-estar físico e emocional dos colaboradores.

a) Institucionalização do Comitê de Saúde Mental

Entre os principais avanços do ano destaca-se a criação do Comitê de Saúde Mental, instância estruturada para apoiar a construção de um ambiente de trabalho mais acolhedor e sustentável. Composto por representantes da área de Gestão de Pessoas e colaboradores eleitos por votação interna, o comitê passou a atuar na proposição de melhorias no ambiente organizacional, na elaboração de políticas e diretrizes voltadas ao bem-estar psicológico e no acompanhamento das ações implementadas.

Como parte desse processo, foram realizadas etapas de estruturação e escuta interna, incluindo levantamento de demandas e sugestões dos colaboradores. Também foi elaborado um documento com contatos de serviços e instituições de referência em psicologia em Belo Horizonte, ampliando o acesso a alternativas de apoio psicológico. Além disso, foram promovidas ações de sensibilização, com apoio do setor de Comunicação e Marketing, com conteúdos informativos e atividades voltadas à conscientização sobre saúde mental.

Destaque

Cultura institucional de cuidado



Ao longo de 2025, as iniciativas conduzidas pela área de Gestão de Pessoas consolidaram uma agenda institucional voltada ao cuidado com a saúde mental e ao fortalecimento do bem-estar no ambiente de trabalho. A criação de instâncias permanentes de escuta, a oferta regular de práticas de relaxamento e

atenção plena e a promoção de atividades de integração e qualidade de vida contribuíram para fortalecer vínculos, ampliar o diálogo e estimular uma cultura organizacional baseada no respeito, na empatia e na valorização das pessoas.”



Débora Rocha

Gerente de Gestão de Pessoas
e Administração de Pessoal



b) Rodas de conversa

A Gestão de Pessoas consolidou as rodas de conversa mensais como espaço permanente de diálogo sobre saúde mental, bem-estar, diversidade e outros temas que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

A iniciativa, originada em ações do Setembro Amarelo em 2023, foi ampliada e institucionalizada ao longo de 2024 e mantida em 2025.

RESULTADOS

11 encontros realizados no ano



participação média de **130** colaboradores em encontros online



participação média de **27** colaboradores em encontros presenciais

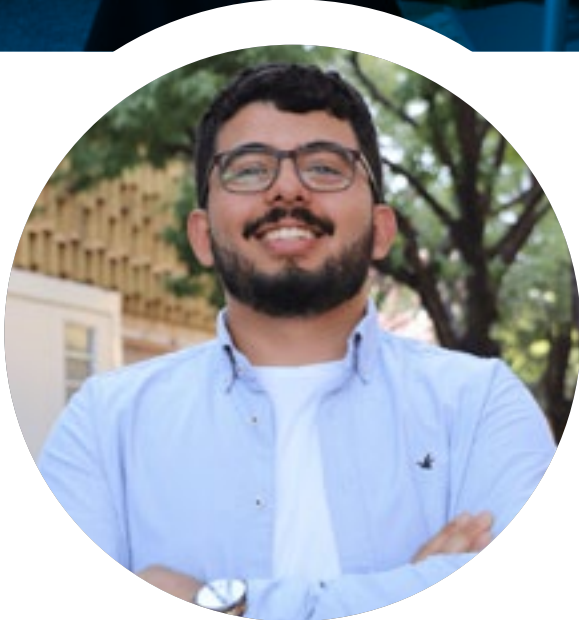
As rodas de conversa contribuíram para fortalecer o diálogo aberto sobre saúde emocional, reduzir estigmas relacionados ao adoecimento mental e estimular o compartilhamento de experiências entre os colaboradores.

c) Sessões semanais de *mindfulness*

Outra iniciativa relevante foi a implantação de sessões semanais de *mindfulness*, voltadas ao desenvolvimento de atenção plena e regulação emocional. A prática busca auxiliar os colaboradores a interromper o modo de trabalho automático, reduzindo níveis de estresse, prevenindo esgotamento emocional e favorecendo maior clareza mental na tomada de decisões.

RESULTADOS

35 sessões realizadas, com duração de uma hora



Leonardo Maia | CIA Fapemig

“O *mindfulness* ajuda a gente a estar presente nos momentos vividos e a conseguir relaxar. Facilita percebermos quando estamos mais ansiosos e o que pode nos ajudar a ter um melhor rendimento no trabalho. Na minha vida pessoal, eu uso em momentos importantes: no dia anterior ao meu casamento, fiz uma meditação guiada, o que me permitiu vivenciar todos os momentos da cerimônia e estar mais presente.”



d) Sonoroterapia

Em 2025, a Fundep passou a oferecer sessões de sonoroterapia, prática terapêutica baseada em frequências sonoras que induzem estados de relaxamento profundo.

A iniciativa ampliou o conjunto de abordagens de cuidado oferecidas aos colaboradores, especialmente para aqueles com dificuldade de adaptação a técnicas tradicionais de meditação.

e) Quick Massage

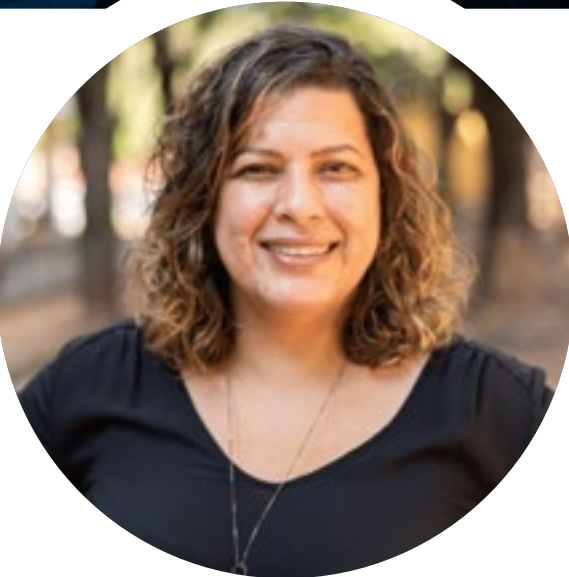
Também foi incorporada à rotina institucional a oferta de *Quick Massage*, técnica de massagem rápida voltada ao alívio de tensões físicas associadas à rotina de trabalho.

A prática contribuiu para reduzir tensões musculares, promover relaxamento e reforçar a cultura organizacional de cuidado com o bem-estar dos colaboradores.

RESULTADOS

19 sessões realizadas, com periodicidade quinzenal

Josideli Andrade | Gestão de Concursos

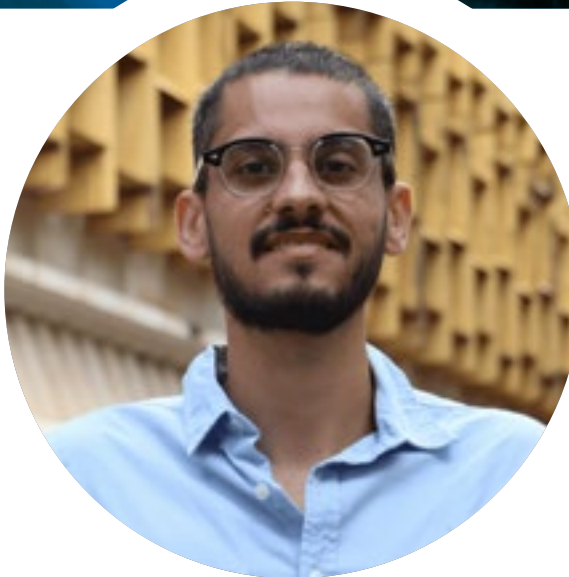


“A terapia sonora não é só um momento de pausa na rotina. Ela representa uma conexão com o “eu”. A condução da atividade permite um mergulho interno e nos ensina, de uma forma acolhedora, como perceber e ouvir o seu corpo. Essa experiência que a Fundep proporciona para nós, de autocuidado, é muito positiva.”

RESULTADOS

15 sessões realizadas, com periodicidade quinzenal

Rafael Cavanellas | CIA Apoiadas



“Saio da *quick massage* totalmente reenergizado e com mais capacidade de foco, o que é importante, pois nosso trabalho é bem analítico. Eu chego em casa mais tranquilo, e minha companheira até sabe que teve massagem na Fundep. É muito diferenciado esse cuidado que a Fundação tem com os colaboradores, sempre estimulando o bem-estar físico e mental de todos.”



1.2 Administração de Pessoal

Objetivo: Formalizar os processos de Administração de Pessoal da Fundep com foco na eficiência, conformidade legal e melhoria da experiência dos colaboradores.

Em 2025, a área de Administração de Pessoal concentrou esforços na formalização e padronização de seus processos, com o objetivo de ampliar a eficiência operacional, assegurar a conformidade legal e aprimorar a experiência dos colaboradores da Fundep. A iniciativa integrou a estratégia institucional de fortalecimento da governança administrativa e de qualificação dos serviços prestados internamente.

Como etapa inicial, foi realizado um diagnóstico dos processos da área, seguido da padronização e da documentação dos fluxos de trabalho. Esse movimento resultou na atualização do Sistema de Gestão Integrado (SGI), em consonância com as recomendações de auditoria institucional. Ao longo do ano, quatro processos existentes foram revisados e outros doze foram estruturados e formalizados no SGI, ampliando a rastreabilidade e a segurança das rotinas administrativas relacionadas à gestão de pessoal.

A formalização dos procedimentos contribuiu para tornar as rotinas mais transparentes e organizadas, fortalecendo a segurança jurídica das operações e promovendo maior padronização das atividades da área. Como resultado, observou-se melhoria na eficiência operacional e no suporte oferecido às equipes e projetos apoiados pela Fundação.



Essas iniciativas reforçam o compromisso da Fundep com a organização de seus processos internos e com a valorização das pessoas, elementos essenciais para o fortalecimento da gestão institucional e para a sustentabilidade das atividades de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão”.



Diego Ferreira

Coordenador de
Administração
de Pessoal

29.468

pedidos de contratação processados no ano

(CLT, estágio, bolsas e autônomos)



R\$394,3 mi

movimentados em
pagamentos líquidos
de pessoal



R\$69,4 mi

em encargos
trabalhistas e
previdenciários



R\$12,5 mi

destinados ao
pagamento de
benefícios

16

processos formalizados no SGI
4 revisados e 12 novos processos estruturados



1.3 Tecnologia da Informação

Objetivos:

- **Modernização dos portais externos da Fundep;**
- **Sistema de apoio à auditoria (SAA);**
- **Inteligência artificial generativa e automação de processos operacionais.**

Em 2025, a área de Tecnologia da Informação da Fundep desempenhou papel central na modernização dos sistemas institucionais e na ampliação da automação de processos administrativos, contribuindo diretamente para o fortalecimento da governança, da transparência e da eficiência operacional da Fundação. As iniciativas conduzidas ao longo do ano integraram esforços de atualização tecnológica, desenvolvimento de novas soluções digitais e aprimoramento das ferramentas utilizadas no apoio à gestão de projetos e programas.

Orientadas por três objetivos estratégicos, as ações da área buscaram tornar os sistemas institucionais mais integrados, seguros e orientados às necessidades dos usuários, ampliando a capacidade da Fundep de responder com agilidade às demandas internas e às exigências dos órgãos de controle.



Colaborador Elton Iacomini, da Tecnologia da Informação. Acervo/Fundep

a) Modernização dos portais e sistemas institucionais

A modernização dos portais e sistemas utilizados por colaboradores, coordenadores de projetos e parceiros institucionais foi um dos eixos centrais de atuação da área de Tecnologia da Informação em 2025. O objetivo foi aprimorar a experiência do usuário, ampliar a acessibilidade das informações e garantir maior estabilidade e segurança às plataformas digitais da Fundação.

Nesse contexto, foram implementadas melhorias relevantes no Espaço do Coordenador, no CRM institucional e em sistemas administrativos utilizados na gestão de projetos. Entre os avanços alcançados destaca-se a reorganização e unificação de relatórios financeiros de projetos, anteriormente disponíveis em diferentes sistemas, permitindo uma visualização mais clara, padronizada e integrada das informações. A nova estrutura de extratos facilita a análise de dados pelos analistas e coordenadores, reduz retrabalhos e contribui para decisões mais rápidas e qualificadas.



Colaborador Alan Gonçalves, da Tecnologia da Informação. Acervo/Fundep

Também foram promovidas melhorias importantes de desempenho e estabilidade dos sistemas. Um exemplo foi a reformulação do mecanismo de exibição de extratos financeiros no Espaço do Coordenador, que passou a apresentar os dados apenas sob demanda do usuário. Essa mudança eliminou problemas de lentidão e indisponibilidade do sistema, garantindo maior eficiência no acesso às informações e melhor experiência para os usuários.



Outro avanço relevante foi a unificação das versões do sistema de compras utilizadas pela sede da Fundep e pelo Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN). A integração das plataformas promoveu maior padronização dos processos, simplificou a manutenção dos sistemas e ampliou a aderência às exigências legais e administrativas, além de facilitar treinamentos e o suporte técnico às equipes envolvidas.

A área também promoveu ajustes nos sistemas para adequação a mudanças regulatórias, como a atualização do formato de CNPJ para o modelo alfanumérico previsto na legislação brasileira. A implementação antecipada dessa mudança assegura que os sistemas institucionais estejam preparados para futuras exigências legais, evitando impactos operacionais e garantindo conformidade normativa.

Outro avanço importante foi o aprimoramento do Portal da Transparência, com a criação de relatórios detalhados sobre gastos de viagens nos projetos apoiados pela Fundação. A nova funcionalidade permite visualizar informações sobre passagens, diárias, hospedagens e reembolsos, ampliando a transparência e facilitando o acompanhamento da aplicação dos recursos por parte da sociedade e dos órgãos de controle.



Portal da Transparência da Fundep recebe novas funcionalidades. Acervo/Fundep

b) Sistema de Apoio à Auditoria (SAA)

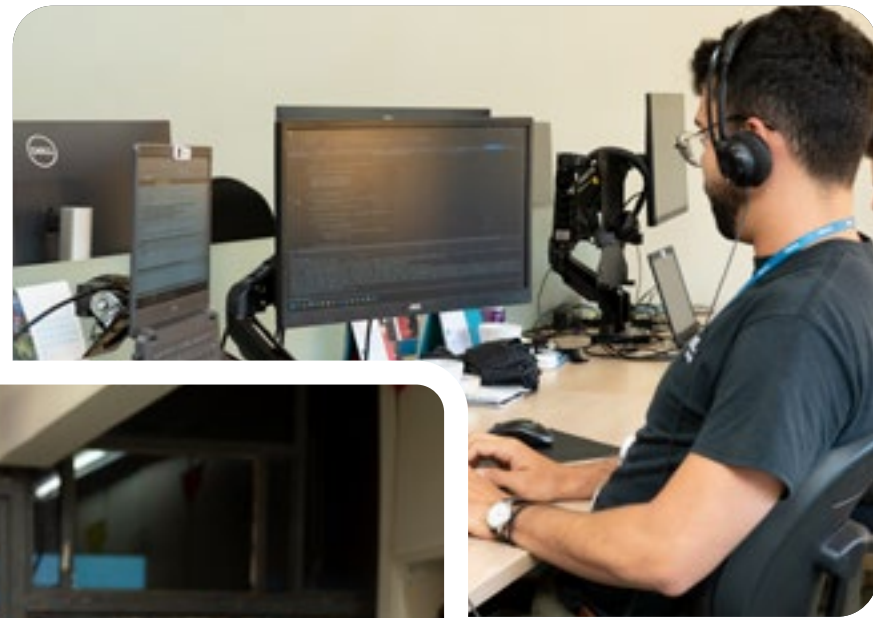
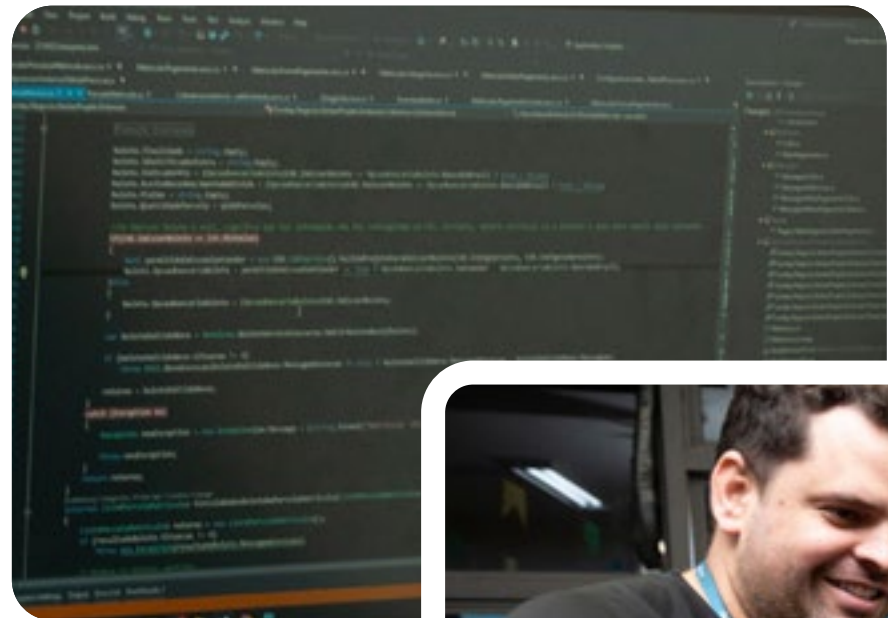
Em 2025, a área de Tecnologia da Informação também avançou no desenvolvimento do Sistema de Apoio à Auditoria (SAA), iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento dos mecanismos de controle interno e à qualificação das atividades de auditoria realizadas na Fundação.

O sistema foi concebido para integrar diferentes bases de dados institucionais e oferecer maior rastreabilidade das informações relacionadas a processos administrativos e financeiros, fortalecendo a área de Compliance e seus objetivos junto à Fundep.. A ferramenta permite

automatizar etapas de análise e validação de dados, reduzindo retrabalhos e ampliando a confiabilidade das informações utilizadas em auditorias internas e externas.

Entre as funcionalidades desenvolvidas estão painéis analíticos voltados ao acompanhamento de processos de compras e de pagamentos de pessoal, além da construção de protótipos para validação automatizada de dados em conjunto com as áreas responsáveis. Esses painéis permitem identificar inconsistências, monitorar indicadores e antecipar possíveis riscos ou não conformidades, fortalecendo a governança institucional e aprimorando os processos de tomada de decisão.

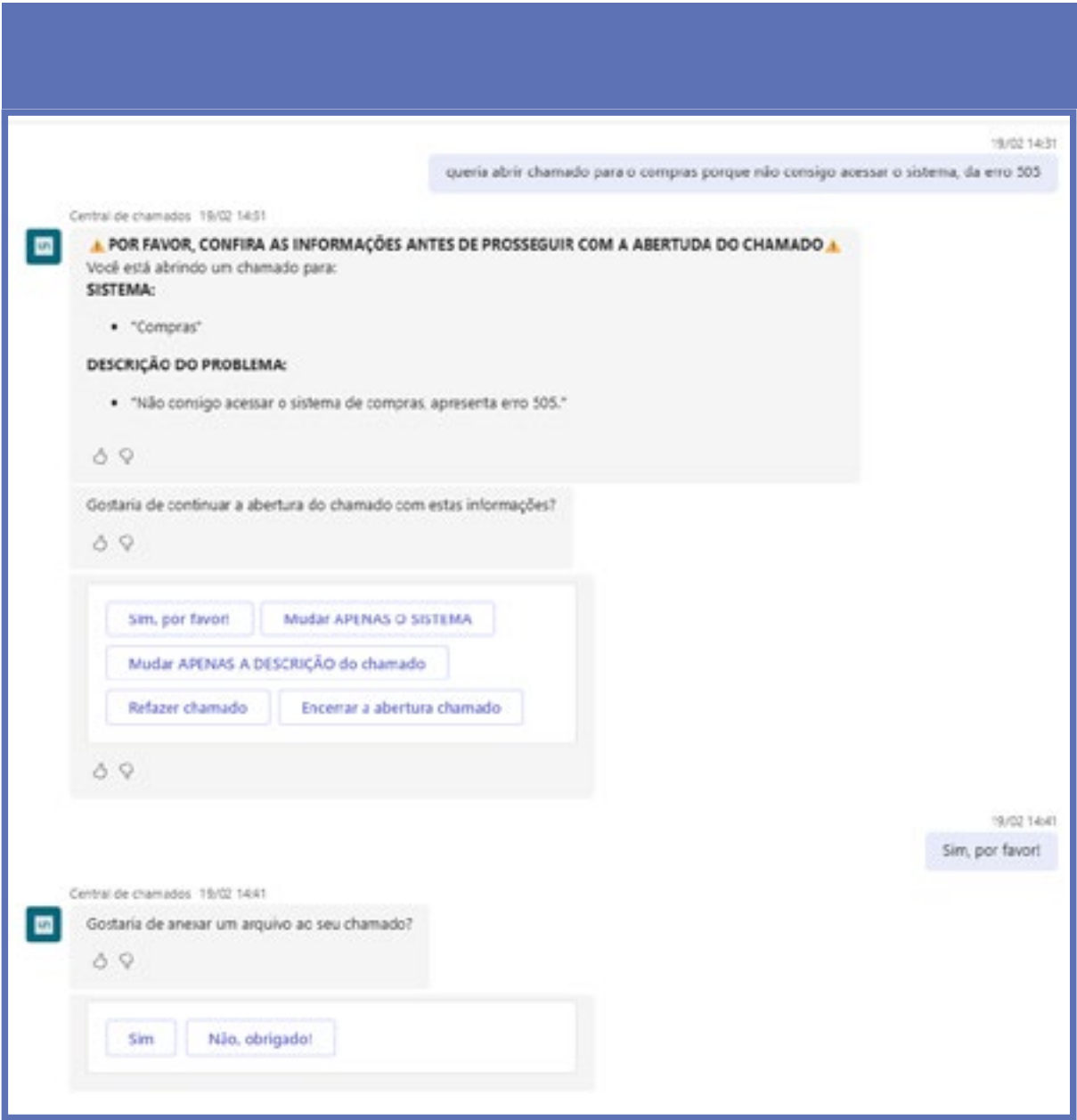
A implantação do SAA representa um avanço significativo na estrutura de controle da Fundep, contribuindo para auditorias mais ágeis, consistentes e alinhadas às boas práticas de gestão pública e de governança corporativa.



Colaboradores Jonas Pereira e o Jovem Aprendiz Leonardo, da Tecnologia da Informação. Acervo/Fundep



c) Inteligência artificial e automação de processos



Em linha com a estratégia institucional de transformação digital, a área de Tecnologia da Informação iniciou, em 2025, a incorporação de tecnologias de inteligência artificial generativa para apoiar a automação de processos e ampliar a eficiência operacional da Fundação.

Uma das iniciativas implementadas foi a criação de um chat inteligente integrado ao Sistema de Gestão da Informação (SGI), disponível no ambiente do *Microsoft Teams*. A ferramenta utiliza inteligência artificial para interpretar perguntas em linguagem natural e buscar respostas diretamente nos documentos e procedimentos institucionais registrados no SGI. Com isso, colaboradores podem obter rapidamente orientações sobre processos internos, reduzindo o tempo de busca por informações e facilitando a disseminação do conhecimento organizacional.

Também foram desenvolvidas soluções baseadas em inteligência artificial para apoiar atividades operacionais, como ferramentas de descrição automatizada de itens e

análise de preços de mercado em processos de compras. Essas aplicações contribuem para reduzir tarefas repetitivas, minimizar erros humanos e tornar os fluxos administrativos mais ágeis e eficientes.

Além das iniciativas diretamente relacionadas à inteligência artificial, a área intensificou a automação de processos internos por meio do desenvolvimento de aplicações específicas para diferentes setores da Fundação. Utilizando a plataforma *Microsoft PowerApps*, foram criados diversos aplicativos destinados a resolver demandas operacionais de forma rápida e eficiente, atendendo áreas como infraestrutura, segurança do trabalho, concursos, contabilidade e gestão administrativa.

“Essas soluções permitem digitalizar rotinas administrativas, automatizar registros e ampliar a integração entre diferentes áreas da instituição, gerando ganhos de produtividade e maior controle das informações. A estratégia de desenvolvimento de aplicações sob demanda tem permitido à Fundep responder com agilidade às necessidades das equipes e incorporar continuamente melhorias em seus processos internos.”



André Oliveira

Gerente de Tecnologia da Informação



d) Impactos da modernização tecnológica na gestão de projetos

As iniciativas conduzidas pela área de Tecnologia da Informação em 2025 contribuíram para fortalecer a capacidade institucional da Fundep de apoiar a gestão de projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão. A modernização de sistemas e a ampliação da automação de processos administrativos geraram impactos relevantes na eficiência das rotinas internas e na qualidade das informações disponíveis para tomada de decisão.

Entre os principais resultados destacam-se:

Maior transparência na gestão de recursos

com aprimoramento do Portal da Transparência e ampliação do acesso a informações sobre execução financeira de projetos.

Aprimoramento dos mecanismos de controle e auditoria

por meio do desenvolvimento do Sistema de Apoio à Auditoria (SAA), que amplia a rastreabilidade das informações e fortalece a governança institucional.

Integração e padronização de sistemas administrativos

com a modernização de plataformas utilizadas na gestão de compras, contratos, pagamentos e acompanhamento financeiro dos projetos.

Redução de tarefas manuais e retrabalho

por meio da automação de processos e do desenvolvimento de aplicações digitais voltadas às necessidades das áreas da Fundação.

Ampliação do acesso ao conhecimento institucional

com ferramentas baseadas em inteligência artificial que facilitam a consulta a normas, procedimentos e informações internas.

Esses avanços reforçam o papel estratégico da Tecnologia da Informação na sustentação das atividades da Fundep, contribuindo para uma gestão mais eficiente, segura e transparente dos projetos e programas apoiados pela Fundação.

Principais melhorias implementadas nos sistemas de processos e maior conformidade legal



Unificação do sistema de Compras entre a sede da Fundep e o Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN), promovendo padronização de processos e maior conformidade legal.



Melhorias no Portal da Transparência, com detalhamento dos gastos de viagens dos projetos apoiados.



Reestruturação dos extratos financeiros de projetos, com unificação de relatórios e melhoria na visualização de dados para analistas e coordenadores.



Adequação dos sistemas à nova legislação do CNPJ alfanumérico, garantindo conformidade regulatória antecipada.



Aprimoramento do fluxo de reembolso, com envio de documentos diretamente pelo sistema, aumentando a rastreabilidade e reduzindo riscos de extravio de informações.



Automação de rotinas administrativas, como cadastro de bolsas, controle de pagamentos e gestão de registros institucionais.

Aplicações de inteligência artificial na Fundep

Chat inteligente integrado ao SGI

Ferramenta disponível no *Microsoft Teams* que permite aos colaboradores consultar procedimentos institucionais em linguagem natural, facilitando o acesso às normas e processos da Fundep.

Automação de análise e descrição de itens em processos de compras

Aplicação de IA para auxiliar na identificação de itens e na análise de preços de mercado, contribuindo para maior precisão e agilidade nas aquisições.

Galeria inteligente de imagens institucionais

Sistema de busca por linguagem natural que permite localizar fotografias do acervo institucional mesmo quando não estão explicitamente identificadas.



1.4 Gestão de Documentos

Objetivos:

- **Álbum de fotografias inteligente: uso de IA para preservação da memória institucional;**
- **Diagnóstico arquivístico da Fundep.**

Em 2025, a área de Gestão de Documentos concentrou seus esforços em duas frentes estratégicas: o desenvolvimento de um sistema inteligente para organização e acesso ao acervo fotográfico da Fundep e a realização de um diagnóstico arquivístico institucional. As iniciativas tiveram como objetivo fortalecer a preservação da memória institucional da Fundação e estruturar bases técnicas para o aprimoramento das práticas de gestão documental.

a) Álbum de fotografias inteligente

Como parte das ações de preservação da memória institucional, a Fundep iniciou em 2025 a estruturação de um sistema digital destinado à organização e gestão do acervo fotográfico da Fundação. A iniciativa responde a um desafio identificado pela área de Gestão de Documentos: a existência de um grande volume de registros visuais produzidos ao longo da trajetória da instituição, armazenados de forma dispersa em diferentes suportes e ambientes digitais.

Levantamento realizado pela área identificou aproximadamente 100 mil imagens produzidas entre 2003 e 2019, que documentam diferentes dimensões da atuação da Fundep, incluindo a rotina institucional, projetos desenvolvidos em parceria com a UFMG e outras instituições apoiadas, registros de eventos e celebrações e imagens relacionadas à infraestrutura da Fundação. A fragmentação desse material dificultava sua preservação e recuperação para uso institucional.

Diante desse cenário, foi estruturado um projeto para criação de um banco de imagens institucional, concebido para reunir, organizar e preservar o acervo fotográfico em uma única plataforma. A iniciativa também busca garantir a preservação dos metadados originais das

imagens, bem como permitir a inserção de metadados descritivos adicionais, fundamentais para a organização e a preservação de longo prazo do acervo.

O desenvolvimento do sistema foi realizado de forma colaborativa entre as áreas de Gestão de Documentos, Tecnologia da Informação e Comunicação e Marketing, que estruturaram o projeto em etapas de implementação. A solução constitui um avanço importante na política de gestão da memória institucional da Fundep, ao estabelecer uma base estruturada para organização, preservação e acesso ao acervo fotográfico da Fundação.

MEMÓRIA INSTITUCIONAL EM NÚMEROS

100 mil
imagens identificadas

levantadas no acervo fotográfico institucional, produzidas entre 2003 e 2019

8 mil

fotografias analisadas e identificadas
no processo de pesquisa e organização
documental realizado em apoio às ações
institucionais

158

caixas de documentos descritas
no trabalho de levantamento e organização
do acervo físico da Fundação

88 mil

páginas pesquisadas
em documentos históricos relacionados
à trajetória da Fundep

1

sistema inteligente de banco de
imagens desenvolvido
com recursos de inteligência artificial para
pesquisa e recuperação de fotografias



b) Diagnóstico arquivístico da Fundep

Outra iniciativa estratégica conduzida em 2025 foi a realização de um diagnóstico arquivístico institucional, estudo técnico destinado a avaliar a situação da documentação da Fundep e as práticas adotadas na gestão de seus arquivos. O objetivo do diagnóstico foi identificar desafios, lacunas e oportunidades de aprimoramento nos processos relacionados à produção, organização, preservação e acesso aos documentos da instituição.

Para a realização do estudo, foi desenvolvida uma metodologia própria baseada em referências técnicas da área arquivística e adaptada à realidade institucional da Fundação. A análise contemplou diferentes dimensões da gestão documental, incluindo estrutura física, recursos tecnológicos, organização dos acervos, práticas de gestão de documentos digitais, recursos humanos e planejamento institucional.

Paralelamente ao diagnóstico, a área aplicou o Índice de Maturidade em Gestão de Documentos (iMGD), ferramenta publicada pelo Arquivo Nacional em 2025 e utilizada para avaliar o nível de maturidade das instituições na gestão de seus arquivos. Embora originalmente destinada a órgãos integrantes do Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos da administração pública federal, a metodologia foi adaptada para o contexto da Fundep, permitindo uma análise estruturada baseada em boas práticas e na legislação arquivística brasileira.



Arquivo da Fundep. Acervo/Fundep. Capa do iMGD 2025. Acervo/AN



A aplicação do diagnóstico e do índice de maturidade permitiu construir um panorama da situação documental da Fundação, identificando pontos fortes e aspectos que demandam aprimoramento. Com base nesses resultados, foi elaborado um plano de ação voltado ao fortalecimento das práticas de gestão documental, que servirá como referência para a implementação de melhorias e para o monitoramento contínuo das políticas de gestão de documentos da instituição.”



Flávia Andrade

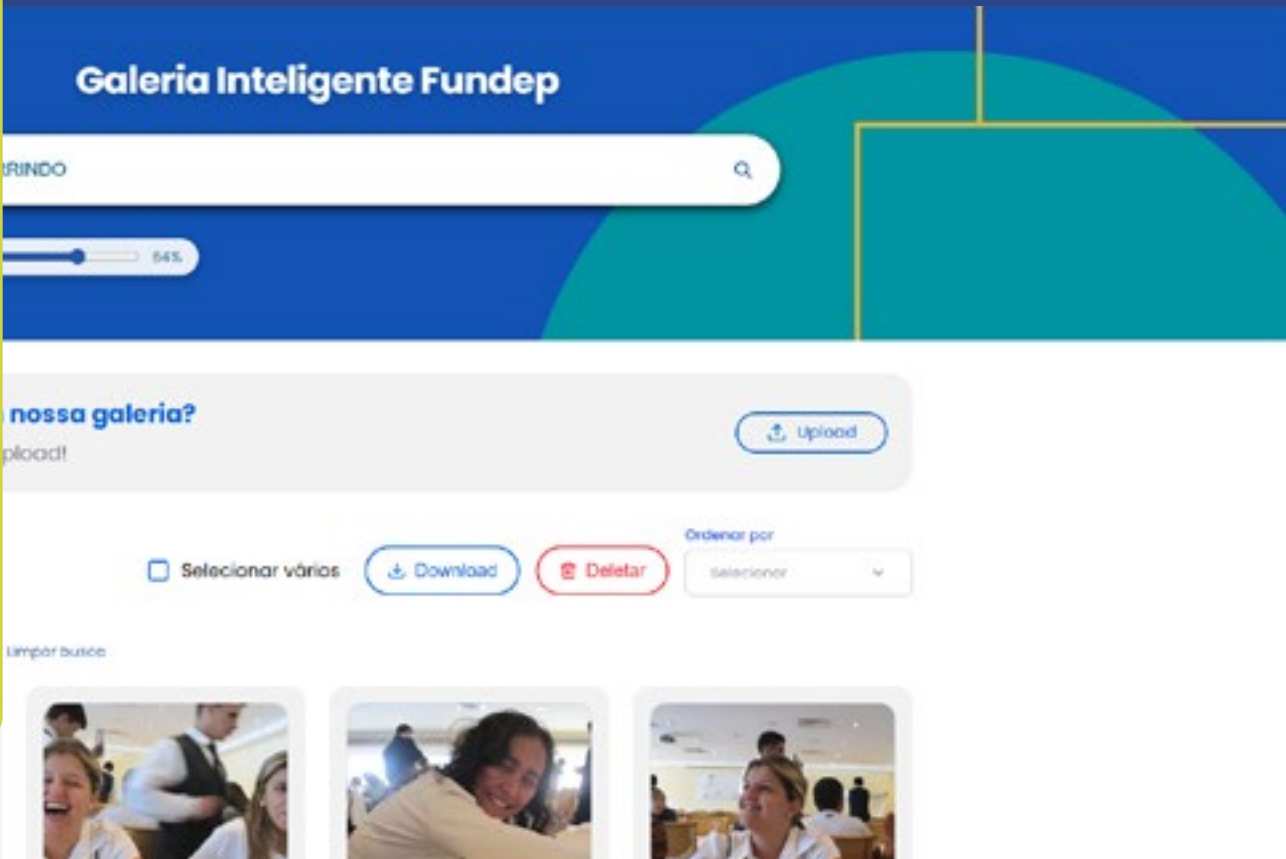
**Coordenadora de
Gestão de Documentos**



Inteligência artificial a serviço da memória institucional

Como a Fundep utilizou IA para organizar e tornar pesquisável um acervo de mais de 100 mil fotografias

A preservação da memória institucional da Fundep ganhou um novo impulso em 2025, data de seu cinquentenário, com o desenvolvimento de um sistema inteligente de banco de imagens, criado para reunir, organizar e ampliar o acesso ao acervo fotográfico da Fundação.



Acervo fotográfico Fundep agora conta com Inteligência Artificial. Acervo/Fundep

O projeto surgiu da necessidade de estruturar, em ambiente digital, um acervo visual construído ao longo de décadas de atuação da Fundep no apoio ao ensino, à pesquisa e à inovação. As fotografias registram momentos institucionais, atividades administrativas, projetos realizados em parceria com a UFMG e outras instituições apoiadas, além de eventos e marcos da trajetória da Fundação. As comemorações dos 50 anos foram o ponto de partida.

Para transformar esse acervo em um recurso efetivamente acessível e utilizável, foi desenvolvida uma plataforma capaz de integrar tecnologia e gestão documental. A solução utiliza recursos de inteligência artificial para ampliar as possibilidades de pesquisa e recuperação das imagens, permitindo que os usuários localizem fotografias por meio de descrições em linguagem natural ou por elementos presentes nas imagens.

Entre as funcionalidades da plataforma estão:



Busca inteligente por conteúdo das imagens.



Geração automática de legendas.



Atribuição de tags para organização e recuperação do acervo.



Gerenciamento completo de arquivos, incluindo *upload*, *download* e edição de registros.

A solução também preserva os metadados originais das imagens e permite a inclusão de novos metadados descritivos, assegurando a organização e a preservação de longo prazo do acervo institucional.

O projeto foi desenvolvido de forma colaborativa por equipes das áreas de Tecnologia da Informação, Gestão de Documentos e Comunicação e Marketing, que atuaram conjuntamente na definição das funcionalidades, na estruturação da base de dados e na implementação da plataforma. A interface foi integrada aos portais institucionais da Fundep, garantindo segurança e facilidade de acesso aos usuários autorizados.

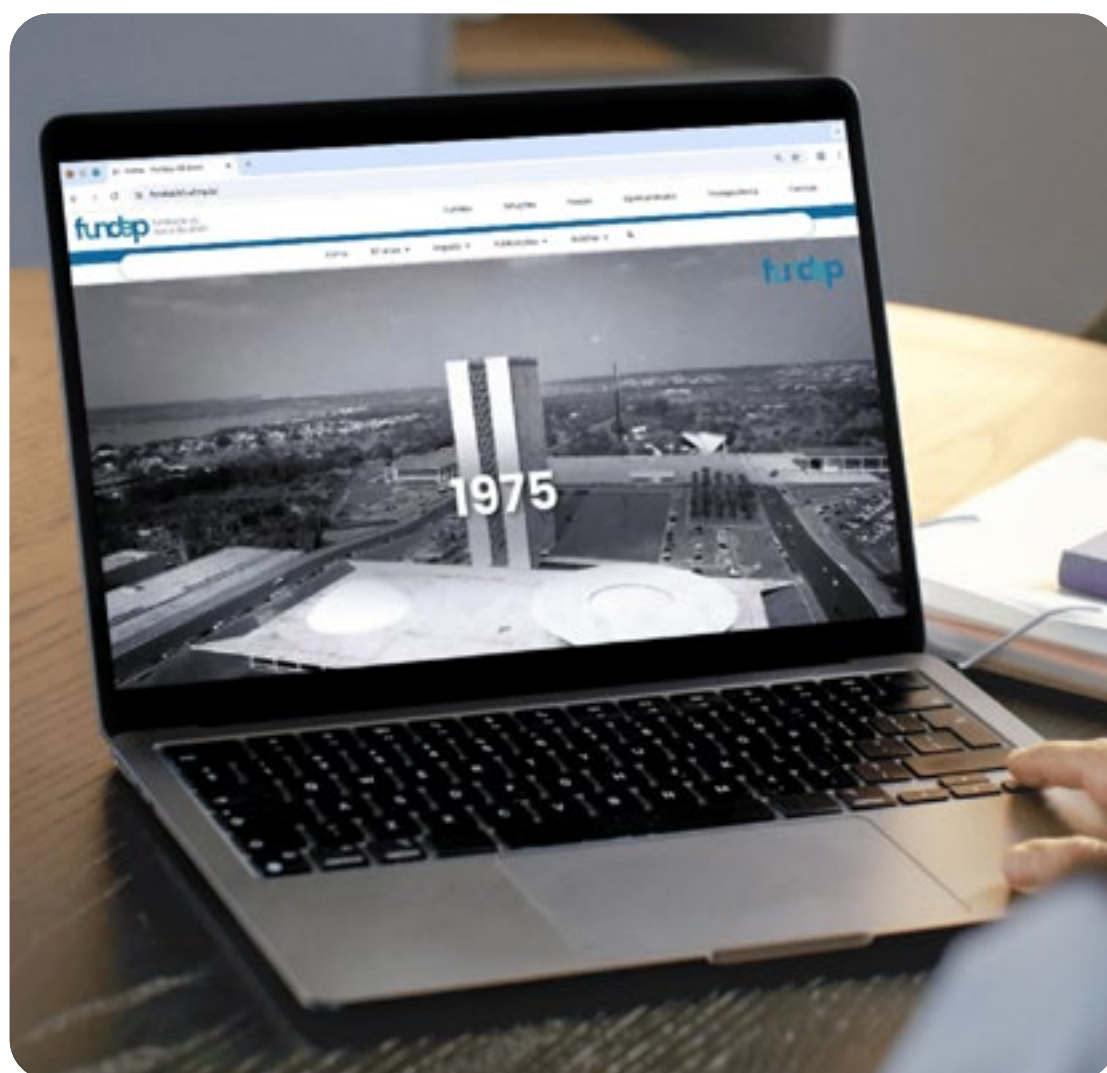
Mais do que uma ferramenta de organização documental, o banco de imagens inteligente representa um exemplo de aplicação de tecnologias digitais na preservação da memória institucional. Ao integrar inteligência artificial à gestão de acervos, a Fundep amplia as possibilidades de acesso, preservação e reutilização de seus registros históricos, fortalecendo a produção de conteúdos institucionais e contribuindo para a valorização de sua trajetória no apoio à ciência, à educação e à inovação.



1.5 Comunicação e Marketing

Objetivo: Desenvolver e integrar ações comemorativas dos 50 anos da Fundep, promovendo a valorização da trajetória institucional, a conexão com a missão e os valores da Fundação e o fortalecimento da imagem institucional junto aos públicos interno e externo.

Em 2025, o cinquentenário da Fundep representou mais do que um marco temporal: constituiu uma oportunidade estratégica para o fortalecimento de sua identidade organizacional. Nesse contexto, a área de Comunicação e Marketing assumiu o desafio de orquestrar um conjunto de iniciativas dedicadas à comemoração dos 50 anos, conectando o legado histórico da Fundação ao seu momento presente e à sua visão de futuro, e reafirmando o compromisso com a missão institucional.



Site comemorativo dos 50 anos reúne conteúdos históricos, reportagens, produções audiovisuais. Acervo/Fundep

Estruturado em frentes interdependentes, o escopo de ações integrou pesquisas de memória institucional; produção de site comemorativo e jornal especial com conteúdo histórico, institucional e jornalístico; mobilizações internas e esforços voltados à ampliação da presença e do posicionamento. Essas iniciativas buscaram sistematizar o capital histórico da Fundep, promover o reconhecimento de sua contribuição ao longo das cinco décadas e evidenciar sua relevância institucional, projetando a imagem da Fundep nos ambientes interno e externo.

No eixo de resgate da memória institucional, foi estruturado o projeto Fundep 50 anos. Coube à área de Comunicação e Marketing

coordenar os quatro Grupos de Trabalho (GTs) transversais formados por colaboradores de diferentes áreas da Fundação, que viabilizaram mais de 50 iniciativas ao longo do período comemorativo. O objetivo foi promover a apropriação da história pelos colaboradores e fortalecer a cultura organizacional. Os grupos e suas ações estão descritos no [Capítulo 8](#).

A área de Comunicação e Marketing também foi responsável por desenvolver, no campo da comunicação institucional, as estratégias de conteúdo e divulgação que ampliaram a visibilidade da história da Fundep:

- **Site comemorativo:** < 50anos.fundep.ufmg.br > plataforma digital dedicada à preservação e difusão da memória da Fundação. Apresentado aos colaboradores Fundep em setembro de 2025 (o lançamento externo encerrou as comemorações, em 17 de fevereiro de 2026), o site reúne conteúdos históricos, reportagens, produções audiovisuais – incluindo as entrevistas



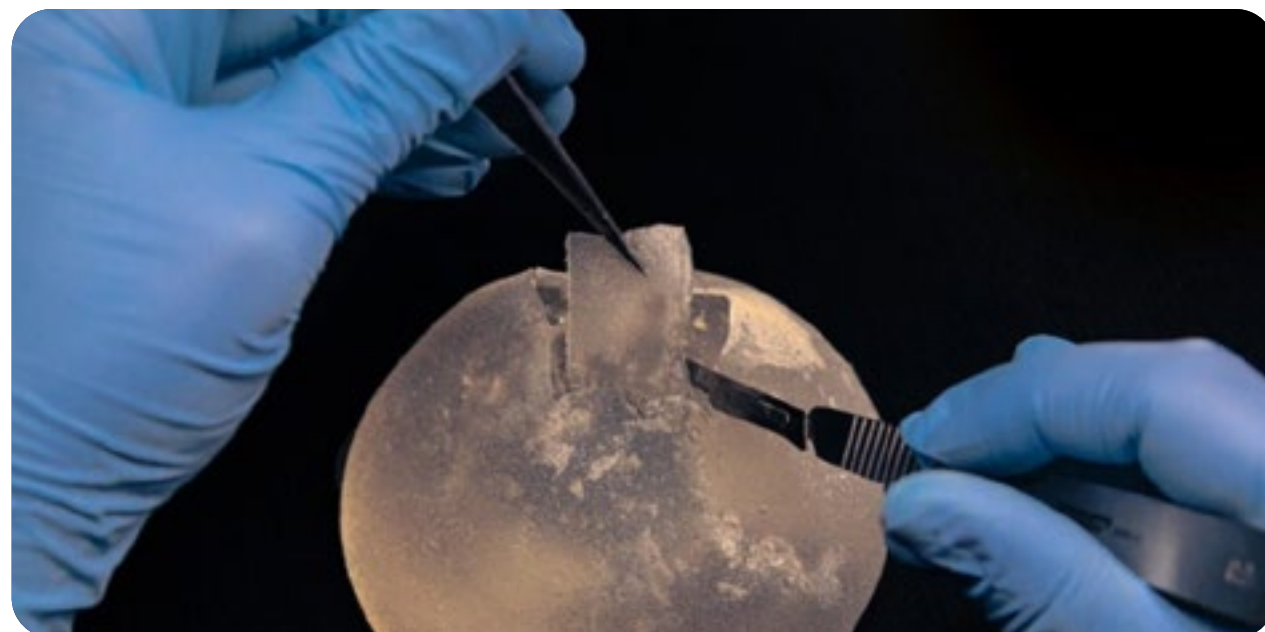
Série “Fundep na história” no Instagram. Acervo/Fundep



A fundadora da Fundep, Gilca Waintein, em entrevista para a equipe de Comunicação e Marketing da Fundep. Acervo/Fundep

completas com ex-dirigentes – e a linha do tempo institucional.

- **Série “Fundep na história” na rede social Instagram:** < [@fundepufmg](https://www.instagram.com/fundepufmg) > publicação de 23 posts, em parceria com o Projeto República, do Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich/UFMG), abordando marcos históricos e contribuições da Fundação ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UFMG.



Uma das vencedoras do concurso Lentes Acadêmicas, a fotografia de Ricardo de Oliveira Correa mostra o momento da remoção de um fragmento de uma prótese mamária de silicone. Acervo/Fundep

Como pode ser melhor observado no [Capítulo 8](#), a celebração do cinquentenário foi vivenciada intensamente pelo público interno. Destacam-se as ações:

- **Cápsulas do tempo:** a abertura da urna de 2005, na ocasião da celebração dos 30 anos da Fundep e o convite para indicação de itens da “Urna 2050” criaram um elo simbólico entre o passado e o futuro da Fundação.
- **Fundep X:** evento interno anual que, em 2025, marcou o encerramento da trilogia 50+, com o tema “Um futuro (de) poesia” (ver [Capítulo 7](#)).
- **Concurso fotográfico interno:** iniciativa voltada aos colaboradores da Fundação, estimulando o envio de registros de sua trajetória.



Uma cápsula do tempo comemorativa dos 30 anos Fundep -lacrada em 2005- foi aberta em 2025. Colaboradores foram convidados para descobrirem o conteúdo da cápsula no cinquentenário da Fundação. Acervo/Fundep

No campo das relações institucionais, as comemorações também contribuíram para ampliar a visibilidade externa da Fundação, destacando-se a realização do Encontro Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa, regional Sudeste (Enfasud).



A celebração dos 50 anos da Fundep representou uma oportunidade de organizar e compartilhar a história da Fundação, conectando memória, identidade institucional e comunicação estratégica. Ao longo de 2025, buscamos transformar esse marco em um processo de mobilização interna e de ampliação da visibilidade institucional, valorizando a trajetória construída em parceria com a UFMG, com as instituições apoiadas e com as comunidades externa e interna.”



Mariana Conrado

Coordenadora
de Comunicação
e Marketing



ENFASUD – articulação institucional e aprimoramento da gestão nas fundações de apoio

A realização do 4º Encontro de Fundações de Apoio do Sudeste (Enfasud), em maio de 2025, consolidou a Fundep como um dos principais espaços de articulação institucional entre fundações de apoio, universidades, órgãos de controle e agências de fomento. Sediado em Belo Horizonte e organizado pela Fundep em parceria com o Conselho Nacional das Fundações de Apoio (Confies), o encontro reuniu cerca de 400 participantes e representantes de 62 fundações de apoio, além de gestores universitários, especialistas em gestão pública e representantes de instituições financiadoras.



A Reitora da UFMG, professora Sandra Goulart, e o presidente da Fundep, Jaime Ramírez, recebem o ex-ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro (à esq.) para plenária do 4º Enfasud. Acervo/Fundep

Mais do que um evento de intercâmbio institucional, o Enfasud se estruturou como um fórum de reflexão sobre os desafios contemporâneos da gestão de projetos científicos e tecnológicos no país. Ao longo de 13 mesas temáticas, especialistas e gestores discutiram temas diretamente relacionados ao funcionamento das fundações de apoio e ao fortalecimento da governança administrativa no sistema de ciência e tecnologia.

Entre os debates de maior destaque esteve a mesa dedicada ao aperfeiçoamento do atendimento aos coordenadores de projetos, tema central para o funcionamento das fundações de apoio. A discussão abordou estratégias para qualificar a experiência dos pesquisadores na interação com as estruturas administrativas responsáveis pela gestão de recursos, com foco na simplificação de procedimentos, no fortalecimento da comunicação institucional e na ampliação da transparência dos processos.

Outro eixo relevante da programação tratou da integridade institucional e das políticas de compliance, com debates sobre mecanismos de controle interno, gestão de riscos e adequação às exigências de financiadores nacionais e internacionais. A mesa reuniu especialistas em governança pública e gestores de fundações de apoio para discutir a consolidação de práticas que assegurem conformidade normativa e segurança jurídica na execução de projetos científicos.

A programação também contemplou discussões sobre transformação digital e inovação na gestão administrativa, destacando o papel das tecnologias de informação na integração de processos, na automação de rotinas e no aprimoramento da gestão documental e financeira das iniciativas apoiadas pelas fundações.

Outro conjunto de mesas abordou desafios operacionais relevantes para o funcionamento das fundações de apoio, como a gestão de importações, tema recorrente nas atividades de pesquisa, e as mudanças regulatórias relacionadas ao marco legal da ciência, tecnologia e inovação.

Ao sediar o encontro no ano de seu cinquentenário, a Fundep contribuiu para ampliar o diálogo entre instituições que desempenham papel estratégico no apoio à ciência e desenvolvimento institucional. A realização do Enfasud reforçou a importância da cooperação entre fundações de apoio para o compartilhamento de boas práticas administrativas, a construção de soluções comuns e o fortalecimento institucional do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação.



1.6 Compliance

Objetivo: fortalecer a cultura de integridade na Fundação.

Criada em 2022, a área de *Compliance* da Fundep tem como missão fortalecer a cultura ética da instituição e assegurar que as atividades da Fundação estejam alinhadas aos princípios de transparência, responsabilidade e conformidade. Sua atuação busca consolidar boas práticas de governança e integridade nos relacionamentos com colaboradores, parceiros institucionais, financiadores, fornecedores e demais partes interessadas da Fundação.

Em 2025, quarto ano de implementação do programa de integridade da Fundep, a área manteve como objetivo estratégico o fortalecimento da cultura de integridade na organização. Para alcançar esse objetivo, foram priorizadas três frentes de atuação: a promoção de iniciativas de avaliação da cultura ética e capacitação dos colaboradores, a consolidação do processo de due diligence de terceiros e o fortalecimento da função de auditoria interna.

a) Cultura de integridade

A consolidação de uma cultura organizacional orientada por princípios éticos foi fortalecida em 2025 por meio de ações de comunicação, capacitação e governança institucional. O apoio da alta direção da Fundação foi um elemento central nesse processo, assegurando a continuidade da estrutura e dos recursos necessários para o funcionamento do programa de integridade — prática conhecida como *tone at the top*, fundamental para o fortalecimento de ambientes organizacionais comprometidos com a ética.

Entre as iniciativas realizadas ao longo do ano destacam-se ações de sensibilização e comunicação voltadas aos colaboradores, incluindo a realização da segunda edição do *Compliance Day*, evento institucional dedicado à reflexão sobre ética e integridade no ambiente de trabalho.

Outro indicador relevante foi observado na pesquisa de clima organizacional realizada no segundo semestre de 2025, que apontou, pelo segundo ano consecutivo, uma forte identificação

dos colaboradores com o valor institucional da integridade, evidenciando o avanço da cultura ética na Fundação.

Fortalecer a cultura de integridade é um processo contínuo que envolve toda a organização. Mais do que cumprir normas, o programa de compliance da Fundep busca estimular comportamentos éticos no cotidiano das atividades, promovendo transparência, responsabilidade e confiança nas relações com colaboradores, parceiros e a sociedade.”



James Mota

Gerente de Compliance

No campo da governança ética, o Comitê de Ética da Fundep teve seus membros reconduzidos para o mandato 2025–2026 e participou de treinamento especializado voltado às melhores práticas de análise e apuração de denúncias. A iniciativa contribuiu para fortalecer a atuação do comitê e aprimorar os mecanismos institucionais de tratamento de desvios éticos.

Também foi lançada a Cartilha de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação no Local de Trabalho, elaborada em parceria com o Comitê de Diversidade, Gestão de Pessoas, Cipa e Comunicação e Marketing. O material oferece orientações práticas para a prevenção de condutas inadequadas e reforça o compromisso da Fundep com a construção de um ambiente de trabalho respeitoso, inclusivo e seguro.

Outra ação relevante foi a ampliação do avaliação de integridade aplicado aos colaboradores, instrumento utilizado para mapear o perfil ético da organização e identificar comportamentos e percepções relacionados à integridade. Em junho de 2025, todos os colaboradores da gestão de ponta a ponta já haviam sido submetidos a avaliação, e no segundo semestre sua aplicação foi ampliada para toda a Fundação, permitindo consolidar um diagnóstico institucional do perfil ético da organização.



b) Due diligence de terceiros

Em 2025, a área de Compliance avançou na consolidação do processo de *due diligence* de integridade de terceiros, etapa fundamental para identificar e mitigar riscos relacionados à contratação de fornecedores e à atuação de parceiros institucionais.

A análise envolve a verificação de aspectos cadastrais, fiscais, judiciais, reputacionais e critérios ESG, permitindo avaliar o nível de risco e conformidade das organizações com as quais a Fundação se relaciona.

Ao longo do ano foram analisadas 3.156 empresas, entre fornecedores e parceiros do programa Mover. As informações obtidas fornecem subsídios importantes para decisões de contratação, auditoria e monitoramento contínuo das relações institucionais da Fundação.



Colaboradora Márcia Pereira, do
Compliance. Acervo/Fundep

c) Auditoria interna

Outro eixo de atuação da área em 2025 foi o fortalecimento da função de auditoria interna, instrumento essencial para o aprimoramento dos mecanismos de controle e governança da Fundação.

Nesse contexto, foram realizadas auditorias nas duas principais áreas de contratação da instituição — Compras e Administração de Pessoal — abrangendo operações da sede da Fundep, projetos apoiados, obras e unidades vinculadas, como o Hospital Risoleta Tolentino Neves e a UPA Centro-Sul.

As análises permitiram avaliar procedimentos, identificar oportunidades de melhoria e fortalecer os mecanismos de controle interno, contribuindo para a transparência e a conformidade das operações institucionais.

COMPLIANCE EM NÚMEROS

Pelo segundo ano consecutivo, **integridade** é o valor com o qual o maior número de colaboradores informaram se identificar

(Pesquisa de Clima 2025)

100%

dos colaboradores das áreas da gestão de ponta a ponta submetidos ao teste de integridade

2

áreas estratégicas auditadas

Compras e Administração de Pessoal, abrangendo sede, projetos, obras e unidades apoiadas

3.156

empresas avaliadas

no processo de due diligence de integridade de terceiros, entre fornecedores e parceiros do programa Mover

Compliance Day – 2ª edição



350 colaboradores participantes



100%

de engajamento – total participantes que afirmaram ter ficado “engajados” ou “muito engajados” (Pesquisa de Satisfação)



Compliance Day fortalece cultura de integridade na Fundep

Pelo segundo ano consecutivo, evento institucional faz todos os colaboradores interromperem atividades durante um turno para discutir ética no trabalho

Como parte das iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura de integridade, a Fundep realizou em abril de 2025 a segunda edição do *Compliance Day*, evento institucional dedicado à promoção de reflexões sobre ética, responsabilidade e boas práticas no ambiente de trabalho.



O presidente da Fundep, Jaime Ramírez, e os colaboradores James Mota, Patrícia Reis e Marcos Mardem na Plenária do Compliance Day. Acervo/Fundep

Como parte das iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura de integridade, a Fundep realizou em abril de 2025 a segunda edição do *Compliance Day*, evento institucional dedicado à promoção de reflexões sobre ética, responsabilidade e boas práticas no ambiente de trabalho.

A atividade reuniu aproximadamente 350 colaboradores e alcançou alto nível de engajamento, com todos os participantes classificados como engajados ou muito engajados em pesquisa realizada após o evento. O encontro teve como objetivo estimular o diálogo sobre integridade e reforçar a importância das condutas éticas no cotidiano das atividades da Fundação.

A programação incluiu a palestra “Economia e Moralidade”, ministrada pelo presidente do Conselho Curador da Fundep, professor Hugo Cerqueira, que abordou a relação entre princípios éticos e decisões institucionais. O evento também contou com uma apresentação teatral do grupo Cia Solo, que utilizou linguagem artística para provocar reflexões sobre situações cotidianas relacionadas à ética no ambiente de trabalho.

Além do evento presencial, a iniciativa foi acompanhada por ações de comunicação interna, realizadas em parceria com a Assessoria de Comunicação e Marketing, com a divulgação de conteúdos sobre o programa de integridade nas redes internas e na TV corporativa da Fundação.

Ao promover momentos de diálogo e sensibilização, o *Compliance Day* contribui para fortalecer o compromisso coletivo com os valores institucionais da Fundep e para consolidar uma cultura organizacional baseada na integridade, na transparência e na responsabilidade nas relações profissionais.



Prof. Hugo Cerqueira e colaboradores durante o evento. Acervo/Fundep



1.7 Prospeção e Oportunidades

Objetivos:

- **Prospectar novos arranjos de projetos e programas de PD&I**
- **Mapear os processos da área**
- **Apoiar a UFMG, nas relações institucionais e governamentais em Brasília/DF**

Em 2025, a área de Prospeção e Oportunidades atuou no fortalecimento da articulação institucional da Fundep com universidades, centros de pesquisa, empresas e órgãos governamentais, com foco na identificação de novas oportunidades de financiamento e no desenvolvimento de projetos estratégicos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

a) Prospeção de novos arranjos de projetos e programas de PD&I

Ao longo de 2025, a área desenvolveu ações voltadas à identificação de oportunidades e à estruturação de iniciativas capazes de gerar novos projetos de pesquisa e inovação envolvendo a UFMG e outros atores do sistema de ciência, tecnologia e inovação.

Entre os resultados alcançados destaca-se a estruturação inicial do Observatório de Mineração Circular, em conjunto com o time do projeto Colab de Mineração Circular, da UFMG, e a empresa Vale.



Denise de Almeida Pereira, Bruno Portella e Hideraldo Almeida em reunião institucional de relacionamento entre Fundep e MCTI acerca do Projeto Acelera NIT Brasil da UFMG/CTIT – Foto: Arquivo pessoal

A área também apoiou o lançamento do projeto Acelera NIT Brasil, iniciativa do Ministério da Educação, desenhada pela Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT UFMG), que tem o objetivo de promover a evolução do grau de maturidade desses núcleos, tornando-os mais preparados para colaborar com a consolidação e catalisação das principais políticas públicas de inovação em curso no País, como o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

A área também prestou apoio à Unidade Embrapii Inovação em Fármacos, Biofármacos e Vacinas (Farmavax), que captou R\$ 15 milhões para o desenvolvimento de projetos na área de vacinas. Criada em 2022, resulta da união de quatro Centros de Tecnologia vinculados à UFMG: o CT Vacinas, o CT Terapias Avançadas e Inovadoras, o CT Nanomateriais e o CT Medicina Molecular.



Alfonso Martinez e Ruben Dario, da Embrapii FarmaVax

b) Mapeamento dos processos da área

Com o objetivo de aprimorar a eficiência das atividades internas, a área realizou o mapeamento do macroprocesso de prospecção e oportunidades, identificando fluxos de trabalho, responsabilidades e pontos de passagem entre as diferentes etapas das atividades.

O trabalho permitiu identificar gargalos e oportunidades de melhoria na organização das atividades, além de contribuir para maior clareza na divisão de responsabilidades e na continuidade das entregas da área. Como resultado, o macroprocesso foi documentado e disponibilizado na intranet institucional, ampliando a transparência e o alinhamento entre os membros da equipe.



c) Relações institucionais e governamentais em Brasília

A área também desempenhou papel relevante no apoio à UFMG em agendas institucionais e governamentais em Brasília, contribuindo para ampliar a articulação da Universidade com órgãos do governo federal e com o Poder Legislativo.

Nesse contexto, a equipe apoiou agendas da reitora da UFMG, professora Sandra Goulart Almeida, e colaborou com a Diretoria de Cooperação Institucional da Universidade na identificação de oportunidades de financiamento e no acompanhamento de projetos estratégicos.

Uma das frentes mais relevantes dessa atuação foi o apoio à captação de mais de R\$ 10 milhões em emendas parlamentares destinadas a projetos institucionais da UFMG no âmbito da Chamada COPI 2025.

“A atuação em Brasília também contribuiu para ampliar o relacionamento institucional com atores públicos e privados, fortalecendo o reconhecimento da Fundep junto ao governo federal e reforçando seu papel como parceira estratégica da UFMG na captação de

recursos e na articulação de iniciativas de pesquisa e inovação”.



Bruno Portella

Coordenador de
Prospecção e
Oportunidades

“Essas visitas são importantes pois, frequentemente, aperfeiçoamos nosso conhecimento em relação ao perfil do parlamentar e temos oportunidade de mostrar com mais profundidade o trabalho da UFMG nas mais diversas áreas, elevando a taxa de sucesso de apoio aos projetos da UFMG com emendas parlamentares”, afirma a professora Zélia Lobato, diretora de Cooperação Institucional da UFMG.



Deputado Federal Patrus Ananias e a Reitora da UFMG, Sandra Goulart Almeida.
Foto: Afonso Martinez

“A atuação da área de Prospecção de Oportunidades em 2025 buscou fortalecer o papel estratégico da Fundep na conexão entre competências científicas, demandas da sociedade e fontes de financiamento. O aprimoramento de metodologias internas e a integração com áreas técnicas e pesquisadores aumentaram a assertividade na originação de propostas, contribuindo para a captação de recursos e para a indução de iniciativas com impacto econômico, social e ambiental.



Janayna Bhering

Gerente de
Prospecção e
Oportunidades



1.8 Inovação

Objetivos:

- **Consolidação de processos do time com objetivo de diminuir a dependência da liderança;**
- **Construção de um grupo de trabalho sobre gestão e governança na Fundep.**

A área de Inovação da Fundep tem como propósito estimular a melhoria contínua da organização, apoiar a construção de novas soluções institucionais e promover reflexões sobre temas estratégicos relacionados à gestão e ao ecossistema de ciência, tecnologia e inovação. Em 2025, as atividades da área concentraram-se na consolidação de seus processos internos e na estruturação de iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento da governança institucional.

a) Consolidação dos processos do time de inovação

Após os primeiros anos de estruturação da área, o foco de atuação em 2025 foi a consolidação dos processos internos do time de inovação, com o objetivo de padronizar as rotinas de trabalho e ampliar a autonomia da equipe na execução das atividades.



Rotina do setor de Inovação da Fundep. Acervo/Fundep

Esse processo foi conduzido a partir de três eixos principais: formalização de processos, adoção de ferramentas de gestão e desenvolvimento das pessoas da equipe.

No âmbito da formalização, foram estruturados e documentados fluxos de trabalho do setor, incluindo a elaboração de uma primeira versão dos processos em notação padronizada de modelagem (*Business Process Management Notation – BPMN*). Esses fluxos foram progressivamente ajustados ao longo do ano com base na experiência prática da equipe.

Também foi criada uma página dedicada à área de inovação no Sistema de Gestão da Informação (SGI) e atualizada a apresentação institucional do setor na intranet da Fundação, ampliando a visibilidade das atividades e facilitando o acesso às informações pelos colaboradores.

No eixo de ferramentas, a equipe avaliou diferentes soluções tecnológicas capazes de apoiar a operacionalização dos processos mapeados. Como resultado desse processo de análise, foi adotada a plataforma Smartsuite, que passou a apoiar o acompanhamento das atividades da área e a gestão visual de indicadores relacionados às iniciativas de inovação.

Por fim, no eixo de desenvolvimento de pessoas, foram ajustados os processos de avaliação de desempenho e estabelecidos novos ritos de trabalho alinhados aos fluxos definidos. Ao longo do ano, a equipe aprofundou seu domínio sobre as metodologias de inovação e os processos estruturados, resultando em maior autonomia e maturidade na condução das atividades do setor.

b) Comissão de Gestão e Governança

Outro objetivo estratégico da área em 2025 foi a criação de uma comissão dedicada ao estudo de temas relacionados à gestão e governança da Fundep. A iniciativa surgiu no contexto do processo de aperfeiçoamento institucional conduzido durante a gestão do Conselho Diretor presidido pelo professor Jaime Arturo Ramírez, marcado por importantes transformações organizacionais, como o redesenho de macroprocessos e a implementação de novos modelos de atendimento a projetos.



Colaboradoras Ana Luiza Silva (esq) e Beatriz Lobato (dir), da Inovação. Acervo/Fundep



A comissão foi concebida como um espaço de reflexão coletiva sobre o futuro da Fundação e contou com a participação de gestores de diferentes áreas da instituição. O objetivo foi reunir visões diversas sobre os desafios e oportunidades da Fundep, estimulando a construção de propostas voltadas ao aprimoramento da gestão institucional.

Para estruturar os trabalhos, a comissão foi organizada em diferentes níveis de atuação, incluindo grupos de trabalho responsáveis pela elaboração de estudos, uma comissão dedicada à avaliação dos materiais produzidos e um grupo de revisores responsável por analisar as propostas apresentadas.

Na etapa inicial, foram identificadas 44 temáticas relacionadas à gestão e governança, posteriormente consolidadas em 21 temas prioritários de estudo. Cada participante ficou responsável por aprofundar uma dessas temáticas e compartilhar os resultados com os demais membros da comissão.

Os estudos realizados foram organizados em quatro conjuntos principais de materiais:



Análise histórica da Fundep sob a perspectiva de gestão e governança.



Levantamento de referências externas sobre modelos de gestão e governança.



Estudo comparativo com outras fundações de apoio no Brasil.



Compilação das temáticas analisadas pelos participantes.

Esse conjunto de estudos constitui a base para as discussões que terão continuidade em 2026, quando deverão ser avaliadas possíveis propostas de aprimoramento da governança institucional da Fundação.



Inovação organizacional também significa aprender com a própria experiência e transformar esse aprendizado em processos mais claros e compartilhados. Em 2025, avançamos na consolidação das rotinas do time de inovação e na criação de um espaço coletivo de reflexão sobre gestão e governança na Fundep, fortalecendo a capacidade da instituição de evoluir continuamente.”



Matheus Azzi

Coordenador de Inovação



1.9 Engenharia e Arquitetura

Objetivo: aplicação de inovações tecnológicas nos projetos e obras de execução direta.

Em 2025, a área de Engenharia e Arquitetura da Fundep manteve como objetivo estratégico a ampliação do uso de tecnologias e soluções inovadoras na concepção, planejamento e execução de projetos e obras conduzidos pela Fundação. A adoção de novas ferramentas e metodologias buscou aprimorar o controle dos processos construtivos, aumentar a eficiência das obras e fortalecer a transparência na gestão das intervenções realizadas em apoio às instituições parceiras.

Entre as principais inovações aplicadas ao longo do ano destaca-se a utilização de inspeções e registros por meio de drones, tecnologia que permite acompanhar o andamento das obras



Equipe envolvida na construção do Centro Nacional de Vacinas (CN Vacinas). Acervo/Fundep

com maior precisão, registrar etapas de execução e produzir informações visuais que auxiliam no monitoramento e na tomada de decisões técnicas.

Outro avanço importante foi a continuidade da adoção da metodologia *BIM* (*Building Information Modeling*) nos processos relacionados ao desenvolvimento de projetos, planejamento das obras, medições e controle da execução. O uso dessa metodologia possibilita integrar diferentes informações técnicas em modelos digitais, ampliando a previsibilidade das etapas construtivas e facilitando o acompanhamento das atividades ao longo de todo o ciclo dos projetos.

A área também avançou na racionalização de etapas construtivas, com a adoção de soluções tecnológicas voltadas ao aumento da produtividade e à melhoria da qualidade das obras. Entre essas soluções destacam-se o uso de reboco industrializado projetado, formas incorporadas e estruturas pré-fabricadas, além da utilização mais eficiente e sustentável de materiais de construção. Essas práticas contribuem para reduzir desperdícios, otimizar prazos de execução e ampliar a confiabilidade dos processos construtivos.



Obras do Centro Nacional de Vacinas no BH-Tec.
Acervo/Fundep

Ao longo de 2025, a área de Engenharia e Arquitetura atuou em diferentes frentes de trabalho relacionadas à elaboração de projetos, execução e fiscalização de obras vinculadas às instituições apoiadas pela Fundação. No período, foram desenvolvidas atividades que somam 69.386 m² de intervenções em projetos e obras, distribuídas entre execução direta, fiscalização de obras, fiscalização de projetos e elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia.



Entre as iniciativas acompanhadas pela área destacam-se projetos estratégicos vinculados à infraestrutura científica e cultural da UFMG e de instituições parceiras, como o Centro Nacional de Vacinas da UFMG, o Projeto Granioter do CDTN, o Centro de Inteligência e Sustentabilidade do BH-TEC, o Anexo da Escola de Música da UFMG e o Laboratório dos Escritores Mineiros da Faculdade de Letras da UFMG. Essas intervenções reforçam o papel da Fundep no apoio à ampliação e modernização da infraestrutura dedicada à pesquisa, à inovação e à produção cultural.

ENGENHARIA E ARQUITETURA EM NÚMEROS

12.591 m²
de obras executadas diretamente



6.914 m²

de obras fiscalizadas



42.776 m²

de projetos fiscalizados



7.105 m²

de projetos elaborados

69.386 m² de intervenções
acompanhadas



A incorporação de novas tecnologias na engenharia tem permitido à Fundep aprimorar o planejamento, o acompanhamento e a execução de projetos de infraestrutura cada vez mais complexos. O uso de metodologias como o BIM, aliado a soluções construtivas mais eficientes e sustentáveis, fortalece nossa capacidade de entregar obras com maior controle, qualidade e transparência, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da infraestrutura científica e acadêmica apoiada pela Fundação.”



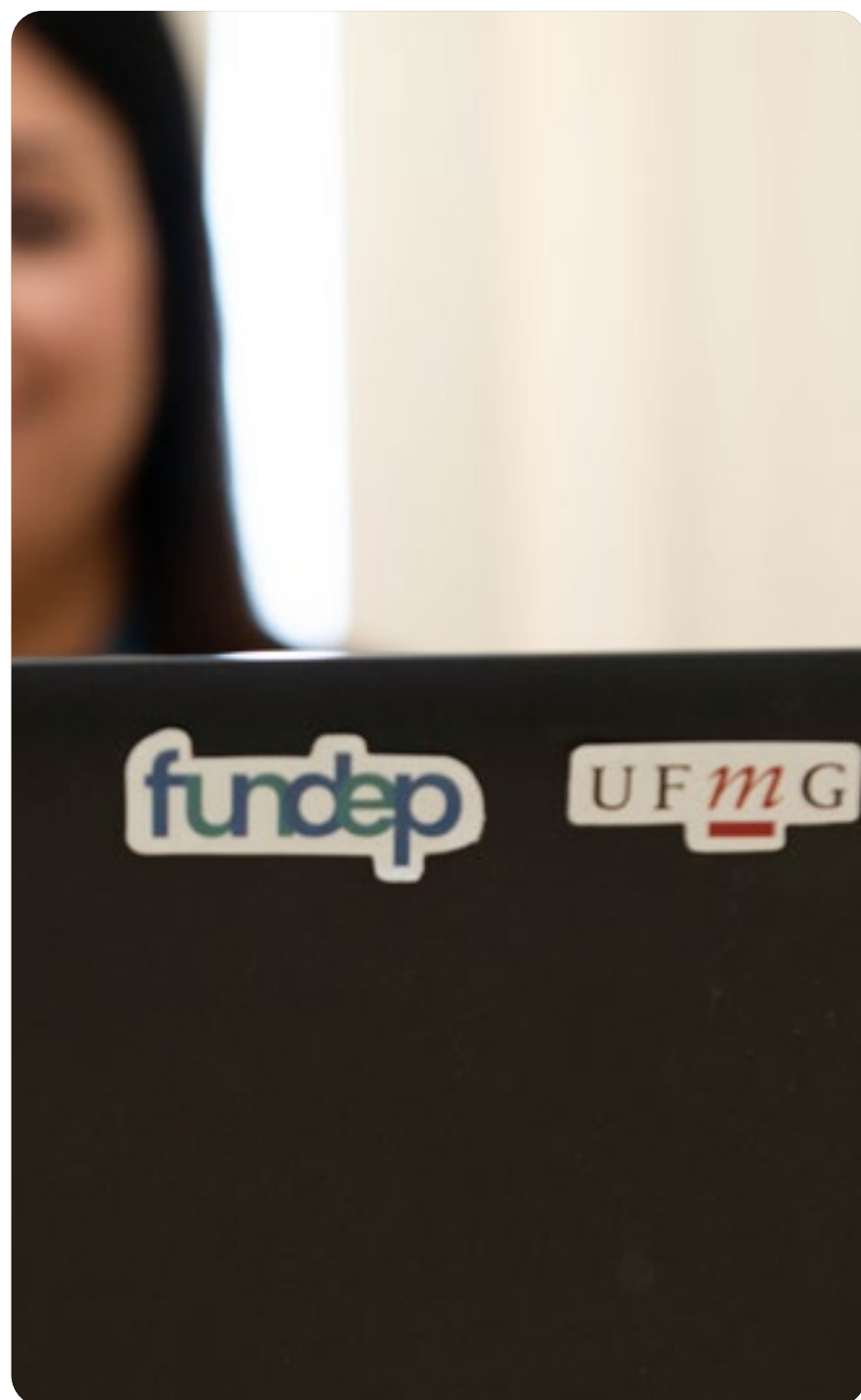
Juliano Cavaliere

Coordenador
de Engenharia
e Arquitetura



1.10 Centro Integrado de Atendimento (CIA)

A execução administrativa de projetos envolve uma grande diversidade de rotinas operacionais — desde solicitações de compras e de contratação de pessoal até pagamentos, acompanhamento financeiro e prestação de contas. Na Fundep, essas atividades são iniciadas pelo **Centro Integrado de Atendimento (CIA)**, estrutura responsável por articular o suporte administrativo aos coordenadores de projetos e às instituições apoiadas pela Fundação, sendo a principal interface entre os projetos e as áreas integrantes da chamada gestão de ponta a ponta.



O CIA é organizado em equipes especializadas de atendimento - **CIA UFMG, CIA UFMG Reitoria, CIA Fapemig, CIA CAEX, e CIA ICTs Apoiadas** - cada uma responsável por acompanhar carteiras específicas de projetos e coordenadores, segundo sua natureza, como melhor descrito no [Capítulo 2](#).

Para 2025, cada unidade CIA teve um conjunto específico de objetivos estratégicos além de compartilharam um eixo comum de aprimoramento operacional: **a ampliação da automação de processos no Espaço do Colaborador**, ambiente digital utilizado pelos coordenadores e equipes de projeto para registrar solicitações e acompanhar sua execução.

Desenvolvida em parceria com a área de Tecnologia da Informação (TI), a iniciativa representou um passo importante na modernização dos fluxos de atendimento da Fundep, contribuindo para reduzir etapas manuais, padronizar informações e ampliar a capacidade de processamento das demandas encaminhadas à Fundação.

Os avanços obtidos nesse processo refletem o compromisso institucional da Fundep com a melhoria contínua de seus serviços e com a construção de uma gestão administrativa cada vez mais eficiente, transparente e alinhada às necessidades da comunidade acadêmica e científica atendida pela Fundação.

a) Automação de pedidos no Espaço do Coordenador

Otimizar solicitações de **compras** de materiais e serviços, pedidos de **pagamento e reembolso**, solicitações de contratação de pessoas ou serviços especializados, encaminhamentos relacionados à **execução financeira** dos projetos e o **acompanhamento do status** de solicitações administrativas foi o objetivo do projeto **Automação de pedidos no Espaço do Coordenador**. A iniciativa resultou na criação de novos fluxos e campos estruturados no ambiente digital utilizado pelos coordenadores de projeto para registrar e acompanhar demandas relacionadas à execução administrativa e financeira de suas iniciativas.

Antes dessas melhorias, parte significativa das solicitações era encaminhada de forma **não padronizada**, frequentemente por e-mail ou por comunicações paralelas, o que exigia etapas adicionais de verificação, organização de documentos e registro manual das informações nos sistemas institucionais. Esse modelo dificultava o acompanhamento das demandas, aumentava a dependência de interações diretas entre coordenadores e analistas e reduzia a rastreabilidade das solicitações ao longo de seu processamento.

Em 2025, a atuação conjunta das equipes do Centro Integrado de Atendimento (CIA) e da Tecnologia da Informação permitiu redesenhar esse processo, estruturando um novo fluxo de registro e tramitação das solicitações. A partir das melhorias implementadas no sistema, os pedidos passaram a ser registrados diretamente no Espaço do Coordenador, por meio de formulários padronizados que orientam o preenchimento das informações necessárias para cada tipo de solicitação.

O novo modelo permite que documentos obrigatórios - como notas fiscais e comprovantes - sejam anexados diretamente no sistema, eliminando o envio paralelo de arquivos e centralizando



todas as informações no ambiente digital da Fundação. Após o registro, os pedidos são automaticamente classificados e encaminhados às equipes responsáveis pelo atendimento (como Compras e Administração de Pessoal), garantindo maior agilidade na análise e no processamento das demandas.

A automação também ampliou a transparência do processo de atendimento, permitindo que os coordenadores acompanhem o andamento de suas solicitações diretamente no sistema, com maior previsibilidade sobre as etapas do fluxo e os prazos de processamento.

Os avanços obtidos com a automação refletem-se na capacidade operacional das equipes responsáveis pelo atendimento aos projetos. Em 2025, as unidades do Centro Integrado de Atendimento processaram **86.499 pedidos**, evidenciando a escala da operação da Fundep no suporte à execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

O volume de solicitações distribuiu-se entre as diferentes unidades conforme a natureza dos projetos atendidos. A CIA UFMG concentrou o maior número de registros, com 40.773 pedidos processados, seguida pela CIA ICTs Apoiadas, com 17.252 pedidos, e pela CIA Fapemig, com 14.700 pedidos. A CIA UFMG Reitoria registrou 9.941 pedidos administrativos, enquanto o CAEX processou 3.833 solicitações ao longo do ano.

IMPACTO DA AUTOMAÇÃO



Padronização do registro de solicitações administrativas.



Redução de etapas manuais e retrabalho.



Maior transparência e rastreabilidade dos pedidos.



Ampliação da capacidade de atendimento das equipes.

b) CIA UFMG

Objetivo estratégico: Aprimoramento da equipe.

A equipe da **CIA UFMG** teve como foco o **fortalecimento das competências técnicas** dos analistas, visando à padronização dos procedimentos de atendimento e à ampliação da eficiência na resolução das demandas associadas à execução dos projetos.

Como etapa inicial, foi realizado um **levantamento das principais dificuldades** enfrentadas pela equipe, identificando **lacunas de conhecimento** tanto em relação aos processos internos da Fundep quanto ao funcionamento da estrutura administrativa da UFMG e às especificidades dos financiadores.

A partir desse diagnóstico, foram promovidos **encontros de capacitação** com representantes de diferentes áreas da universidade. Entre as atividades realizadas destacam-se reuniões conduzidas pelo professor Rui Rothe-Neves (então Chefe de Gabinete da UFMG) e pelo então titular e a vice da Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), professor Maurício Freire Garcia e Macilene Gonçalves de Lima. Os convidados apresentaram à equipe aspectos relacionados ao funcionamento das instâncias administrativas da Universidade — como reuniões de Câmara Departamental e Congregação — e os principais documentos analisados nos processos de aprovação de projetos, incluindo planos de trabalho e checklists de conformidade.

Também foram realizados encontros dedicados ao aprofundamento do **conhecimento sobre financiadores** relevantes para a carteira de projetos, com capacitações conduzidas por especialistas da própria Fundação, que apresentaram as particularidades de projetos



Projetos de pesquisa da UFMG contam com gestão administrativa da Fundep. Acervo/Fundep.



financiados por instituições como Finep (Flávia Valesca Rodrigues da Silva) e Petrobras (Marilene Sousa Melo). Além disso, foi promovido **treinamento sobre legislação de compras**, conduzido pela colaboradora da área de Assessoria Jurídica da Fundep, Sabrina Borges Abreu, com participação integrada de profissionais da área de Compras.

Paralelamente às ações de capacitação, a equipe realizou iniciativas voltadas à **padronização e ao aprimoramento dos processos** internos de trabalho. Entre as medidas implementadas destacam-se a elaboração de resumos executivos sobre regras de financiadores, utilizados nas reuniões de alinhamento com os coordenadores, a construção de fluxogramas de procedimentos e a criação de sete modelos padronizados de comunicação e acompanhamento de demandas, como modelos de e-mails, checklists e registros de reuniões.

c) CIA UFMG Reitoria

Objetivo estratégico: Estimular a integração efetiva das equipes CIA UFMG Reitoria e Compras.

Como resultado da adoção de um **novo modelo de atendimento** – desenhado, testado e implementado entre 2022 e 2024 -, os analistas do CIA passaram a iniciar e estruturar diversas demandas associadas à execução dos projetos, incluindo os processos relacionados a aquisições e contratações. Por isso, o **CIA UFMG Reitoria** definiu como objetivo estratégico para 2025 estimular a **integração efetiva** entre sua equipe e a área de Compras, buscando aprimorar o entendimento compartilhado das rotinas de trabalho e garantir maior eficiência na condução dos processos administrativos.

Para viabilizar esse alinhamento, foram realizados **sete encontros de trabalho** entre as equipes, voltados à discussão de temas relacionados às rotinas de execução dos projetos e aos requisitos



Prédio da Reitoria da UFMG, Campus Pampulha.

associados aos processos de aquisição e contratação. Entre os temas abordados estiveram a rotina de execução da CIA UFMG Reitoria, processos de inexigibilidade, contratação de serviços, aquisição de material permanente, compra de materiais de laboratório e consumo, procedimentos de seleção pública e encerramento de processos.

Além dos encontros de alinhamento, foram promovidos **dois treinamentos**, dedicados à atualização do painel do analista e à discussão de aspectos relacionados à legislação de compras. Ao todo, as atividades envolveram **66 profissionais** e mais de **450 horas de dedicação** das equipes, fortalecendo a comunicação entre as áreas e ampliando o entendimento compartilhado das rotinas administrativas associadas à execução dos projetos.

Como resultado desse processo, foi elaborado um **relatório de alinhamentos e orientações**, que passou a servir como **guia prático para o processamento das demandas** no cotidiano das equipes. O fortalecimento do diálogo entre as áreas contribuiu para tornar os processos mais integrados e colaborativos, promovendo maior segurança e agilidade no tratamento das solicitações administrativas.

Os efeitos dessa integração refletiram-se diretamente nos indicadores de eficiência do atendimento. Em comparação entre o quarto trimestre de 2024 e o terceiro trimestre de 2025, registrou-se **aumento de 102% no volume de pedidos processados em até quatro dias e redução de 84% nos pedidos processados em prazo superior a 11 dias**, evidenciando ganhos significativos na agilidade de processamento das demandas.

Além dos resultados operacionais, a iniciativa contribuiu para **fortalecer o ambiente de colaboração entre as equipes**, promovendo maior **troca de experiências** e consolidando um **canal permanente de diálogo** entre as áreas responsáveis pelo atendimento aos projetos da administração central da UFMG.

Pesquisa de percepção aplicada ao final do processo, com 53 respondentes (87% do total de participantes) apontou 4,83 como nota média de avaliação (em uma escala de 5), com 100% das avaliações acima de 4.



d) CIA Fapemig

Objetivo: automatizar as informações relativas às novas oportunidades de projetos financiadas pela Fapemig.

Aprimorar o monitoramento das chamadas e editais publicados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais de modo a ampliar a capacidade de planejamento da carteira de projetos administrada pela equipe foi o que o CIA Fapemig buscou alcançar com seu objetivo estratégico.

A implementação desse objetivo foi estruturada em **três frentes de atuação**. A primeira consistiu na **inclusão de informações** sobre novos editais e chamadas **na newsletter Oportunidades de**

Financiamento, criada por iniciativa da área de Negócios e Parcerias, em parceria com a Comunicação e Marketing. Entre maio e novembro de 2025, foram enviadas **sete newsletters com editais** da fundação de Amparo mineira, que concentraram **26% do total de cliques no período**, indicador que evidencia o interesse dos coordenadores por esse tipo de informação.

A segunda frente envolveu a **automatização do acompanhamento das novas chamadas e editais**, bem como de seus resultados. Para isso, a equipe estruturou **ferramentas de monitoramento** que permitem acompanhar de forma mais sistemática o surgimento de novas oportunidades e a evolução das propostas submetidas. Entre os instrumentos desenvolvidos destaca-se a criação de um **painel de novos projetos**

destinados à Fundep, que organiza informações sobre os projetos aprovados e sua incorporação à carteira administrada pela Fundação.

A terceira frente consistiu na **automatização** do acesso às informações relativas à **entrada de novos projetos**, permitindo **acompanhar indicadores** organizados por coordenador, unidade acadêmica, departamento e valor aprovado. Para viabilizar essa análise, foram estruturadas planilhas consolidadas com resultados por edital da Fapemig, além da reformulação da planilha de peso de projetos e da redefinição da distribuição da carteira por analista. Essas duas últimas iniciativas com apoio da Tecnologia da Informação.

O resultado foi **mais agilidade** no levantamento de indicadores relacionados à entrada de novos projetos, **maior planejamento** das atividades da equipe e **aprimoramento da capacidade de atendimento** aos coordenadores. Também se observou **melhoria na percepção do atendimento** prestado pela Fundep aos pesquisadores vinculados aos projetos financiados pela Fapemig.

e) CIA Caex

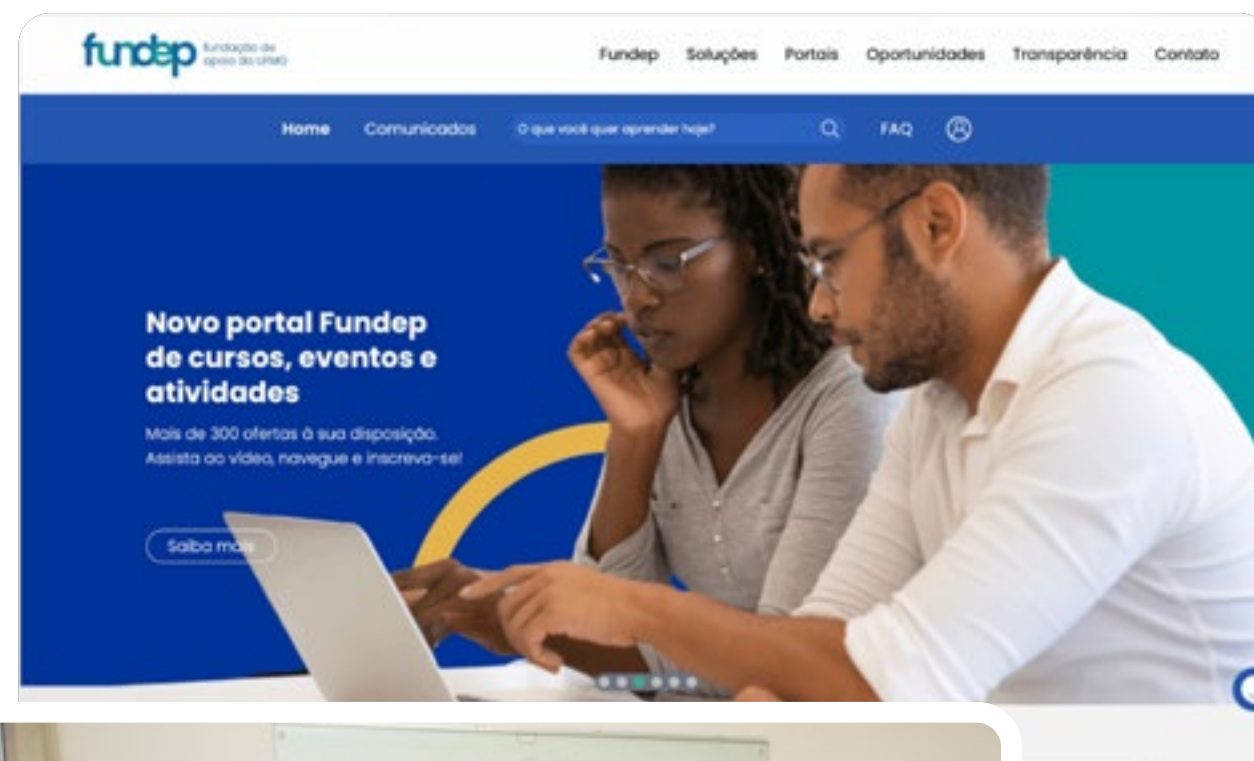
Objetivo estratégico: Implantação do Portal Caex.

O **Portal Caex** foi concebido como uma plataforma digital destinada a **centralizar e organizar informações** relacionadas aos cursos, atividades, eventos e demais iniciativas de extensão administradas pela Fundep. A solução busca oferecer **maior transparência e facilidade de acesso às informações** por parte de coordenadores, equipes administrativas e, sobretudo, usuários dessas iniciativas.

A implantação do portal representa um **avanço na organização das informações** relacionadas às iniciativas de extensão, permitindo reunir em um único ambiente digital dados anteriormente dispersos em diferentes sistemas e registros administrativos. Com isso, a ferramenta contribui para **aprimorar o acompanhamento das atividades** e apoiar a gestão administrativa conduzida pela CIA Caex.



Sede da Fapemig em Belo Horizonte. Divulgação/Fapemig.



Novo portal e equipe CIA CAEX. Acervo/Fundep

O desenvolvimento da plataforma foi realizado em articulação com outras áreas da Fundação, especialmente a Tecnologia da Informação, responsável pelo suporte técnico necessário à implementação da solução, e Comunicação e Marketing, responsável pela experiência do usuário, interface e layout. A iniciativa integra também o conjunto de ações institucionais

voltadas à digitalização e ao aprimoramento dos processos administrativos associados à gestão de projetos.

Ao centralizar informações e oferecer um ambiente estruturado para consulta e acompanhamento das iniciativas, o Portal Caex contribui para qualificar o atendimento aos coordenadores e fortalecer a eficiência na gestão das atividades de extensão.

No planejamento inicial de 2025, o plano de ação da área previa ainda outros três objetivos estratégicos (aprimoramento do relatório de cada projeto no Espaço do Coordenador, evolução do sistema GetNet – utilizado para o pagamento das mensalidades e a automação de pedidos no Espaço do Coordenador). Ao longo do exercício, no entanto, a equipe optou por concentrar seus esforços na implantação do **Portal Caex**, iniciativa considerada prioritária para ampliar a visibilidade dos cursos, atividades e eventos e também para a modernização dos processos de gestão dessas iniciativas.

f) CIA ICTs Apoiadas

Objetivo estratégico: Monitoramento gerencial.

Diante da diversidade de instituições atendidas e do crescimento da carteira de projetos do **CIA ICTs Apoiadas**, a área estabeleceu como objetivo estratégico para 2025 o desenvolvimento de ações com o objetivo de **ampliar a capacidade de monitoramento gerencial** das iniciativas administradas pela equipe.

O objetivo, não alcançado em sua totalidade, era dotar a área de instrumentos capazes de permitir explicitar para os coordenadores o cronograma de execução dos projetos, consolidando informações extraídas dos sistemas institucionais da Fundep, tais como execução financeira dos projetos, volume de solicitações administrativas registradas, andamento das demandas encaminhadas pelos coordenadores, tempo de processamento dos pedidos e evolução da carteira de projetos ao longo do período.

Com apoio da TI, foi possível produzir, em 2025, um **relatório de acompanhamento financeiro e administrativo** com as principais informações da execução financeira dos projetos e encaminhado periodicamente aos coordenadores, servindo como instrumento de apoio ao **monitoramento da execução financeira e administrativa**, à antecipação de riscos e à tomada de decisão, contribuindo para uma gestão mais eficiente e aderente aos prazos estabelecidos.

Os relatórios também passaram a apoiar o diálogo institucional com as **ICTs parceiras**, oferecendo uma visão consolidada sobre a execução administrativa dos projetos apoiados pela Fundep. Dessa forma, a iniciativa fortalece a **transparência na gestão** das iniciativas e contribui para **qualificar o acompanhamento das atividades desenvolvidas** em parceria com as instituições atendidas pela Fundação.



Fabiana Bonela e Fabiana Souza, do CIA Apoiadas. Acervo/Fundep



1.11 Compras Nacionais

Objetivos:

- **Elaborar procedimentos de compras para todos os times da equipe**
- **Organização do grupo de fornecedores**

A área de Compras é responsável pela condução dos processos de aquisição de bens, contratação de serviços e gestão de fornecedores associados à execução dos projetos administrados pela Fundep. Sua atuação envolve o atendimento às demandas encaminhadas pelas equipes do Centro Integrado de Atendimento (CIA), assegurando a conformidade dos processos, a transparência nas contratações e a eficiência na aquisição de insumos necessários à implementação das iniciativas apoiadas pela Fundação.

Em 2025, a equipe estabeleceu dois objetivos estratégicos voltados ao aprimoramento dos processos internos de compras e ao fortalecimento da gestão de fornecedores, com foco na padronização das rotinas de trabalho, na redução de riscos operacionais e no aumento da previsibilidade das contratações.

a) Elaboração de procedimentos de compras para todos os times da equipe

O primeiro objetivo consistiu na estruturação e padronização dos procedimentos de compras adotados pelos diferentes times da área, iniciativa voltada à uniformização das etapas de solicitação, cotação, contratação e entrega de bens e serviços.

Para a consecução desse objetivo, foram dedicadas 152 horas ao desenho e revisão dos processos, conduzidos a partir de um diagnóstico interno sobre gargalos operacionais e oportunidades de melhoria identificadas pelas próprias equipes da área.

Como parte desse processo, foi implementado um projeto piloto entre o time de Serviços da área de Compras e o CIA UFMG, com a realização de reuniões de mapeamento dos fluxos de

trabalho e a participação de consultoria especializada conduzida pelos professores Frederico Mafra e Elisângela Aganette, no âmbito da metodologia de gestão de processos BPM (*Business Process Management*).

O trabalho envolveu o mapeamento completo dos processos das áreas de compras, contratos e pós-compras, incluindo a construção dos fluxos AS-IS (processo atual) e TO-BE (processo redesenhado), além da definição de melhorias operacionais e de novas funcionalidades sistêmicas para apoiar a execução das atividades.

Entre as melhorias implementadas destacam-se:

exclusão de determinados tipos de processos do fluxo de conformidade, simplificando etapas administrativas;

encaminhamento de mapas de preços contendo apenas propostas válidas, evitando a visualização de propostas desclassificadas pelos coordenadores; definição das funcionalidades de revisão interna e revisão externa nos fluxos de compras;

análise conjunta com a área de Tecnologia da Informação e com o CIA UFMG para implementação dessas funcionalidades no sistema institucional;

desenvolvimento de nova funcionalidade no Espaço do Coordenador para identificação de produtos controlados.

Essas iniciativas contribuíram para tornar os processos mais homogêneos entre os diferentes times da área, ampliando a previsibilidade e a agilidade no atendimento às demandas encaminhadas pelas equipes responsáveis pela gestão dos projetos.

b) Organização do grupo de fornecedores

O segundo objetivo estratégico da área consistiu na organização e qualificação do grupo de fornecedores da Fundep, iniciativa voltada ao fortalecimento da conformidade e à redução de riscos nos processos de contratação.

Para isso, foram iniciadas ações de revisão e atualização do cadastro de fornecedores, incluindo



o levantamento das empresas que atenderam a Fundep nos últimos dois anos, com o objetivo de promover o recadastramento dessas organizações e garantir a atualização das informações cadastrais.

Também foram realizadas melhorias no portal de fornecedores, com revisão da estrutura de cadastro e definição de novos dados obrigatórios para recadastramento e novos registros. As alterações foram encaminhadas à área de Tecnologia da Informação para implementação das atualizações necessárias no sistema.

Além disso, a política de fornecedores da Fundep passou por análise da Assessoria Jurídica, com o objetivo de atualizar os procedimentos de contratação à luz das disposições da Lei nº 14.133/2021, bem como estabelecer mecanismos de responsabilização e penalidades aplicáveis aos fornecedores, fortalecendo a segurança jurídica dos processos conduzidos pela instituição.

COMPRAS NACIONAIS EM NÚMEROS



40.016

itens adquiridos



41.735

itens recebidos

23.491

ordens de fornecimento
emitidas

26.016

notas fiscais
processadas

R\$ 127,5

milhões em
aquisições

701 contratos em execução

R\$76,5 mi pagos em contratos



A padronização dos processos de compras e o fortalecimento da gestão de fornecedores representam avanços importantes para garantir mais eficiência, transparência e segurança nas contratações realizadas pela Fundep. Em 2025, o trabalho desenvolvido pela equipe buscou não apenas aprimorar rotinas internas, mas também fortalecer a integração com as demais áreas envolvidas na execução dos projetos, contribuindo para tornar os fluxos de aquisição mais claros, previsíveis e alinhados às necessidades dos coordenadores”.



Mirna Tavares

Gerente de Compras



1.12 Financeiro e Contabilidade

Objetivo: Monitorar e acompanhar a execução orçamentária aprovada para o ano de 2025, provendo a gestão de projetos com eficácia e segurança.

A área é responsável pela gestão financeira e contábil da Fundep, atuando de forma integrada no planejamento, controle e conformidade econômico-financeira da instituição.

No âmbito do planejamento financeiro, desenvolve, acompanha e monitora o orçamento anual, contemplando a previsão de receitas, despesas e investimentos. Na gestão do fluxo de caixa, assegura a disponibilidade de capital para a execução das operações da Fundep, por meio do controle sistemático das entradas e saídas financeiras, além da gestão de riscos financeiros, financiamentos e investimentos.



Novos processos e ferramentas aprimoram ações do setor de Importação. Acervo/Fundep

Na gestão contábil, a área garante a conformidade com as normas contábeis nacionais e internacionais, como IFRS e CPCs, supervisionando os fechamentos mensal, trimestral e anual. Também é responsável pela elaboração, análise e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC).

O resultado financeiro da Fundep em 2025 foi positivo em R\$ 14.376.689,39, apurado no regime de caixa, decorrente de receitas totais de R\$ 82.302.164,87 e despesas totais de R\$ 67.925.475,48.

O detalhamento das receitas e despesas da Fundep em 2025 está apresentado no [Capítulo 3](#).



1.13 Importação

Objetivos:

- Melhoria da gestão de fornecedores internacionais;
- Aprimoramento da gestão de processos da importação.

IMPORTAÇÃO EM NÚMEROS

429 projetos atendidos



1.236

pedidos de importação
atendidos



3.220

itens importados
incluindo equipamentos científicos,
insumos laboratoriais e livros



448

serviços internacionais
contratados

R\$158,6 mi

aplicados em importações e serviços
internacionais

R\$12 mi

em despesas acessórias de importação
custos logísticos, aduaneiros e operacionais
associados às operações internacionais



A importação de equipamentos e insumos científicos exige uma gestão

rigorosa da cadeia internacional de suprimentos, além de constante atenção às exigências regulatórias e logísticas que envolvem esse tipo de operação. Em 2025, avançamos no fortalecimento da governança dos processos e no uso de dados para apoiar a tomada de decisão, ampliando a previsibilidade das importações e oferecendo maior segurança aos coordenadores de projetos no planejamento de suas pesquisas”.



Guilherme Matos

Gerente de Importação

A Gerência de Importação é responsável pela condução dos processos de aquisição internacional de bens e insumos necessários à execução de projetos apoiados pela Fundep. A área atua na interface com fornecedores estrangeiros, instituições de pesquisa, órgãos reguladores e agentes logísticos, assegurando a conformidade das operações e o cumprimento das exigências legais aplicáveis às importações.

Em 2025, a atuação da área concentrou-se no fortalecimento da gestão da cadeia internacional de suprimentos e na melhoria da eficiência operacional dos processos de importação, com o objetivo de ampliar a previsibilidade das operações e mitigar riscos associados aos prazos e à execução das aquisições internacionais.

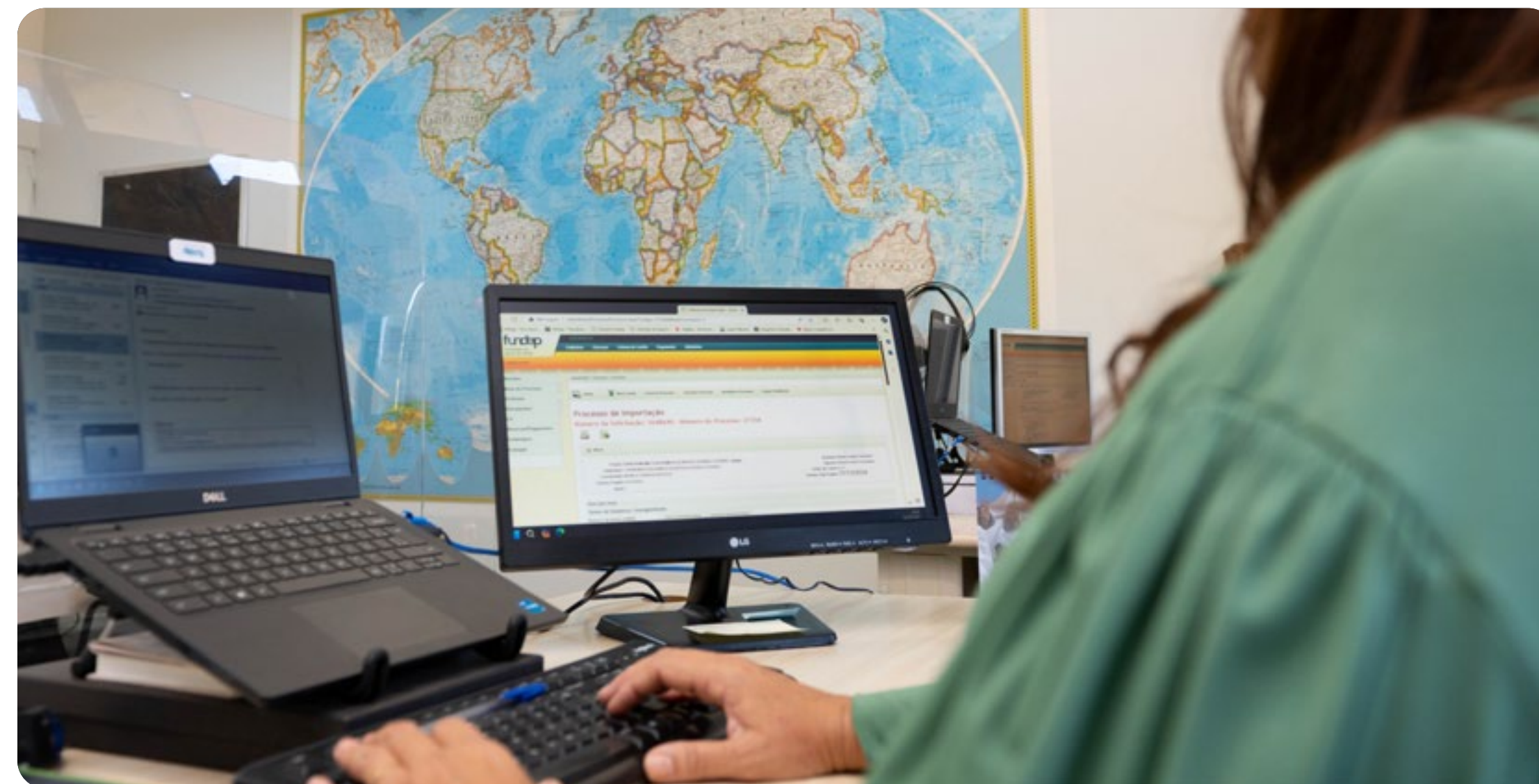
a) Melhoria da gestão de fornecedores internacionais

O primeiro objetivo estratégico consistiu no aprimoramento da gestão dos fornecedores internacionais que atendem aos projetos administrados pela Fundep. As ações desenvolvidas buscaram fortalecer a previsibilidade operacional das importações e ampliar a segurança nas relações comerciais com exportadores.

Entre as iniciativas implementadas destaca-se a padronização dos instrumentos de contratação internacional, com a consolidação de novos modelos de *Purchase Order* (PO). O processo incluiu a revisão das instruções de embarque e a definição de termos e condições mínimos aplicáveis às contratações internacionais realizadas pela Fundação.

Também foi estruturado um sistema de monitoramento do desempenho dos fornecedores, com a criação de um banco de dados interno dedicado ao acompanhamento dos prazos de entrega e à identificação de atrasos nas operações. A ferramenta passou a utilizar uma metodologia de média móvel de desempenho, permitindo reduzir o impacto de oscilações pontuais do mercado e oferecer uma visão mais consistente da confiabilidade dos parceiros comerciais.

Além disso, foram estabelecidos critérios analíticos para classificação de fornecedores e tipificação de atrasos, permitindo à equipe tomar decisões mais rápidas sobre eventuais substituições de parceiros ou redirecionamento de processos de importação quando necessário.



Novos processos e ferramentas aprimoram ações do setor de Importação. Acervo/Fundep.



b) Aprimoramento da gestão de processos da importação



Painel de Business Intelligence implementado para aprimorar a gestão de processos do setor de Importação. Acervo/Fundep

O segundo objetivo estratégico concentrou-se na melhoria da gestão dos processos internos de importação, com foco na utilização de dados e ferramentas digitais para apoiar o acompanhamento das operações.

Nesse contexto, foram implementados painéis de *Business Intelligence* (BI) que passaram a oferecer duas visões distintas para acompanhamento das operações. O Painel do Analista foi desenvolvido para apoiar a gestão das pendências e das atividades operacionais do dia a dia, enquanto o Painel do Gestor oferece uma visão consolidada da carteira de importações em tempo real, permitindo intervenções proativas em processos críticos.

Também foram promovidas melhorias na estruturação dos dados do sistema de importação, com a criação de um campo de classificação destinado a categorizar operações que exigem

tratamentos específicos, como importações de animais vivos, medicamentos ou materiais radioativos. A sistematização dessas informações contribui para qualificar o acompanhamento das operações e apoiar a tomada de decisões ao longo do processo.

Outra frente de atuação consistiu na revisão dos fluxos documentais das importações, especialmente no que se refere à formalização das Ordens de Importação. Os procedimentos foram atualizados para garantir alinhamento com as novas exigências regulatórias relacionadas ao Portal Único do Comércio Exterior e ao sistema LPCO, reforçando a conformidade das operações conduzidas pela Fundação.

c) Resultados alcançados



Relatório de Desempenho da Importação. Foto: Divulgação/Fundep.

As iniciativas implementadas ao longo do ano contribuíram para fortalecer a governança institucional dos processos de importação e ampliar a previsibilidade das operações. Mesmo em um cenário marcado por contingenciamentos relacionados à cota de importação do CNPq, a área alcançou 75% de conformidade com as metas operacionais estabelecidas, considerando a média trimestral dos indicadores monitorados.

Além disso, foi estruturado e divulgado o Relatório de Desempenho da Importação, documento que consolida indicadores de performance e prazos médios das operações, oferecendo uma base objetiva para o acompanhamento da carteira e para o planejamento das importações associadas aos projetos administrados pela Fundep.

As melhorias implementadas também contribuíram para ampliar o alinhamento entre a área de Importação, os Centros Integrados de Atendimento (CIA) e os coordenadores de projetos, favorecendo a gestão das expectativas quanto aos prazos, custos e riscos associados às aquisições internacionais.



1.14 Infraestrutura e Logística

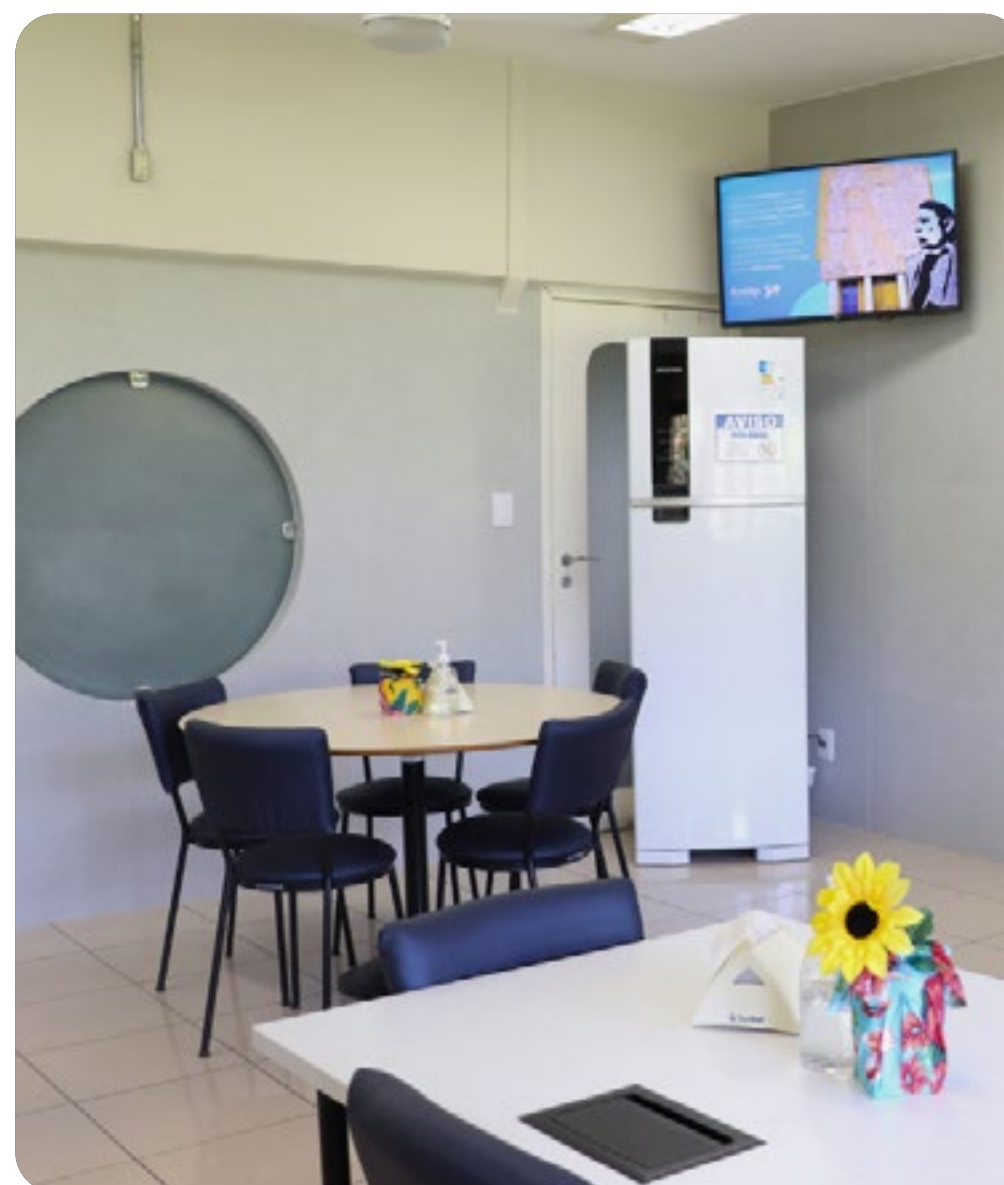
Objetivos:

- Redefinir os processos da área de infraestrutura predial e encaminhá-los para divulgação no Sistema de Gestão da Informação (SGI);
- Melhorar os processos de armazenamento de documentos e informações da área de Logística.

A área de Infraestrutura e Logística é responsável pela **gestão dos espaços físicos da Fundep, pela manutenção das instalações e pelo apoio às atividades administrativas** relacionadas à circulação de documentos, equipamentos e materiais utilizados na operação da Fundação. Em 2025, as ações da área concentraram-se no **aprimoramento da gestão de processos** e na **organização das informações relacionadas às atividades logísticas e de infraestrutura**.

a) Redefinição dos processos da área de infraestrutura predial

O primeiro objetivo estratégico consistiu na **redefinição e padronização dos processos da área de infraestrutura predial**, com o propósito de registrar integralmente os fluxos de trabalho no Sistema de Gestão da Informação (SGI), em **conformidade com as boas práticas de gestão de processos** baseadas na metodologia *Business Process Management* (BPM).



Copa do Ed. Sede foi reformada em 2025. Acervo/Fundep

Embora a área já possuísse registros de processos no SGI, os documentos existentes estavam incompletos ou desalinhados com as diretrizes mais recentes de gestão por processos. Dessa forma, foi necessário realizar a **revisão completa da documentação, com a elaboração de novos registros estruturados e padronizados**, capazes de orientar de forma clara as rotinas de trabalho e fortalecer a conformidade com as boas práticas de gestão adotadas pela Fundação.

Durante o ano foram realizadas entrevistas com colaboradores da área, revisão dos fluxos existentes e elaboração de uma nova proposta de organização dos processos de infraestrutura. Ao final de 2025, o projeto alcançou **70% de execução**, permanecendo **pendente a finalização da documentação e sua publicação no SGI**.

O cronograma inicial foi impactado pela **priorização de demandas operacionais consideradas estratégicas pela diretoria operacional** da Fundep. Entre as iniciativas conduzidas pela área destacam-se a implantação de novos espaços no edifício Fabiano Cançado para acomodação emergencial do Centro de Comunicação da UFMG (Cedecom), a instalação de contêineres para vestiários no âmbito do programa B.E.M, reformas estruturais em áreas de convivência, aquisição e instalação de um novo elevador, implantação de sala de descanso para colaboradores e melhorias em diversos ambientes da sede da Fundação.

As intervenções realizadas contribuíram para aprimorar a infraestrutura física da instituição, promovendo melhorias nos ambientes de trabalho e ampliando o conforto e o bem-estar dos colaboradores.



Foram instalados, na área externa do Ed. Sede, dois contêineres adaptados com estrutura de vestiário para uso pelos colaboradores que praticam atividades físicas. Acervo/Fundep



MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA

Implantação de novos espaços no edifício Fabiano Cançado

para acomodação emergencial dos profissionais
do Centro de Comunicação da UFMG (Cedecom)



Instalação de contêineres para vestiários



Reforma completa de duas copas



Compra e instalação de novo elevador na sede



Implantação de sala de descanso para colaboradores



Desmobilização parcial do espaço Biotechtown

**Pintura interna de
cerca de 50% das
salas da sede**

**Aquisição de novos
equipamentos
para a copa**

(estufas, geladeira e micro-ondas) interna de cerca de 50% das salas da sede

**Substituição do
mobiliário do
auditório da sede**

b) Aprimoramento da gestão documental da área de Logística

O segundo objetivo estratégico concentrou-se na melhoria dos processos de armazenamento e organização de documentos e informações da área de Logística, com o objetivo de garantir maior disponibilidade e rastreabilidade dos registros administrativos associados às atividades da área.

Entre as ações realizadas ao longo do ano destacam-se a atualização da base de dados documental da área, a definição de critérios para organização e localização dos documentos e a análise dos registros existentes para identificação e arquivamento definitivo de documentos obsoletos. Também foram conduzidas atividades de reorganização dos arquivos físicos e eletrônicos da área, contribuindo para preservar o histórico de informações relacionadas aos projetos administrados pela Fundação.

Ao final de 2025, as iniciativas alcançaram 70% de execução, com avanços significativos na organização das informações e na melhoria da rastreabilidade documental da área. Assim como ocorreu na frente de infraestrutura, o andamento das atividades foi impactado pela priorização de demandas operacionais estratégicas definidas pela diretoria operacional da Fundep, que demandaram dedicação intensiva da equipe ao longo do ano.



Além do trabalho de revisão e organização dos processos das áreas, a equipe

esteve fortemente mobilizada na implementação de melhorias nos espaços físicos da sede, buscando oferecer ambientes mais adequados, confortáveis e funcionais para os colaboradores e para o desenvolvimento das atividades da Fundep.”



Fernanda Batista

**Coordenadora
de Infraestrutura
e Logística**



1.15 Negócios e Parcerias

Objetivos:

- **Suporte aos coordenadores na utilização do SEI UFMG e na documentação básica das apoiadas;**
- **Transformação do conhecimento tácito de negociação em conhecimento documental.**

A equipe de Negócios e Parcerias (NP) é responsável pelo planejamento e pela negociação dos projetos administrados pela Fundep, realizando a análise técnica, jurídica e gerencial das propostas apresentadas por pesquisadores da UFMG e de outras instituições de ciência, tecnologia e inovação apoiadas pela Fundação. Essa atuação busca garantir a viabilidade dos projetos e assegurar que as iniciativas estejam devidamente aprovadas pelas instituições às quais os coordenadores estão vinculados.

Em 2025, as ações da área concentraram-se no fortalecimento do suporte prestado aos coordenadores de projetos e na sistematização do conhecimento acumulado pela equipe na negociação de iniciativas acadêmicas e científicas.

a) Suporte aos coordenadores na utilização do SEI UFMG e na documentação das apoiadas

O primeiro objetivo estratégico consistiu na criação de instrumentos de orientação destinados a apoiar os coordenadores de projetos na correta tramitação da documentação institucional exigida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Como fundação de apoio, a Fundep só pode administrar projetos que estejam formalmente aprovados pelas instituições de origem dos pesquisadores, o que torna essencial que os documentos institucionais sejam elaborados e tramitados corretamente. Nesse contexto, a equipe elaborou cartilhas detalhadas sobre o preenchimento dos principais documentos exigidos pela UFMG : Ficha de Gestão, Formulário de Composição de Equipe e o documento denominado

Formas e Condições, que consolida o detalhamento das despesas do projeto, a origem dos recursos, entre outros, e constitui a base para a prestação de contas à Universidade.

Também foi produzido um manual simplificado com orientações para a tramitação desses documentos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da UFMG, apresentando o passo a passo para abertura e encaminhamento dos processos administrativos relacionados à aprovação institucional dos projetos.

Paralelamente, foram levantadas as exigências documentais das demais instituições apoiadas pela Fundep, com o objetivo de consolidar orientações semelhantes para os coordenadores vinculados a essas organizações.

b) Transformação do conhecimento tácito de negociação em conhecimento documental

O segundo objetivo estratégico da área consistiu na sistematização do conhecimento acumulado pela equipe de Negócios e Parcerias na negociação de projetos, com a elaboração de um Manual de Negociação de Projetos.

A iniciativa tem como finalidade transformar o conhecimento tácito desenvolvido pela equipe ao longo de sua atuação em conhecimento estruturado e acessível, contribuindo para padronizar os procedimentos adotados nas negociações e facilitar a capacitação de novos profissionais da área.

Em 2025 foram registrados, em detalhe, processos de negociação relacionados à UFMG e a sete das doze instituições apoiadas pela Fundep, além de diversos procedimentos institucionais que impactam as etapas de negociação dos projetos. Os conteúdos produzidos foram disponibilizados no Sistema de Gestão da Informação (SGI) da Fundação, permitindo consulta permanente pela equipe da área.

O manual constitui um instrumento de atualização contínua, destinado a apoiar o trabalho da equipe e a fortalecer a consistência das informações prestadas aos coordenadores de projetos durante o processo de negociação.



NEGÓCIOS E PARCERIAS - ENTREGAS ESTRATÉGICAS

3

cartilhas
UFMG

orientações detalhadas sobre o preenchimento dos principais documentos institucionais exigidos pela Universidade: Ficha de Gestão, Formulário de Composição de Equipe e Formas e Condições

1

manual de
tramitação
no SEI UFMG

passo a passo para abertura e encaminhamento da documentação institucional dos projetos

**Processos de negociação
sistematizados**

registro estruturado dos procedimentos de negociação no Sistema de Gestão da Informação (SGI)

**7 instituições apoiadas
mapeadas**

processos de negociação documentados para sete das doze ICTs apoiadas pela Fundep



**Manual de
Negociação
de Projeto**

instrumento de elaboração e atualização contínua destinado a transformar o conhecimento tácito da equipe em conhecimento institucional documentado

“

A negociação de projetos envolve conhecimento técnico, compreensão das normas institucionais e diálogo constante com coordenadores e instituições parceiras. Em 2025, avançamos no registro e na sistematização desse conhecimento, criando instrumentos que apoiam tanto os pesquisadores quanto a própria equipe da Fundep na condução dos processos de negociação.”



Rejane Martins

Gerente
de Negócios
e Parcerias



1.16 Prestação de Contas

Objetivos:

- **Desenvolver e implantar modelo de prestação de contas no Espaço do Coordenador de Projetos;**
- **Promover a capacitação e a eficiência na submissão de prestações de contas com base na análise das auditorias realizadas no Programa Mover.**

A área de Prestação de Contas é responsável por consolidar e apresentar aos financiadores as informações financeiras e documentais relativas à execução dos projetos administrados pela Fundep, assegurando que a aplicação dos recursos esteja em conformidade com as normas institucionais e com as exigências dos órgãos de fomento.

Em 2025, as iniciativas da área concentraram-se no desenvolvimento de instrumentos voltados ao aprimoramento do acompanhamento financeiro dos projetos pelos coordenadores e na implementação de ações destinadas a aumentar a eficiência na submissão das prestações de contas no âmbito do Programa Mover.

a) Modelo de prestação de contas no Espaço do Coordenador

O primeiro objetivo estratégico consistiu no desenvolvimento de um modelo de prestação de contas prévia disponibilizado no Espaço do Coordenador de Projetos, ambiente digital, desenvolvido pelo setor de Tecnologia da Informação, que permite aos pesquisadores acompanhar a execução administrativa e financeira das iniciativas administradas pela Fundep.

A proposta foi estruturada com base nas expectativas dos coordenadores e dos analistas responsáveis pela gestão dos projetos, buscando oferecer uma ferramenta que permita visualizar de forma mais clara e organizada as despesas já realizadas ao longo da execução do projeto.

O desenvolvimento do modelo ocorreu de forma gradual, por meio de etapas de definição e

validação das informações que deveriam compor a ferramenta. Inicialmente foi estabelecido o modelo conceitual da prestação de contas, seguido pela definição das informações que seriam apresentadas aos usuários e dos tipos de documentos que poderiam ser disponibilizados para consulta.

O sistema permite aos coordenadores visualizar as despesas do projeto organizadas por rubricas e também de forma consolidada, possibilitando diferentes formas de consulta conforme a necessidade do usuário. Em uma segunda etapa, será incorporada a possibilidade de acesso direto aos documentos relacionados às despesas registradas, ampliando a transparência e o acompanhamento da execução financeira do projeto.

Ao final de 2025, a ferramenta encontrava-se em fase final de validação para disponibilização no ambiente digital dos coordenadores, representando um avanço importante na transparência e no acompanhamento da execução financeira dos projetos administrados pela Fundep.

b) Capacitação para melhoria na submissão de prestações de contas do Programa Mover

O segundo objetivo estratégico esteve relacionado ao aprimoramento da qualidade das prestações de contas submetidas no âmbito do Programa Mover, a partir da análise das auditorias realizadas no programa.

Os estudos conduzidos pela área identificaram alta reincidência de erros na submissão das prestações de contas, o que gerava retrabalho e impacto na tramitação dos processos de análise. Diante desse cenário, foi estruturado um plano de ação voltado à identificação das causas das reprovações e à implementação de medidas de capacitação direcionadas às instituições executoras.

O trabalho foi conduzido em diferentes etapas. Inicialmente foram identificadas as principais causas de reprovação das prestações de contas, em seguida, a definição de critérios para priorização das instituições com maior número de reincidências. A partir dessa análise, foi desenvolvido um treinamento específico voltado às principais inconsistências identificadas nas auditorias, direcionado às equipes responsáveis pela elaboração das prestações de contas.



As instituições que apresentaram maior número de reincidências foram notificadas e participaram de um cronograma de capacitação estruturado pela área. Após a realização dos treinamentos, foi iniciado o acompanhamento dos resultados obtidos, com monitoramento contínuo da qualidade das prestações de contas submetidas.

Os resultados das ações implementadas passaram a ser observados especialmente nos últimos meses de 2025, período posterior à conclusão do ciclo inicial de capacitações, indicando avanços na qualidade das submissões e na redução de inconsistências identificadas nas análises realizadas.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DIGITAL

Nova ferramenta para coordenadores

Modelo de prestação de contas prévia desenvolvido para o Espaço do Coordenador de Projetos, permitindo acompanhamento mais próximo da execução financeira dos projetos



Visualização das despesas por rubricas

os coordenadores poderão consultar os gastos organizados por categoria orçamentária do projeto



Visão consolidada da execução financeira

possibilidade de visualizar o total das despesas já realizadas ao longo da execução do projeto



Consulta personalizada das informações

o usuário poderá selecionar a forma de apresentação das informações conforme sua necessidade de análise



Acesso aos documentos comprobatórios (segunda etapa)

os registros financeiros passarão a estar vinculados aos documentos correspondentes, ampliando a transparência e a rastreabilidade das despesas



Ferramenta integrada ao Espaço do Coordenador

o modelo foi desenvolvido para facilitar o acompanhamento da execução financeira e apoiar a preparação das prestações de contas dos projetos



A prestação de contas é um momento fundamental da gestão de projetos, pois garante transparência na aplicação dos recursos e segurança para os coordenadores e financiadores. Em 2025, avançamos no desenvolvimento de ferramentas e ações de capacitação que contribuem para tornar esse processo mais claro, eficiente e alinhado às exigências dos programas de financiamento.”



Fernando Lannes Giovani

Gerente de Prestação de Contas



1.17 Gestão de Concursos

Objetivos:

- **Interação com a Copeve**
- **Execução de certames à luz da reestruturação da equipe**

A Gestão de Concursos é responsável pela organização e execução de processos avaliativos conduzidos pela Fundep, incluindo concursos públicos, vestibulares, processos seletivos, certificações profissionais, exames para títulos e programas de residência médica. A atuação da área envolve planejamento operacional, elaboração de instrumentos avaliativos, aplicação de provas e processamento de resultados, assegurando rigor técnico, segurança e confiabilidade em todas as etapas dos certames.

Em 2025, as ações da área concentraram-se no fortalecimento da parceria com a Comissão Permanente do Vestibular da UFMG (Copeve) e na reorganização interna da equipe, com o objetivo de aprimorar a eficiência operacional e mitigar riscos associados à execução de processos avaliativos de grande escala.

a) Interação com a Copeve

O primeiro objetivo estratégico consistiu no fortalecimento da interação institucional entre a Fundep e a Copeve UFMG, especialmente no contexto da implantação do Seriado UFMG, iniciativa que integra o novo modelo de acesso à universidade e cujo primeiro ciclo está previsto para o período de 2025 a 2027.

Nesse projeto, a Fundep atuou em estreita colaboração com a Universidade no planejamento e na organização das etapas do processo seletivo, oferecendo suporte técnico especializado e contribuindo para a estruturação das rotinas operacionais necessárias à execução do certame.

A atuação da Fundação incluiu o apoio ao sistema de gestão das inscrições, o atendimento

aos candidatos e o suporte às atividades sistêmicas relacionadas à operacionalização do processo seletivo, como a geração de folhas de respostas e o processamento dos resultados. Ao todo, 45.577 candidatos foram atendidos no âmbito do Seriado UFMG, evidenciando a escala e a complexidade do projeto conduzido em parceria com a Universidade.

A consolidação dessa atuação conjunta reforça o papel da Fundep como instituição de apoio à UFMG e contribui para a implementação de um modelo inovador de acesso ao ensino superior, pautado na transparência, na segurança dos processos e na confiabilidade dos resultados.



Seriado UFMG conta com apoio da Fundep em parceria com a Copeve UFMG. Foto: Divulgação/UFMG.

b) Execução de certames no contexto da reestruturação da equipe

O segundo objetivo estratégico esteve relacionado à reestruturação da equipe da Gestão de Concursos, iniciativa voltada à melhoria da qualidade dos serviços prestados e à ampliação da eficiência na execução dos processos avaliativos.

A reestruturação envolveu a revisão dos fluxos de trabalho, a reorganização das atribuições internas e a adequação do quadro de profissionais às demandas operacionais da área. Também foram promovidas alterações em cláusulas contratuais e ajustes nos mecanismos de governança e controle dos projetos, com o objetivo de reduzir riscos operacionais e fortalecer a sustentabilidade financeira das atividades desenvolvidas.

Entre as medidas implementadas destaca-se a revisão do modelo de faturamento dos contratos, com aumento do percentual de cobrança da primeira parcela dos projetos. A mudança eliminou



a necessidade de aporte inicial de recursos pela Fundep para início da execução dos certames, contribuindo para reduzir a exposição financeira da Fundação e fortalecer o planejamento orçamentário dos projetos.

Também foram ampliados os mecanismos de controle de qualidade aplicados às provas, com a introdução de verificações adicionais na etapa pedagógica anterior à produção dos instrumentos avaliativos. Esses controles permitiram identificar e corrigir eventuais inconformidades antes do início das etapas produtivas dos certames, contribuindo para reduzir retrabalhos, mitigar riscos de questionamentos formais e fortalecer a consistência técnica das avaliações.

As iniciativas implementadas contribuíram para ampliar a estabilidade operacional dos processos conduzidos pela área e fortalecer os padrões de qualidade e segurança que caracterizam a atuação da Fundep na gestão de concursos e processos seletivos.

GESTÃO DE CONCURSOS EM NÚMEROS



85.418
candidatos atendidos
em concursos, processos seletivos
e avaliações diversas



1.805
questões elaboradas



9.121
provas abertas corrigidas

436 **candidatos avaliados em etapas especializadas**
incluindo análise de títulos, provas práticas, testes de aptidão física e heteroidentificação

45.577

candidatos atendidos no Seriado UFMG



A gestão de processos avaliativos exige rigor técnico, planejamento detalhado e forte articulação institucional.

Em 2025, avançamos no fortalecimento da parceria com a UFMG, especialmente no apoio à implementação do Seriado UFMG, ao mesmo tempo em que conduzimos um processo de reestruturação interna voltado à melhoria da eficiência operacional e à mitigação de riscos. Essas iniciativas contribuem para consolidar a Fundep como referência na condução de concursos e processos seletivos de alta complexidade.”



Christian Dutra

Coordenador
de Gestão
de Concursos



1.18 Gestão de Programas

Objetivos:

- Captar R\$ 200 milhões para o Programa Mover e executar 40% desse recurso;
- Realizar diagnóstico interno dos programas Mover e Sibratec.



Por meio de projetos de PD&I, iniciativas de formação e inovação, os programas prioritários do Mover oferecem suporte para o avanço de tecnologias e processos setoriais. Foto: Fabricio Almeida

A Gestão de Programas é responsável pela coordenação de programas prioritários de ciência, tecnologia e inovação conduzidos pela Fundep em parceria com instituições públicas, empresas e centros de pesquisa. Entre as iniciativas sob responsabilidade da área destacam-se programas de apoio ao desenvolvimento tecnológico e à inovação industrial, com forte articulação entre universidades, Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e o setor produtivo.

Em 2025, as atividades da área estiveram concentradas principalmente na execução das linhas IV (Ferramentarias Brasileiras Mais Competitivas), V (Biocombustíveis, Segurança e Propulsão Veicular) e VI (Conectividade Veicular)

do Programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação), política pública voltada ao fortalecimento da cadeia automotiva nacional e sucessora do programa Rota 2030.

O programa integra a política industrial do Governo Federal voltada ao fortalecimento da cadeia automotiva brasileira e à promoção de iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). No âmbito dessa política, a Fundep atua como instituição coordenadora das Linhas IV, V e VI, responsáveis por iniciativas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico do setor, à inovação em sistemas automotivos e ao avanço de soluções voltadas à mobilidade sustentável.

a) Captação e execução de recursos do Programa Mover

O primeiro objetivo estratégico estabelecido para 2025 consistiu na captação de R\$ 200 milhões em recursos para o Programa Move, com meta de execução de 40% desse montante ao longo do exercício.

No decorrer do ano, a área alcançou captação de R\$ 107 milhões. Cabe destacar que, a partir de 17 de fevereiro de 2025, entrou em vigor o Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT), instituído pela Lei nº 14.902/2024, que criou o programa Mover. Com a operacionalização do FNDIT, houve alteração no modelo de captação de recursos do programa. As empresas participantes passaram a realizar seus aportes exclusivamente no Fundo, por meio de conta contábil específica administrada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



A Fundep coordena três Programas Prioritários do Mover, política pública de desenvolvimento do setor automotivo. Banco de imagens

Ao todo, foram executados R\$ 90 milhões, o que corresponde a 82% do valor captado, evidenciando a capacidade operacional da equipe na implementação das iniciativas e no acompanhamento das atividades associadas ao programa.

As ações conduzidas ao longo do ano incluíram a organização de chamadas públicas para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, a articulação com empresas e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), bem como a realização de eventos técnicos e atividades de integração voltadas ao fortalecimento da cooperação entre academia, indústria e governo.

Esse conjunto de iniciativas reafirma o papel da Fundep como instituição articuladora de programas estratégicos de inovação industrial, contribuindo para o avanço tecnológico do setor automotivo e para o fortalecimento da competitividade da indústria nacional.



PROGRAMA MOVER — ATUAÇÃO DA FUNDEP

A Fundep atua na coordenação administrativa de iniciativas estratégicas do Programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação), política pública federal voltada ao fortalecimento da cadeia automotiva brasileira e ao estímulo à pesquisa, desenvolvimento e inovação no setor.



3 linhas estratégicas coordenadas pela Fundep

Linhas IV, V e VI do Programa Mover



Integração entre indústria e instituições de pesquisa

articulação de projetos que aproximam empresas do setor automotivo e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs)



Apoio à política industrial brasileira

iniciativas voltadas ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em mobilidade sustentável

R\$ 107 mi captados

recursos mobilizados para iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação vinculadas ao programa

R\$ 90 mi executados

valor aplicado em projetos e atividades do programa ao longo de 2025
(82% do total captado)

b) Realizar auditoria interna dos programas Mover e SibratecNano

O segundo objetivo estratégico consistiu na realização de um diagnóstico dos processos internos associados aos programas Mover e SibratecNANO, iniciativa voltada à identificação de oportunidades de aprimoramento na gestão administrativa e operacional dessas iniciativas.

Ao longo de 2025 foram avaliados cerca de 30 processos internos, abrangendo diferentes etapas da gestão dos programas, desde rotinas administrativas até procedimentos relacionados ao acompanhamento das atividades e ao tratamento das informações gerenciais. A análise resultou na identificação de 15 propostas de melhoria, voltadas ao aperfeiçoamento dos fluxos de trabalho, à padronização de procedimentos e ao aprimoramento dos instrumentos de gestão utilizados pela área.

Entre os pontos identificados destacam-se oportunidades de aprimoramento no sistema PROMPT (sistema de gerenciamento de projetos), ferramenta utilizada no acompanhamento das atividades e no gerenciamento das informações associadas aos programas coordenados pela Fundep. As melhorias propostas buscam tornar o sistema mais aderente às necessidades operacionais da área e ampliar sua capacidade de apoio à gestão das iniciativas.

O diagnóstico realizado representa um passo importante na consolidação de práticas de avaliação e aprimoramento contínuo dos processos, contribuindo para fortalecer a eficiência operacional da área e para qualificar a gestão dos programas estratégicos conduzidos pela Fundação.



A gestão de programas estratégicos exige capacidade de articulação institucional, rigor na condução dos processos e atenção permanente à melhoria das rotinas de trabalho. Em

2025, avançamos tanto na execução das iniciativas vinculadas ao Programa Mover quanto na análise e no aprimoramento dos processos internos associados à gestão dos programas. Esse movimento contribui para tornar a atuação da Fundep cada vez mais

eficiente e alinhada às demandas de programas nacionais de ciência, tecnologia e inovação.”



Ana Eliza Braga

Gerente de Gestão de Programas



2

Nossos serviços



A Fundep é uma fundação de apoio dedicada a gerenciar, com eficiência administrativa e financeira, projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional. Por meio de serviços especializados, a Fundação oferece às instituições apoiadas uma estrutura capaz de transformar iniciativas em projetos executáveis, garantindo conformidade legal, agilidade operacional, segurança na gestão de recursos e transparência.

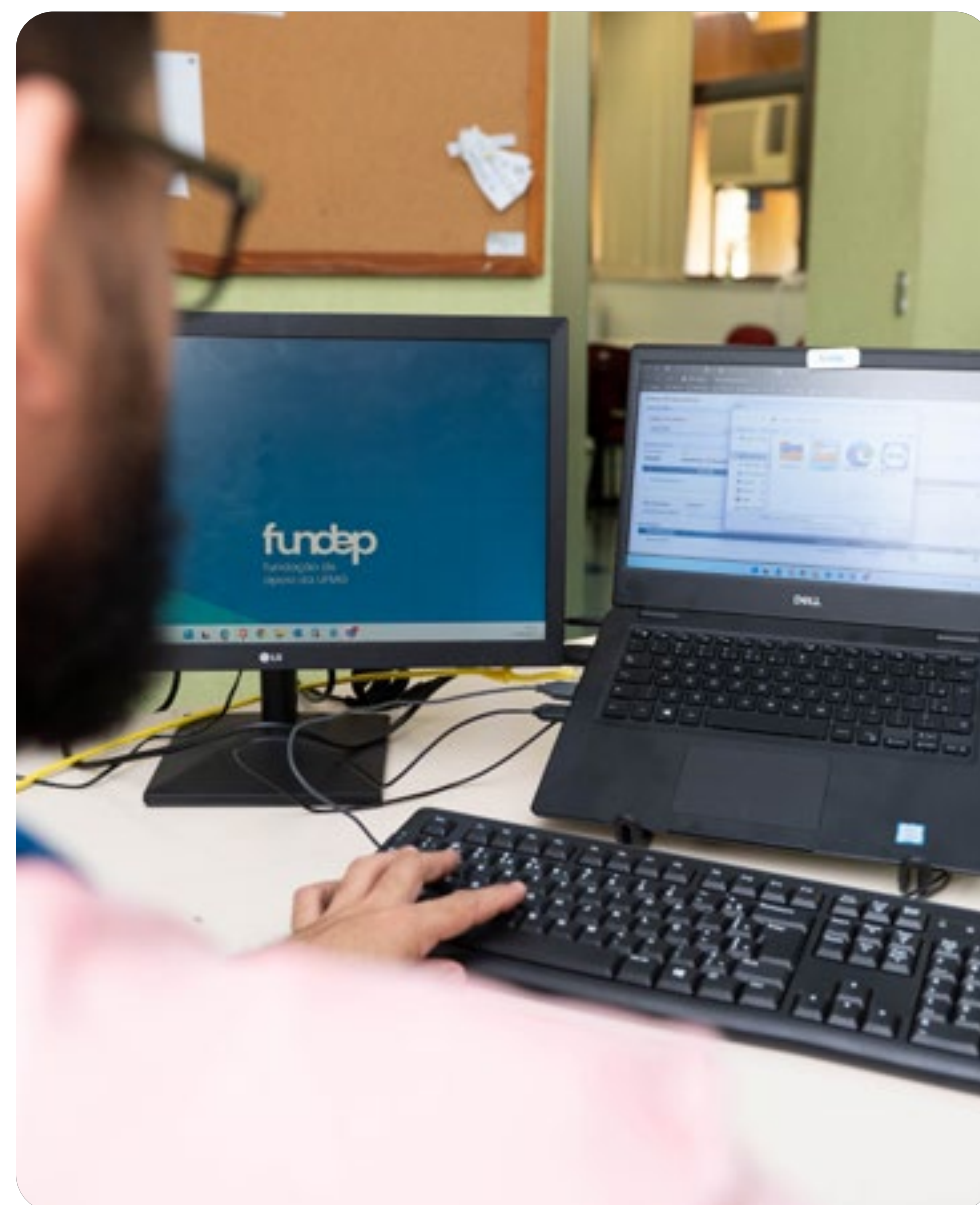
Essa atuação se organiza em três frentes principais de serviços: Gestão de Projetos, Gestão de Programas e Gestão de Concursos. Cada uma dessas áreas reúne equipes especializadas, processos estruturados e soluções administrativas voltadas ao atendimento das demandas de universidades, institutos de pesquisa, órgãos públicos e demais instituições parceiras.

Ao integrar diferentes competências — como gestão financeira, compras, importações, contratação de pessoal, assessoria jurídica e prestação de contas — a Fundep contribui para que pesquisadores, docentes e gestores institucionais possam concentrar seus esforços em suas atividades finalísticas.

2.1 Gestão de projetos

A Gestão de Projetos constitui o núcleo originário e essencial da Fundep. Por meio dela, a Fundação viabiliza a execução administrativa, financeira e operacional de iniciativas de pesquisa, ensino, inovação e extensão conduzidas pela UFMG e mais 12 universidades, institutos de pesquisa, órgãos públicos e empresas (conforme o [Capítulo 9](#)).

Ao longo de 2025, a Fundep administrou 3,3 mil de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, apoiando 1645 de coordenadores e múltiplos financiadores. A complexidade dessas iniciativas exige uma estrutura de gestão capaz de articular diferentes



áreas administrativas, garantir conformidade normativa e oferecer suporte contínuo aos pesquisadores responsáveis pelas atividades.

Por isso, desde 2023 a gestão de projetos na Fundep é organizada em um modelo de atendimento de ponta a ponta, no qual diferentes áreas especializadas atuam de forma coordenada ao longo de todo o ciclo de vida das iniciativas apoiadas.

O fluxo de atendimento inicia-se na área de Negócios e Parcerias, responsável por analisar todos os aspectos técnicos, jurídicos e gerenciais dos projetos; fazer a negociação institucional para garantir as melhores condições e arranjos para a execução; além de divulgar oportunidades de financiamento.

Após a formalização dos projetos, a execução passa a ser acompanhada pelo Centro Integrado de Atendimento (CIA), estrutura que organiza o relacionamento cotidiano entre os coordenadores e a Fundep. O CIA atua nas demandas administrativas dos projetos, orientando os coordenadores e articulando a atuação das diferentes áreas da Fundação.

O CIA é organizado em 5 equipes especializadas, que acompanham projetos de acordo com seu perfil institucional ou sua natureza. Essa organização permite maior proximidade com os coordenadores e maior compreensão das especificidades de cada iniciativa.

Ao longo da execução, áreas de apoio da Fundação — Administração de Pessoal, Compras, Importação, Engenharia, Infraestrutura e Logística, Financeiro e Contabilidade — atuam de forma integrada para viabilizar as atividades previstas nos projetos.

O ciclo de gestão se encerra com a prestação de contas, etapa em que são consolidadas as informações administrativas e financeiras dos projetos para encaminhamento aos financiadores.

A gestão de ponta a ponta permite maior agilidade na resolução de demandas, melhor comunicação entre as áreas e maior segurança administrativa para os projetos apoiados. Parte dos resultados — aqueles relacionados ao Plano de Ação 2025 — foram apresentados no [Capítulo 1](#), aqui são detalhados outros resultados obtidos ao longo do ano.



a) Negócios e Parcerias

Em 2025, a equipe de Negócios e Parcerias manteve papel estratégico na ampliação da carteira de projetos administrados pela Fundep, atuando na prospecção de oportunidades de financiamento, no apoio à estruturação de propostas e na negociação institucional das iniciativas aprovadas.

O acompanhamento dos indicadores de captação evidencia o desempenho da área ao longo do ano. Em 2025, foram formalizados 599 novos projetos, que totalizaram R\$ 863,2 milhões em recursos captados, volume 16% superior ao registrado em 2024 e 19% acima do obtido em 2023.

Desse total, 411 projetos foram vinculados à UFMG, somando R\$420,6 milhões em recursos, enquanto 188 projetos foram desenvolvidos em parceria com outras ICTs apoiadas pela Fundep, que concentraram R\$442,6 milhões em financiamento. Esses números evidenciam a capacidade da Fundação de ampliar continuamente sua carteira de projetos e de consolidar sua atuação junto a diferentes instituições de pesquisa e inovação.

Em 2025 foram divulgadas 59 oportunidades de financiamento, 25% a mais que em 2024, distribuídas em 7 áreas do conhecimento: Ciências da Saúde; Multidisciplinar; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Arte. A maior parte das oportunidades identificadas foram para as áreas da Saúde e Multidisciplinar, juntamente com os financiamentos oferecidos pela Fapemig e Programa Mover.



A colaboradora Gabriela Motti, do setor Negócios e Parcerias. Acervo/Fundep

As oportunidades oriundas de financiadores internacionais mantêm-se em destaque, representando 42% dos editais divulgados.

Financiador	Oportunidades
NIH	9
Wellcome Trust	9
LR Foundation	4
WADA	3
Total	25

A área também desempenhou papel relevante na negociação de projetos com financiamento internacional, segmento no qual a Fundep possui reconhecida experiência na gestão administrativa e financeira. Em 2025, foram aprovados 53 projetos com financiamento internacional, que totalizaram R\$ 24,4 milhões em recursos.

Entre essas iniciativas destacou-se o estudo clínico internacional “Necessidades de Isoleucina, Leucina, Valina e Triptofano em recém-nascidos recebendo Nutrição Parenteral Total (NPT)”, coordenado pelo professor Alexandre Vargas Schwarzbold, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com financiamento do The Hospital for Sick Children – SickKids, do Canadá.

A negociação desse projeto envolveu um processo complexo, que se estendeu por mais de dois anos e demandou intensa articulação institucional. Entre os desafios enfrentados estiveram a adequação do instrumento jurídico internacional às normas brasileiras, a viabilização da contratação de seguro hospitalar internacional, a revisão recorrente do orçamento em função de alterações no desenho do estudo e a mediação entre múltiplos atores institucionais (Saiba mais no [Capítulo 4](#)).



Relacionamento institucional com as ICTs apoiadas

O relacionamento institucional com as instituições de ciência e tecnologia (ICTs) apoiadas constitui um elemento central da atuação da Fundep como fundação de apoio. Além da gestão administrativa dos projetos, a Fundação mantém interlocução permanente com universidades, institutos de pesquisa e centros tecnológicos parceiros, buscando alinhar procedimentos, apresentar resultados da gestão e fortalecer a cooperação científica e institucional.

Em 2025, essa interlocução foi conduzida de forma articulada entre a equipe de Negócios e Parcerias, os CIAs ICT's Apoiadas e Fapemig e o Conselho Diretor. Essa atuação integrada permite combinar duas dimensões complementares do relacionamento institucional: de um lado, esclarecer quanto às condições de formalização de contrato entre a Fundep e ICTs apoiadas, e, de outro, o acompanhamento administrativo das iniciativas já em execução.

Como parte desse trabalho, equipes da Fundep realizaram agendas institucionais presenciais em diversas ICTs apoiadas ao longo do ano. Em março de 2025, representantes da Fundep estiveram na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), no campus Dona Lindu, em Divinópolis. A agenda reuniu pró-reitores, professores e coordenadores de projetos da universidade para a apresentação de indicadores da gestão dos projetos apoiados pela Fundação, além do alinhamento de procedimentos administrativos relacionados à execução de iniciativas financiadas por agências de fomento. O encontro também permitiu esclarecer dúvidas sobre fluxos operacionais e fortalecer o diálogo institucional entre a universidade e a Fundação.

Em junho de 2025, a equipe da Fundep esteve no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), em São Paulo, instituição vinculada à Comissão Nacional de Energia Nuclear. A visita teve como objetivo aprofundar o relacionamento institucional e discutir oportunidades de cooperação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, além de alinhar procedimentos administrativos relacionados à execução das iniciativas conduzidas com apoio da Fundação.

Ainda no primeiro semestre de 2025, a Fundep também realizou agendas institucionais em centros de pesquisa vinculados às Forças Armadas, incluindo o Centro Tecnológico do Exército (CTEx), a Diretoria de Fabricação do Exército e o Instituto Militar de Engenharia (IME). Nessas

visitas, foram discutidos aspectos relacionados à gestão administrativa de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico conduzidos em parceria com essas instituições, com foco em procedimentos de contratação, execução financeira e acompanhamento técnico das iniciativas.

Também foi realizada agenda institucional no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A reunião teve como foco o acompanhamento da carteira de projetos administrados em parceria com o instituto e o alinhamento dos fluxos administrativos relacionados à execução dessas iniciativas. O Ibict figura entre as instituições com maior volume de projetos gerenciados pela Fundep, com 86 projetos executados e mais de 2,4 mil pedidos administrativos processados, evidenciando a intensidade da cooperação institucional.

Houve ainda visitas a instituições vinculadas à Marinha do Brasil, entre elas o Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM) e o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM). Nessas agendas, foram discutidas oportunidades de cooperação científica e tecnológica, bem como procedimentos administrativos relacionados à gestão de projetos conduzidos em parceria com essas instituições.



O presidente da Fundep, Jaime Ramírez, e a equipe de Negócios e Parcerias em visita ao Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), no Rio de Janeiro. Acervo/Fundep

Essas agendas institucionais desempenham papel relevante no fortalecimento da relação entre a Fundep e as ICTs apoiadas. Ao promover encontros presenciais com gestores institucionais e coordenadores de projetos, a Fundação amplia a compreensão das demandas específicas de cada instituição e contribui para aprimorar os fluxos administrativos associados à execução das iniciativas científicas e tecnológicas.



b) Centro Integrado de Atendimento

Após a formalização dos projetos, a execução administrativa das iniciativas apoiadas pela Fundep passa a ser acompanhada pelo Centro Integrado de Atendimento (CIA). Essa estrutura organiza o relacionamento cotidiano entre os coordenadores de projetos e a Fundação, funcionando como ponto de referência para o encaminhamento de demandas administrativas e operacionais relacionadas à execução das atividades.

A equipe atua na orientação de coordenadores e equipes técnicas, no encaminhamento de solicitações administrativas e na articulação com as áreas de suporte da Fundação — como compras, administração de pessoal, importação, financeiro e prestação de contas — responsáveis por viabilizar as atividades previstas nos projetos.



Vanessa Oliveira do CIA ICTs Apoiadas. Acervo/Fundep.

Para garantir maior proximidade com os coordenadores e melhor compreensão das especificidades institucionais de cada iniciativa, o CIA é organizado em equipes especializadas, que acompanham projetos de acordo com o perfil das instituições apoiadas ou com a natureza das atividades desenvolvidas. Essa organização permite oferecer atendimento mais direcionado, ampliar a capacidade de resposta às demandas e fortalecer a comunicação entre pesquisadores e a estrutura administrativa da Fundep.

A seguir, são apresentados alguns indicadores que ilustram a atuação das equipes do CIA ao longo do ano.

CIA UFMG

O **Centro Integrado de Atendimento UFMG (CIA UFMG)** acompanha a execução dos projetos conduzidos por professores da Universidade Federal de Minas. A carteira reúne iniciativas de ensino, pesquisa e extensão financiadas por agências nacionais e internacionais, órgãos públicos e empresas, envolvendo grande diversidade de áreas do conhecimento e arranjos institucionais. A equipe atua no suporte cotidiano aos coordenadores, no processamento das demandas administrativas dos projetos e na articulação com as áreas internas da Fundação responsáveis por compras, contratações, pagamentos, importações e prestação de contas.

CIA UFMG EM NÚMEROS

886 projetos executados



390
coordenadores
atendidos



40.773
pedidos administrativos
processados



164
projetos iniciados
em 2025



267
projetos encerrados
em 2025



A carteira de projetos vinculados à UFMG representa uma parte expressiva das atividades administradas pela Fundep e envolve iniciativas de grande diversidade temática e institucional. Em 2025, a equipe do CIA UFMG atuou no acompanhamento cotidiano dessas iniciativas e no aprimoramento de instrumentos administrativos que contribuem para maior segurança e eficiência na gestão dos projetos. Nosso compromisso é oferecer suporte qualificado aos coordenadores, garantindo que as atividades acadêmicas e científicas possam ser desenvolvidas com o apoio administrativo necessário.”

**Thiago Abreu**Gerente da
CIA UFMG

Conforme evidenciado no [Capítulo 1](#), a equipe priorizou a **qualificação dos seus analistas** visando ao melhor atendimento aos coordenadores. Outra ação iniciada em 2025 foi **redesenho de processos de contratações** demandadas no âmbito dos projetos. A modalidade de contratação de serviços, escolhida como projeto piloto por apresentar maior tempo médio de tramitação entre os tipos de aquisição realizados na área. O estudo envolveu a **análise detalhada dos fluxos** desde o momento em que um projeto é implantado até a finalização dos pedidos de contratação, com o objetivo **de identificar oportunidades de melhoria** e reduzir o tempo de processamento dessas demandas.

O trabalho contou com 90 horas de **consultoria especializada**, conduzidas por pesquisadores da Escola de Ciência da Informação da UFMG (professores Frederico Mafra e Elisângela Aganette. Como resultado das melhorias implementadas, observou-se **melhoria nos prazos de processamento** desse tipo de demanda.

O trabalho contou com 90 horas de consultoria especializada, conduzidas por pesquisadores da Escola de Ciência da Informação da UFMG (professores Frederico Mafra e Elisângela Aganette. Como resultado das melhorias implementadas, observou-se melhoria nos prazos de processamento desse tipo de demanda.

CIA UFMG Reitoria

O Centro Integrado de Atendimento UFMG Reitoria é responsável pelo acompanhamento de projetos institucionais vinculados diretamente à administração central da Universidade Federal de Minas Gerais. A carteira reúne iniciativas estratégicas conduzidas por diferentes pró-reitorias, órgãos suplementares e unidades administrativas da Universidade, envolvendo projetos de pesquisa, ensino, inovação, extensão e desenvolvimento institucional. A equipe atua no suporte à execução administrativa e financeira dessas iniciativas, no processamento de demandas operacionais e na interlocução permanente com coordenadores e gestores institucionais responsáveis pelos projetos.

CIA UFMG REITORIA EM NÚMEROS

219 projetos
executados**890**coordenadores
atendidos**1.211**subprojetos
gerenciados**9.941**pedidos administrativos
processados



Os indicadores evidenciam a relevância da carteira de projetos vinculados à administração central da UFMG no conjunto das atividades administradas pela Fundep. O elevado número de coordenadores atendidos e de pedidos administrativos processados reflete a diversidade



A carteira de projetos vinculados à Reitoria reúne iniciativas institucionais estratégicas para o

desenvolvimento da Universidade. Em 2025, a equipe atuou no acompanhamento administrativo dessas ações e na implementação de melhorias operacionais que contribuem para maior agilidade e segurança nos processos. Nosso compromisso é oferecer uma gestão administrativa qualificada para apoiar a execução das iniciativas prioritárias da UFMG.”



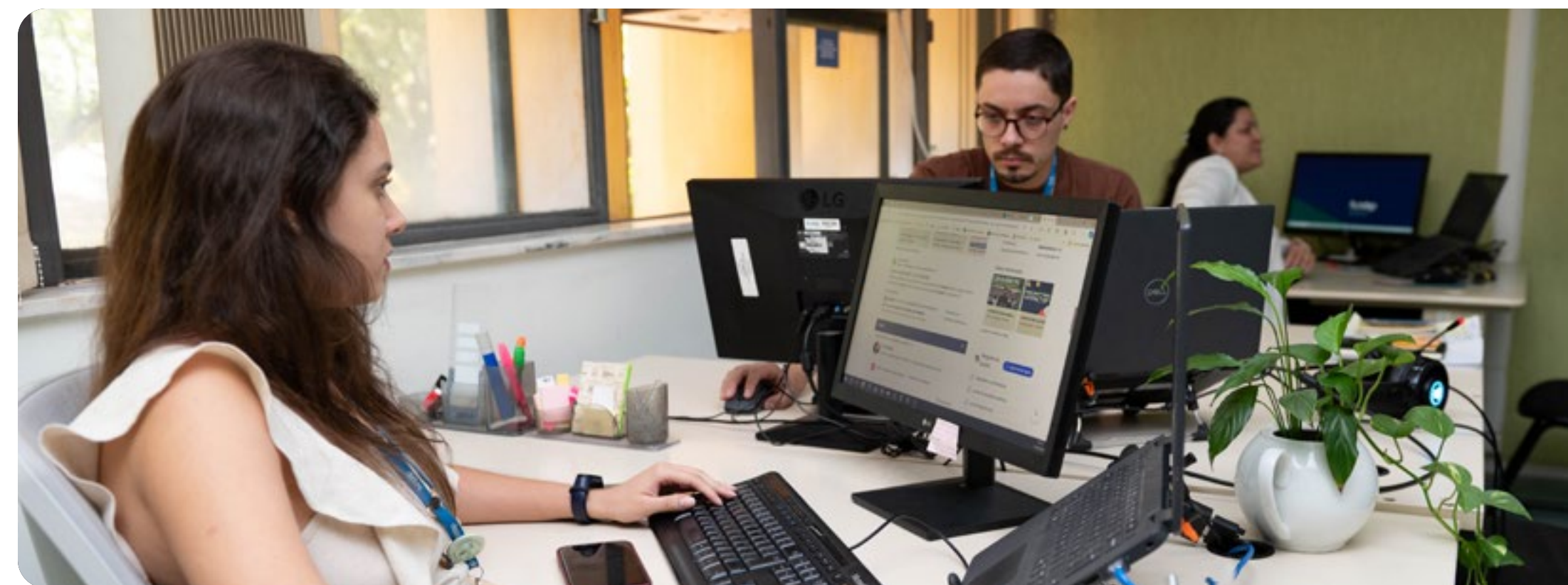
Ágatha Dornellas

Coordenadora da
CIA UFMG Reitoria

de iniciativas acompanhadas pela equipe e a intensidade das operações administrativas associadas à execução dessas ações institucionais. O volume financeiro executado ao longo do período, 10,4% superior ao liberado, demonstra a relevância da carteira.

Além da expressividade em recursos, a carteira do CIA UFMG Reitoria reúne iniciativas institucionais de grande relevância para o desenvolvimento científico, acadêmico e institucional da Universidade. Entre as iniciativas voltadas ao fortalecimento da pesquisa na Universidade, destaca-se a execução do Edital PRPq nº 10/2024, iniciativa destinada ao apoio a docentes recém-contratados pela UFMG. O edital teve como objetivo estimular a inserção desses pesquisadores nas atividades de investigação científica, por meio da concessão de recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

A iniciativa buscou contribuir para o engajamento dos novos docentes na produção científica, fortalecer e ampliar a pesquisa na Universidade — especialmente em um contexto de renovação e expansão do quadro docente — e incentivar a submissão de propostas de financiamento a agências de fomento nacionais



Colaboradores Isabela Rezende e Dardiel Damaceno do CIA UFMG Reitoria. Acervo Fundep.

e internacionais. Ao longo de 2025, foram executados 106 subprojetos coordenados por docentes recém-contratados, representando um importante instrumento de apoio à consolidação das trajetórias acadêmicas desses pesquisadores e ao fortalecimento da capacidade de pesquisa da UFMG.

Também merece destaque a execução do Projeto 27683 – PDI/Proex – Editais e Chamadas 2025, iniciativa voltada ao fomento das atividades de extensão universitária. No período, foram lançados quatro editais e uma chamada pública, com o objetivo de apoiar a concessão de bolsas para estudantes, incentivar a produção de produtos extensionistas, apoiar a realização de eventos e fortalecer ações vinculadas à rede de museus da Universidade.

As iniciativas contemplaram 136 estudantes com bolsas de extensão e apoiaram 111 coordenadores em seus projetos, totalizando um investimento de R\$ 1.122.824,30 destinado ao fortalecimento das ações extensionistas da UFMG. As atividades apoiadas contribuem para ampliar a interação entre a Universidade e a sociedade, promovendo a disseminação do conhecimento científico, cultural e tecnológico produzido no âmbito da instituição.

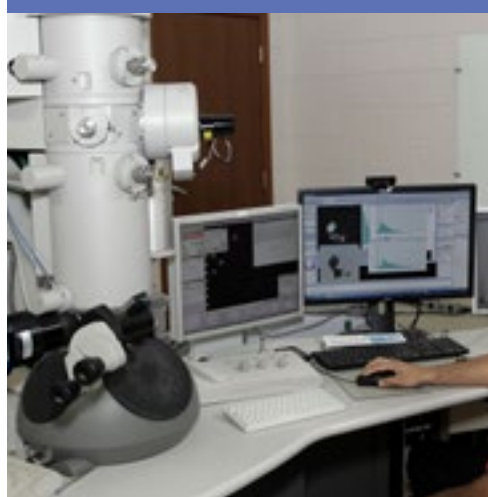


CIA UFMG REITORIA – EXEMPLO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS ESTRATÉGICOS



Fundo Fundep – Chamadas 01 e 02/2024

Em 2025, o Fundo Fundep apoiou 34 projetos institucionais, com investimento total de R\$ 2,26 milhões. As iniciativas contemplaram pesquisas desenvolvidas no Hospital das Clínicas da UFMG e no Hospital Risoleta Tolentino Neves, além da estruturação de salas de aula e laboratórios voltados à educação digital.



Microscópio eletrônico de transmissão JEM-F200

Projeto voltado à aquisição de um microscópio eletrônico de alta resolução para a UFMG, equipamento capaz de gerar imagens com altíssima precisão e mínima aberração cromática. O sistema amplia as capacidades de pesquisa em diversas áreas do conhecimento e integra um conjunto restrito de equipamentos desse tipo disponíveis no Brasil.



Centro de Pesquisa Clínica e Pré-Clínica em Vacinas

Início da execução de projetos voltados à expansão da Unidade de Pesquisas Clínicas em Vacinas da Faculdade de Medicina da UFMG (UPqVac-FM-UFMG). A iniciativa visa estruturar infraestrutura para o desenvolvimento de novas vacinas e fármacos, com investimento total de R\$ 18,7 milhões, incluindo pesquisas voltadas a doenças negligenciadas e imunizantes contra dependência química.

CIA Fapemig

O Centro Integrado de Atendimento Fapemig (CIA Fapemig) é responsável pelo acompanhamento dos projetos financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). A carteira reúne iniciativas conduzidas por coordenadores vinculados a universidades e instituições de pesquisa mineiras apoiadas pela Fundação, como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG), e ainda a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA) e o Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC).

CIA FAPEMIG EM NÚMEROS

1.307 projetos gerenciados

927

coordenadores atendidos

14.700

pedidos administrativos processados

1.065

reuniões realizadas com coordenadores

Os indicadores evidenciam a dimensão da carteira de projetos financiados pela Fapemig. O elevado número de projetos gerenciados e coordenadores atendidos demonstra a capilaridade das iniciativas apoiadas pela agência de fomento no sistema de ciência e tecnologia mineiro. O volume de pedidos processados, 6% maior que em 2024, e reuniões realizadas ao longo do ano (5% superior a 2024) refletem a intensidade da interlocução entre a equipe da Fundep e os



pesquisadores responsáveis pelos projetos, bem como a complexidade operacional associada à execução dessas iniciativas. Em termos de recursos geridos, a carteira apresentou crescimento de 18% em relação ao exercício anterior.



**Luciana
Papatella**

**Gerente da
CIA Fapemig**

“A gestão dos projetos financiados pela Fapemig representa uma parte importante da atuação da Fundep no apoio à pesquisa em Minas Gerais. Em 2025, trabalhamos para fortalecer o acompanhamento da carteira de projetos e aprimorar os instrumentos de monitoramento das iniciativas financiadas pela agência. Esse trabalho contribui para tornar mais eficiente o suporte administrativo oferecido aos pesquisadores e para ampliar a transparência na gestão dos recursos.”

Ao longo de 2025, o CIA Fapemig implementou iniciativas voltadas a fortalecer o acompanhamento das oportunidades de financiamento da agência, como demonstrado no [Capítulo 1](#), e ao aprimoramento da gestão da carteira. Para tanto, foi feita a redistribuição da carteira de projetos entre os analistas, com reformulação da planilha de peso dos projetos. Essa reorganização permitiu melhorar o planejamento das atividades da equipe e ampliar a qualidade do atendimento personalizado aos coordenadores responsáveis pelas iniciativas financiadas pela Fapemig.

Como resultado, a carteira alcançou 100% de execução financeira dos projetos em 2025, além de registrar apropriação recorde de custo administrativo, totalizando R\$ 4,95 milhões no período.

CIA CAEX

O Centro Integrado de Atendimento de Cursos, Atividades e Extensão (CIA CAEX) é responsável pela gestão administrativa dos projetos relacionados à oferta de cursos, atividades formativas e iniciativas de extensão acadêmica administradas pela Fundep. A carteira reúne projetos conduzidos por unidades acadêmicas e coordenadores vinculados às instituições apoiadas, envolvendo desde cursos de curta duração e programas de formação continuada até eventos e atividades de extensão universitária. A atuação da equipe abrange o suporte à implantação das iniciativas, a gestão dos processos de matrícula e cobrança, o acompanhamento financeiro dos projetos e o atendimento aos coordenadores e participantes. Por meio dessa atuação, o Caex contribui para viabilizar a oferta de iniciativas educacionais e de extensão, ampliando o alcance das atividades acadêmicas administradas pela Fundação.

CIA CAEX EM NÚMEROS

304 projetos executados

184

coordenadores
atendidos

595

subprojetos
gerenciados

3.833

pedidos
administrativos
processados

405

cursos ofertados

22.599

matrículas realizadas



“A carteira de cursos, atividades e projetos de extensão exige um acompanhamento próximo das unidades acadêmicas e dos coordenadores responsáveis pelas iniciativas. Em 2025, avançamos na organização dos processos internos e na modernização das ferramentas de gestão, especialmente com a implantação do Portal CAEX. Essas melhorias contribuem para ampliar a visibilidade das iniciativas e tornar mais ágil a experiência de coordenadores e participantes.”

**Danielle Pedrosa****Coordenadora
do CIA Caex**

Os indicadores evidenciam a intensidade das atividades administrativas associadas à carteira de cursos e extensão. O elevado número de matrículas realizadas e cursos ofertados demonstra a capilaridade das iniciativas administradas pela Fundep nesse campo, enquanto o volume de pedidos administrativos e tickets de atendimento revela a complexidade operacional envolvida na gestão dessas atividades. A atuação do Caex envolve interlocução constante com coordenadores de projetos, unidades acadêmicas e participantes dos cursos, exigindo acompanhamento contínuo dos processos de matrícula, cobrança, execução financeira e atendimento aos usuários.

Por tal motivo, em 2025, a equipe responsável pela disponibilização das ofertas no Portal Caex (ver [Capítulo 1](#)) e pelo acompanhamento integral dos processos de matrícula foi reorganizada, e as profissionais designadas para atender. O objetivo foi fortalecer o vínculo entre as assistentes de extensão e as unidades acadêmicas, ampliando o conhecimento das particularidades administrativas e operacionais de cada unidade e contribuindo para a redução de retrabalho e o aumento da eficiência nos processos de publicação no site.

De maneira similar, também foi implantada uma nova organização da equipe de cobrança, com divisão da carteira de unidades acadêmicas entre as assistentes responsáveis pelo acompanhamento dos processos de inadimplência. A medida permitiu

maior especialização no atendimento às especificidades de cada unidade, além de melhorar a comunicação institucional e ampliar o controle dos processos de cobrança.

Em 2025, a carteira do Caex também se diversificou, passando incluir iniciativas relacionadas a cursos de capacitação e programas de formação continuada, bem como projetos financiados por instrumentos institucionais relevantes, como emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada (TED) firmados com órgãos federais. Entre esses projetos, destaca-se um TED firmado com a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), além de duas iniciativas oriundas de emendas parlamentares, que ampliaram a atuação institucional da área e reforçaram o papel do Caex na gestão de projetos educacionais e de extensão administrados pela Fundep.

Ao final do exercício, foi implementada uma diretriz institucional estabelecendo que todos os projetos do Caex passem pela análise da área de Negócios e Parcerias antes de sua implantação. A medida fortalece a governança institucional, assegura maior alinhamento estratégico das iniciativas e contribui para a padronização do fluxo de entrada de novos projetos na Fundação.

CIA ICTs Apoiadas

A equipe do Centro Integrado de Atendimento (CIA) responsável pelas ICTs apoiadas acompanha projetos desenvolvidos por ICTs autorizadas pela UFMG e órgãos competentes a ter a Fundep como fundação de apoio. Essa carteira reúne iniciativas conduzidas por universidades, institutos de pesquisa e centros tecnológicos de diferentes regiões do País (ver [Capítulo 10](#)), o que exige uma gestão administrativa capaz de lidar com distintos arranjos institucionais, fontes de financiamento e demandas operacionais.



Mais de 500 projetos e 15 mil pedidos administrativos processados pelo CIA Apoiadas. Acervo/Fundep



CIA ICTs APOIADAS EM NÚMEROS

548 projetos executados

339

coordenadores
atendidos

1.041

subprojetos
gerenciados

15.327

pedidos
administrativos
criados

17.252

pedidos administrativos
processados

384

reuniões
realizadas

A execução de mais de 500 projetos exigiu o processamento de mais de 14 mil pedidos administrativos e um acompanhamento contínuo dos coordenadores e equipes técnicas das instituições parceiras. As reuniões realizadas ao longo do período também refletem a necessidade de alinhamento permanente entre a Fundep e as instituições apoiadas, garantindo que os procedimentos administrativos estejam adequados às exigências dos financiadores e às particularidades de cada projeto.

Além do acompanhamento cotidiano das iniciativas, a equipe promoveu em 2025 alguns aprimoramentos operacionais voltados ao fortalecimento da gestão administrativa dos projetos.

Um dos pontos de atenção foi o tratamento de dados sensíveis relacionados às iniciativas apoiadas, especialmente em projetos que envolvem informações pessoais de participantes de pesquisa, dados institucionais estratégicos ou registros vinculados a estudos científicos e tecnológicos. O acompanhamento desses processos foi realizado em conformidade com os protocolos institucionais de segurança da informação e com as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), assegurando maior segurança no armazenamento, no processamento e no compartilhamento dessas informações.

Outro aspecto relevante foi o monitoramento sistemático de diligências relacionadas à prestação de contas. A equipe passou a acompanhar de forma mais estruturada as solicitações de esclarecimento e complementação de informações encaminhadas pelos financiadores, contribuindo para reduzir retrabalhos e agilizar o processo de análise e aprovação das prestações de contas dos projetos.



O atendimento às ICTs apoiadas envolve projetos de naturezas muito diversas,

conduzidos por instituições de diferentes regiões do país. Em 2025, buscamos fortalecer ainda mais a qualidade do acompanhamento administrativo dessas iniciativas, aprimorando rotinas internas e ampliando o diálogo com os coordenadores. Nosso objetivo é oferecer um suporte cada vez mais eficiente para que as instituições parceiras possam concentrar seus esforços na produção científica e tecnológica.”



Grazielle Naves

Coordenadora da
CIA ICTs Apoiadas



Também foi implementada a comunicação estruturada de encerramento de processos, iniciativa voltada a garantir maior clareza e organização na etapa final do ciclo de gestão dos projetos. Esse procedimento permite que coordenadores e instituições apoiadas recebam orientações consolidadas sobre o fechamento administrativo e financeiro das iniciativas.

c) Aquisições nacionais e internacionais

A execução de projetos exige acesso a uma ampla variedade de bens, serviços e equipamentos especializados. Na Fundep, essa demanda é atendida por meio das áreas de Compras Nacionais e Importação, responsáveis pela condução dos processos de aquisição nacionais e internacionais necessários à realização das iniciativas apoiadas pela Fundação.

Essas áreas atuam em articulação permanente com os Centros Integrados de Atendimento (CIA) e com os coordenadores dos projetos, garantindo que as demandas de aquisição sejam conduzidas com agilidade, conformidade normativa e rastreabilidade.

Além de assegurar o fornecimento de materiais e serviços essenciais para o funcionamento das pesquisas, a atuação conjunta dessas equipes permite que os projetos superem desafios logísticos e operacionais frequentemente associados à aquisição de equipamentos científicos e insumos especializados

Compras Nacionais

A área de Compras Nacionais é responsável pelos processos de aquisição de bens e contratação de serviços realizados no mercado nacional para atender às necessidades dos projetos apoiados pela Fundep. O trabalho envolve desde a cotação e contratação até o acompanhamento das entregas e o processamento da documentação associada às aquisições.

Em 2025, o volume de operações conduzidas pela área refletiu a diversidade e a escala dos projetos administrados pela Fundação.

Além do elevado volume de aquisições rotineiras, a área de Compras Nacionais também participou da viabilização de projetos que exigiram soluções administrativas e logísticas específicas.

Um dos destaques foi a realização das compras e contratações necessárias à recuperação, expansão e manutenção da infraestrutura e dos equipamentos do Navio Polar, conduzidas entre agosto e outubro de 2025. As aquisições foram realizadas em prazo reduzido para garantir que a embarcação pudesse entrar em operação em novembro (Ver [Capítulo 4](#)).

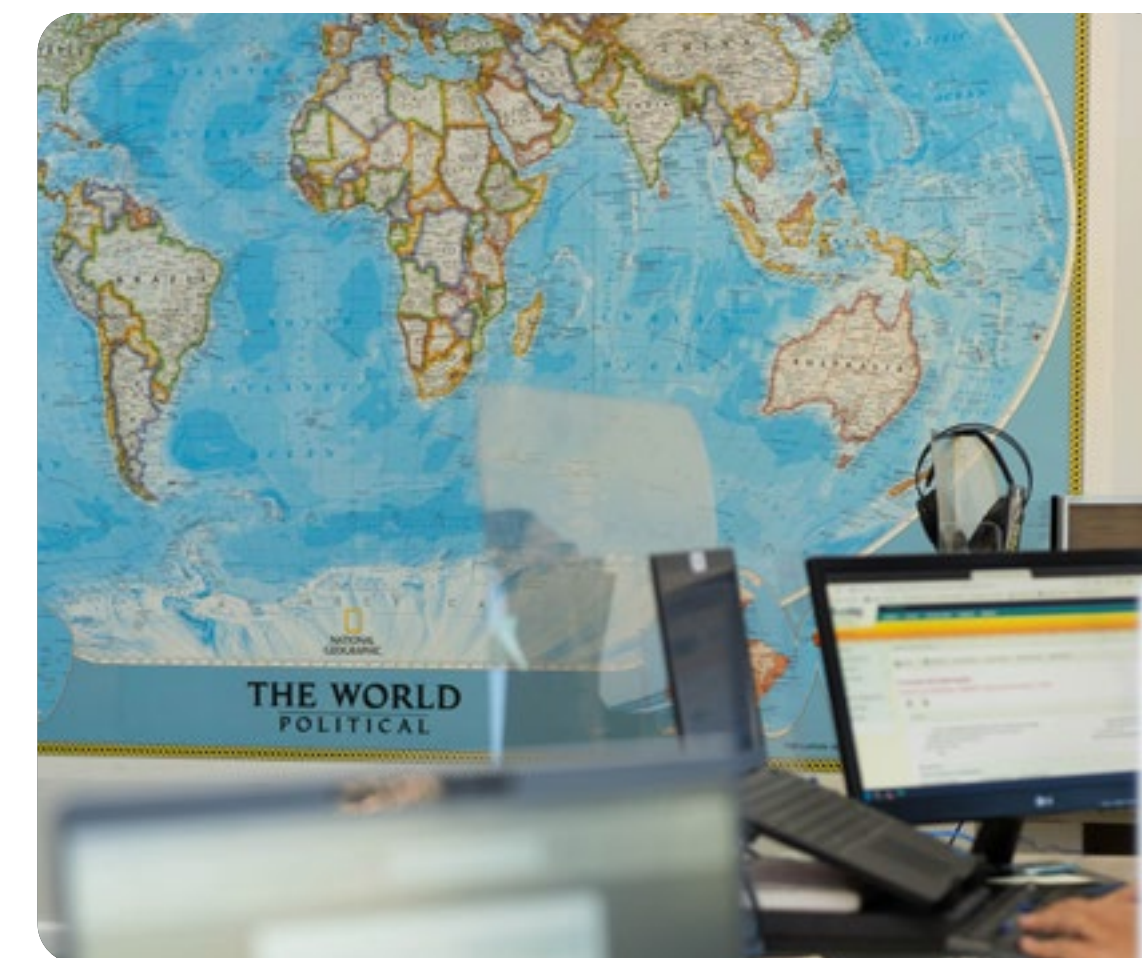
Outro caso relevante foi o projeto Formação Continuada de Professores e Magistério Técnico no Território Etnoeducacional Yanomami e Ye'kwana. Nesse contexto, a execução das compras exigiu o desenvolvimento de fornecedores e a adaptação dos procedimentos administrativos às particularidades logísticas e comerciais da região Norte do País, visto que os fornecedores habituais da Fundep encontram-se, majoritariamente, nas regiões Sul e Sudeste.

Diante das dificuldades na identificação de fornecedores locais e na obtenção de propostas comerciais, diversas áreas da Fundep foram mobilizadas para viabilizar as aquisições iniciais, abrangendo desde o contato com fornecedores até as etapas de entrega e pagamento.

Essas experiências evidenciam a capacidade da Fundação de adaptar seus processos administrativos a contextos operacionais complexos, garantindo a continuidade de projetos estratégicos.

Importações

Parte expressiva das pesquisas depende de equipamentos especializados e insumos, como reagentes, produzidos no exterior, o que torna a importação uma etapa fundamental para a execução das iniciativas apoiadas pela Fundação. O trabalho é conduzido pela área de Importação, que em 2025 atuou na condução de processos de importação envolvendo diferentes tipos de bens, garantindo o cumprimento das exigências regulatórias e a correta tramitação documental das operações.



Área de importação da Fundep. Acervo Fundep.



Além do acompanhamento das etapas de contratação internacional, a equipe também monitorou o desempenho das operações e o andamento da carteira de importações, buscando maior previsibilidade e eficiência nos processos. A implementação do planejamento estratégico resultou no fortalecimento da governança institucional dos processos de importação, por meio do alinhamento estruturado com os Negócios e Parcerias, Centros Integrados de Atendimento (CIAs), e coordenadores de Projetos.

A consolidação e divulgação de metas operacionais e indicadores de desempenho estabeleceram uma base objetiva para a avaliação da viabilidade dos planos de trabalho, qualificando a tomada de decisão e o planejamento dos projetos.

Como entregável estratégico, o processo ampliou a previsibilidade das demandas, a gestão de expectativas dos coordenadores de projeto e a identificação de fatores externos críticos que impactam prazos, custos e execução das importações. Os dados estão disponíveis no [Capítulo 1](#).

d) Infraestrutura, logística e contratação de pessoal

A execução dos projetos administrados pela Fundep depende de uma estrutura operacional que assegure condições físicas adequadas, organização logística e suporte à contratação de profissionais vinculados às iniciativas apoiadas.

Em 2025, essas áreas atuaram diretamente na manutenção da infraestrutura institucional, na organização de fluxos logísticos associados à gestão dos projetos e na formalização de milhares de vínculos profissionais vinculados às atividades executadas pela Fundação.

Infraestrutura e logística

A área de Infraestrutura e Logística é responsável por gerenciar, receber e distribuir cargas de produtos adquiridos por projetos de ICTs Apoiadas que são destinados à sede da Fundep. A equipe confere as cargas recebidas, nacionais e importadas, acondiciona conforme especificações, emite Nota Fiscal de transporte, realiza cotação de frete junto a transportadoras

e envia a carga até o endereço do projeto. A cada passo, as informações são lançadas no sistema interno, de forma que coordenador e áreas com interface possam acompanhar o status de entrega.

Em 2025, a atuação da área se concentrou em melhorias na infraestrutura da Fundep, assegurando condições adequadas para o funcionamento das atividades administrativas e operacionais associadas à gestão de projetos. (Ver [Capítulo 1](#))



André Munhoz da área de Infraestrutura e Logística. Acervo Fundep.

Administração de pessoal

A contratação de profissionais vinculados aos projetos constitui uma das dimensões mais relevantes da execução administrativa das iniciativas apoiadas pela Fundep.

Em 2025, a área de Administração de Pessoal processou 29.468 pedidos de contratação, considerando diferentes modalidades de vínculo associadas às atividades dos projetos — entre elas, contratos CLT, estágios, bolsas e prestação de serviços autônomos.

A movimentação financeira associada aos pagamentos de pessoas físicas vinculadas às iniciativas administradas pela Fundação alcançou valores expressivos ao longo do ano:



R\$394,3 mi

em salários líquidos pagos



R\$69,3 mi

em encargos
trabalhistas



R\$12,5 mi

em benefícios



Esses números evidenciam a dimensão da estrutura de recursos humanos mobilizada pela Fundep para viabilizar a execução dos projetos científicos, tecnológicos e acadêmicos apoiados pela Fundação.

e) Prestação de contas

A gestão de projetos na Fundep se encerra com a etapa de prestação de contas, momento em que são consolidadas as informações financeiras e administrativas relativas à execução das iniciativas apoiadas.

PRESTAÇÃO DE CONTAS EM NÚMEROS

**2888**

prestações de
contas entregues

R\$1.406.867,48

valor diligenciado

R\$53.312,96

glosa efetiva

Essa etapa assegura a conformidade das despesas realizadas com as regras dos financiadores e permite verificar a correta aplicação dos recursos vinculados aos projetos. Além de atender às exigências institucionais e legais, a prestação de contas constitui um instrumento fundamental de transparência e controle na gestão das iniciativas administradas pela Fundação.

Em 2025, a área concentrou esforços no aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento da execução financeira dos projetos e na melhoria da qualidade das prestações de contas submetidas aos financiadores, conforme demonstrado no [Capítulo 1](#). Entre os avanços implementados ao longo do ano, destaca-se o desenvolvimento de um modelo de prestação de

contas prévia, que será disponibilizado no Espaço do Coordenador de Projetos.

A ferramenta permitirá que coordenadores e analistas acompanhem de forma mais clara a execução financeira das iniciativas, com base nas despesas já realizadas ao longo do projeto. Como resultado das ações realizadas ao longo do ano, foi observada redução no número de diligências recebidas e nos valores glosados nas prestações de contas analisadas.

Essa melhoria contribuiu para dar maior segurança administrativa aos projetos e reduzir atrasos associados à necessidade de reapresentação de documentos ou esclarecimentos adicionais.

A evolução observada nos últimos meses de 2025 — especialmente no último trimestre — indica um avanço consistente na qualidade das prestações de contas submetidas, fortalecendo a governança financeira das iniciativas apoiadas pela Fundep.



Maria Luiza Campos da área de Prestação de Contas. Acervo Fundep.

2.2 Gestão de programas

A área de Gestão de Programas da Fundep é responsável pela coordenação administrativa e institucional de programas de inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico executados em parceria com instituições científicas, empresas e órgãos governamentais.

Em 2025, a atuação da área esteve fortemente concentrada na execução de iniciativas vinculadas ao Programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação), política pública voltada ao fortalecimento da cadeia automotiva brasileira por meio do fomento a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), capacitação profissional e cooperação entre indústria e academia.



As iniciativas conduzidas ao longo do ano envolveram o lançamento de chamadas públicas, a seleção e acompanhamento de projetos estratégicos, a organização de eventos técnicos e institucionais e o desenvolvimento de plataformas voltadas à articulação entre empresas e instituições de pesquisa.

a) Chamadas públicas e seleção de projetos estratégicos

Em 2025, a Fundep coordenou diversas chamadas públicas destinadas ao financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no âmbito do Programa Mover.

Entre os destaques está a Chamada Pública de Projetos Estruturantes para a Cadeia Automotiva Brasileira, realizada em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). A iniciativa teve como objetivo apoiar projetos estruturantes voltados ao fortalecimento da competitividade da indústria automotiva nacional.

Ao final do processo seletivo foram aprovados três projetos estruturantes, projetados no formato de alianças industriais compostas por empresas da cadeia automotiva, Instituições de Ciência e Tecnologia e Institutos Senai de Inovação. As iniciativas selecionadas somam investimento superior a R\$ 100 milhões.

Outra iniciativa relevante foi a Chamada Pública de PD&I nº 01/2025, lançada no âmbito da Linha VI–Conectividade Veicular. A chamada resultou na seleção de 10 projetos colaborativos, apresentados por sete instituições de pesquisa, com participação de 17 empresas da cadeia automotiva e 20 ICTs associadas. O aporte financeiro da Fundep previsto para os projetos é de R\$ 29,3 milhões, complementado por R\$ 11,3 milhões em contrapartidas.

Também foi lançada a Chamada Pública de Impulsioneamento Tecnológico nº 01/2025, destinada à evolução de projetos anteriormente apoiados pela Linha IV do programa. A chamada prevê aporte de até R\$ 30 milhões, com propostas entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões, voltadas ao avanço do grau de maturidade tecnológica das soluções desenvolvidas.

Ainda no âmbito das iniciativas de fomento à inovação, foi lançada a Chamada Pública de PD&I nº 02/2025 – Agentes de Inteligência Artificial, voltada ao desenvolvimento de soluções baseadas

em IA para a indústria automotiva. A chamada prevê investimento de até R\$ 20 milhões, com prazo de execução entre 12 e 24 meses.

No campo da pesquisa aplicada em eficiência energética e transporte sustentável, destaca-se também o projeto VECTO – Análise de Rotas Representativas Brasileiras para Simulação da Eficiência Energética, executado pelo Laboratório de Sistemas Integrados da Unicamp. A iniciativa conta com a participação de empresas como Volvo, DAF, Volkswagen Truck & Bus, Mercedes-Benz e Scania e busca adaptar ao contexto brasileiro a ferramenta europeia de cálculo de emissões de CO2 em veículos pesados.

b) Capacitação e desenvolvimento do setor de ferramentarias

A Gestão de Programas também conduziu iniciativas voltadas à capacitação profissional e ao desenvolvimento tecnológico da indústria de ferramentarias. Entre as principais ações destaca-se a evolução da plataforma Conecta Mais Ferramentarias, ambiente digital voltado à conexão entre empresas do setor e fornecedores de soluções tecnológicas.

Em janeiro de 2025 foi lançado o novo módulo de capacitação da plataforma, com funcionalidades aprimoradas de gestão de conteúdo e experiência do usuário. O evento de lançamento contou com cerca de 200 participantes, e o processo de migração da plataforma anterior resultou em 88 novos cadastros.

Outra iniciativa relevante foi o 2º ciclo da Chamada Pública de Novas Escolas, que recebeu 80 propostas, das quais 39 foram aprovadas. As propostas selecionadas ampliam a oferta de cursos técnicos, gerenciais e de inovação, ofertados em modalidades presencial, semipresencial e à distância.

No 3º ciclo da iniciativa, foram destinados R\$ 10 milhões para ações de capacitação voltadas ao setor de ferramentarias. Como resultado, 173 novos cursos passaram a integrar o módulo de capacitação da plataforma Conecta Mais, ampliando as oportunidades de formação para profissionais da cadeia automotiva.



c) Eventos técnicos e articulação institucional

Em 2025, a Fundep também promoveu eventos voltados à articulação entre indústria, academia e governo no campo da inovação tecnológica. Entre eles, destaca-se o lançamento do Projeto Demonstradores 2.0, realizado em março por meio de transmissão ao vivo com participação de aproximadamente 300 pessoas. A iniciativa integra a Linha IV do Programa Mover e prevê investimento de até R\$ 33,4 milhões para avaliação e aprimoramento de soluções tecnológicas desenvolvidas na fase anterior do projeto.

Outro evento relevante foi o Workshop In Lab da Linha V, realizado em Campinas (SP), voltado à apresentação dos resultados do primeiro ciclo do programa e ao alinhamento das ações previstas para o período 2024–2029. Já o Workshop In Lab da Linha IV, realizado em Florianópolis (SC), reuniu representantes de empresas, instituições de pesquisa e gestores de projetos para discutir demandas estratégicas da indústria automotiva e promover a articulação de novas iniciativas de inovação.



O Workshop in Lab, realizado em Campinas, reuniu pesquisadores da Linha V para um exercício inicial de nucleação setorial na área de Biocombustíveis. Acervo/Fundep

Também merece destaque a realização do Encontro Nacional das Coordenadoras dos Programas Prioritários do Mover (Enacoop), realizado na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. O evento reuniu mais de 250 participantes e contou com a organização conjunta da Fundep, Senai, Finep, Embrapii e BNDES, além de entidades representativas do setor automotivo.

d) Consolidação de resultados e disseminação de conhecimento

Como parte das iniciativas de sistematização e divulgação dos resultados alcançados no âmbito das políticas públicas de inovação do setor automotivo, foi lançada em 2025 a publicação Impacto, Inovação & Sustentabilidade no Setor Automotivo.

Produzida pela Fundep e divulgada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a publicação consolida os resultados do ciclo 2019–2024 dos programas prioritários do Rota 2030/Mover.

Com mais de 300 páginas, a publicação sistematiza investimentos, áreas de pesquisa, resultados alcançados e casos representativos das iniciativas conduzidas no âmbito da política pública voltada à inovação no setor automotivo brasileiro.



O material reúne dados que evidenciam a dimensão das iniciativas desenvolvidas e os resultados do ciclo 2019–2024. Acervo/Fundep



2.3 Gestão de Concursos

Em 2025, os processos conduzidos pela Fundep mobilizaram milhares de candidatos e envolveram diferentes modalidades de avaliação.

GESTÃO DE CONCURSOS EM NÚMEROS



85.418

candidatos atendidos

em concursos, processos seletivos e avaliações diversas



1.805

questões elaboradas



9.121

provas abertas corrigidas

436

candidatos avaliados em etapas especializadas

incluindo análise de títulos, provas práticas, testes de aptidão física e heteroidentificação

45.577

candidatos atendidos no Seriado UFMG

Esses números evidenciam a escala e a diversidade dos processos conduzidos pela Fundep, que exigem planejamento detalhado, controle rigoroso de procedimentos e elevada capacidade operacional.

a) Aprimoramento institucional

Paralelamente à execução dos certames, 2025 também foi marcado por um processo de aprimoramento institucional da área de Gestão de Concursos.

Entre as principais iniciativas desenvolvidas destacam-se:

- revisão e atualização de fluxos operacionais;
- reorganização da equipe e adequação das funções às demandas da área;
- revisão de cláusulas contratuais para reduzir riscos operacionais e financeiros;
- aprimoramento de mecanismos de controle pedagógico aplicados às provas.

A ampliação dos controles de qualidade sobre os instrumentos avaliativos permitiu identificar e corrigir inconsistências antes das etapas produtivas dos certames, fortalecendo a confiabilidade das avaliações e reduzindo a ocorrência de questionamentos formais.

Como resultado, observou-se maior estabilidade na execução dos processos, diminuição de retrabalhos e redução de recursos apresentados contra questões de prova, contribuindo para maior previsibilidade e segurança nas etapas de aplicação e correção.

b) Reestruturação da área e sustentabilidade operacional

Ao longo de 2025 também foi conduzido um processo de reestruturação da Gestão de Concursos, voltado ao fortalecimento da governança interna e à sustentabilidade dos projetos executados. A reorganização envolveu a revisão de fluxos de trabalho, a redefinição de responsabilidades e a adoção de critérios mais rigorosos para análise e priorização das demandas recebidas.

Entre as mudanças implementadas destaca-se a alteração no modelo de faturamento dos contratos de concursos, com ampliação do percentual cobrado na primeira parcela. A medida eliminou a necessidade de aporte inicial de recursos pela Fundep para iniciar a execução dos projetos, reduzindo riscos financeiros e fortalecendo o planejamento orçamentário da área.

Essas iniciativas contribuíram para aumentar a eficiência operacional da Gestão de Concursos e para consolidar padrões mais robustos de qualidade, segurança e sustentabilidade na prestação dos serviços realizados.



Ciclo de gestão de um concurso na Fundep

A realização de concursos e processos seletivos envolve um conjunto de etapas técnicas e operacionais que exigem planejamento rigoroso, controle de procedimentos e elevada capacidade logística. Na Fundep, essas etapas são conduzidas de forma integrada, assegurando segurança, transparência e confiabilidade em todas as fases do processo avaliativo.



Malotes utilizados durante o transporte de provas de concursos geridos pela Fundep. Acervo/Fundep

1. Planejamento do certame



Definição do modelo de seleção, elaboração do cronograma, estruturação do edital e organização das etapas do processo avaliativo em conjunto com a instituição contratante.

2. Gestão das inscrições



Implantação e operação do sistema de inscrições, atendimento aos candidatos, processamento de pagamentos e organização das bases de dados necessárias à realização das provas.

3. Desenvolvimento das avaliações



Elaboração e revisão técnica das questões, montagem das provas e aplicação de controles pedagógicos para assegurar consistência e qualidade dos instrumentos avaliativos.

4. Produção e logística das provas



Impressão segura das provas, preparação dos materiais, organização dos locais de aplicação e coordenação logística para a realização das etapas presenciais.

5. Aplicação e fiscalização



Coordenação da aplicação das provas, acompanhamento das equipes de fiscalização e monitoramento do cumprimento dos procedimentos estabelecidos.

6. Correção e apuração de resultados



Correção das provas objetivas e discursivas, processamento das notas, análise de recursos administrativos e consolidação dos resultados finais.

7. Divulgação e encerramento do processo



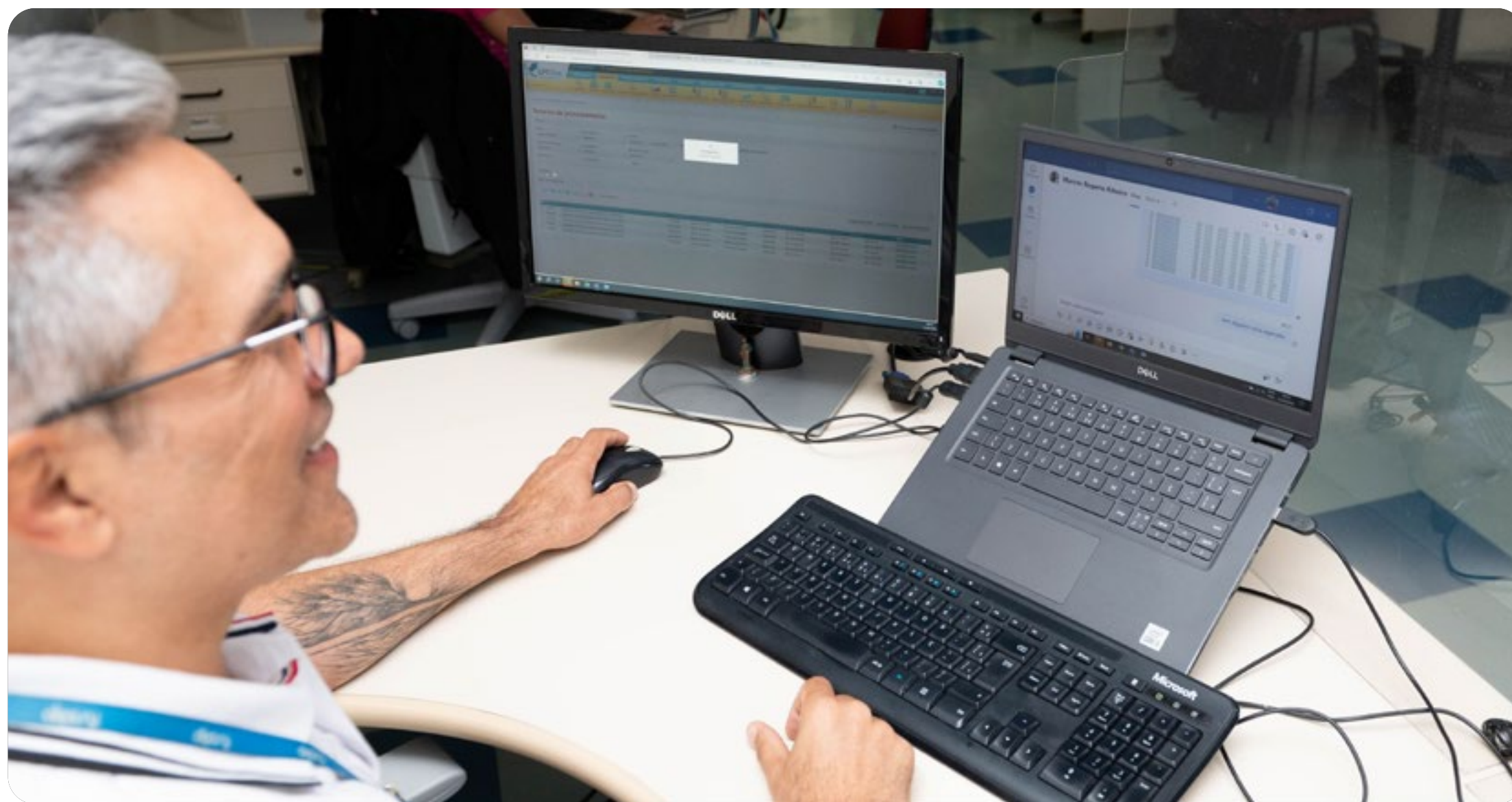
Publicação dos resultados, atendimento aos candidatos e finalização das etapas administrativas do certame.

Esse modelo de gestão permite que a Fundep conduza processos avaliativos de diferentes escalas e complexidades, assegurando rigor técnico, segurança operacional e confiabilidade nos resultados produzidos.



3

Resultados financeiro e contábil



O colaborador Rodrigo Santos, do Financeiro e Contabilidade. Acervo/Fundep

Em 2025, a Fundep apresentou **evolução em seu desempenho financeiro**, com o crescimento das receitas operacionais, o fortalecimento do resultado financeiro e o avanço no resultado contábil. Esse desempenho reflete tanto a ampliação das atividades administradas pela Fundação quanto a eficiência do monitoramento da execução orçamentária ao longo do exercício, reforçando sua capacidade institucional de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

As receitas operacionais atingiram R\$ 73,8 milhões em 2025, valor 17% superior ao registrado em 2024 e 24% acima do orçamento aprovado para o período. A principal fonte de receita permanece sendo a apropriação da taxa de administração dos projetos, programas e concursos gerenciados pela Fundação. Nesse contexto, a Gestão de Projetos manteve-se como a atividade mais representativa, totalizando R\$ 62,1 milhões, o que reafirma o papel da Fundep como estrutura de suporte à execução de projetos acadêmicos, científicos e tecnológicos.

A Gestão de Programas alcançou R\$ 9,6 milhões, registrando crescimento de 60% em relação a 2024. Esse desempenho foi influenciado pela captação excedente de recursos vinculados ao Programa Mover, configurando um fator pontual no resultado da atividade. Por sua vez, as receitas provenientes da Gestão de Concursos totalizaram R\$ 2,1 milhões, com redução de 38% em relação ao exercício anterior e desempenho 29% inferior ao valor aprovado para 2025. Esse comportamento está relacionado à reestruturação do setor realizada em 2025, que passou a priorizar o atendimento às demandas da Universidade Federal de Minas Gerais, em alinhamento com as diretrizes institucionais e com o objetivo de ampliar a especialização dos serviços prestados.

No campo das despesas, **as despesas operacionais totalizaram R\$ 61,4 milhões**, representando crescimento de 17% em relação ao exercício anterior e situando-se 6% acima do orçamento aprovado. A **folha de pagamento** permaneceu como a principal rubrica de despesa, alcançando **R\$ 42,1 milhões**, com crescimento de 12% em relação a 2024.

As **despesas relacionadas a consumo, impostos e serviços** apresentaram a maior variação no período, com aumento de 28%, totalizando **R\$ 18,5 milhões**. Esse movimento reflete principalmente a ampliação do volume de atividades administradas pela Fundação e as demandas operacionais decorrentes da expansão da gestão de projetos e programas ao longo do exercício.

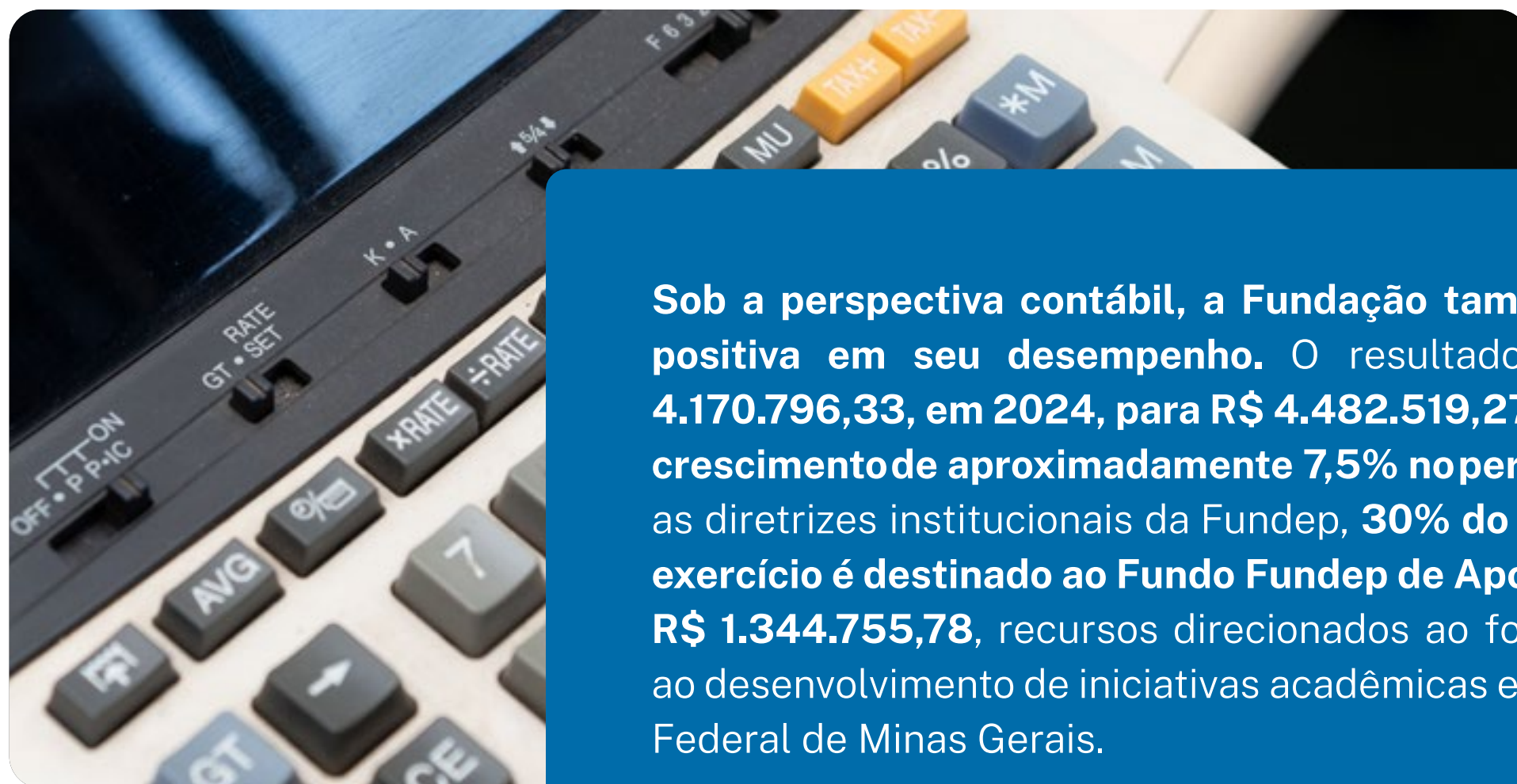
Como resultado da expansão das receitas operacionais e do acompanhamento sistemático das despesas, o **resultado operacional atingiu R\$ 12,5 milhões**, valor 19% superior ao observado em 2024 e significativamente acima do previsto no orçamento aprovado. Esse desempenho evidencia a eficiência na execução financeira e o adequado controle da estrutura de custos da Fundação.

O desempenho financeiro também foi favorecido pelas **receitas não operacionais, que alcançaram R\$ 8,5 milhões** no exercício. Nesse conjunto, destacam-se os rendimentos de



operações financeiras, que totalizaram R\$ 8,15 milhões, registrando crescimento expressivo de 149% em relação ao exercício anterior. Esse resultado reflete a gestão eficiente dos recursos sob administração da Fundação e as condições favoráveis observadas no ambiente financeiro ao longo do período. Considerando as receitas e despesas não operacionais, o **resultado não operacional atingiu R\$ 5,8 milhões**.

Com isso, o **resultado financeiro do exercício alcançou R\$ 18,3 milhões**, considerando os resultados operacional e não operacional. Após as destinações previstas para fundos e termos de cooperação institucional, que totalizaram R\$ 3,9 milhões, o exercício de 2025 foi encerrado com **resultado líquido de R\$ 14,4 milhões**, montante 61% superior ao registrado no ano anterior.



Sob a perspectiva contábil, a Fundação também apresentou evolução positiva em seu desempenho. O resultado contábil passou de **R\$ 4.170.796,33, em 2024, para R\$ 4.482.519,27, em 2025, representando crescimento de aproximadamente 7,5% no período.** Em conformidade com as diretrizes institucionais da Fundep, **30% do resultado superavitário do exercício é destinado ao Fundo Fundep de Apoio Acadêmico, totalizando R\$ 1.344.755,78,** recursos direcionados ao fomento de pesquisadores e ao desenvolvimento de iniciativas acadêmicas e científicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

Os resultados observados ao longo de 2025 estão diretamente relacionados ao objetivo estratégico estabelecido para o setor Financeiro e Contábil, voltado ao monitoramento e acompanhamento da execução orçamentária aprovada para o exercício. A atuação sistemática nesse processo contribuiu para ampliar a transparência e o controle na gestão dos recursos administrados pela Fundação, fortalecendo a governança financeira e proporcionando à gestão de projetos maior eficácia, segurança e suporte na execução das atividades institucionais.



Esse resultado evidencia a consistência da gestão financeira e patrimonial da Fundep, refletindo o equilíbrio entre receitas e despesas e a adequada administração das variações patrimoniais, fatores que contribuem para a manutenção da sustentabilidade econômico-financeira da instituição.”



Ricardo Andrade

**Gerente de Financeiro
e Contabilidade**



RESULTADO FINANCEIRO DA FUNDEP EM 2025

DEMONSTRATIVO	ORÇAMENTO					
	Realizado 2024	Realizado 2025	%	Aprovado 2025	Realizado 2025	%
1 - RECEITAS OPERACIONAIS	62.967.268,99	73.844.224,37	17%	59.480.185,66	73.844.224,37	24%
a. Gestão de Projetos	53.497.188,14	62.111.511,96	16%	50.480.185,66	62.111.511,96	23%
b. Gestão de Programas	6.000.000,00	9.590.803,61	60%	6.000.000,00	9.590.803,61	60%
c. Gestão de Concursos	3.470.080,85	2.141.908,80	-38%	3.000.000,00	2.141.908,80	-29%
2 - DESPESAS OPERACIONAIS	52.441.753,47	61.368.393,83	17%	57.921.873,54	61.368.393,83	6%
a. Folha de Pagamento	(37.554.966,02)	(42.063.123,23)	12%	(40.923.298,39)	(42.063.123,23)	3%
b. Consumo, Impostos e Serviços	(14.421.207,87)	(18.482.797,21)	28%	(15.848.575,15)	(18.482.797,21)	17%
c. Contingência	-	(300.000,00)	100%	(300.000,00)	(300.000,00)	0%
d. Absorção	(465.579,58)	(522.473,39)	12%	(850.000,00)	(522.473,39)	-39%
3 - RESULTADO OPERACIONAL (1 - 2)	10.525.515,52	12.475.830,54	19%	1.558.312,12	12.475.830,54	701%
4 - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	3.573.893,18	8.457.940,50	137%	3.240.000,00	8.457.940,50	161%
a. Aluguéis de Imóveis	301.482,76	307.341,57	2%	300.000,00	307.341,57	2,4%
b. Rendimentos de Operação Financeira	3.272.410,42	8.150.598,93	149%	2.940.000,00	8.150.598,93	177%
5 - DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	2.406.594,12	2.645.842,75	10%	2.402.989,76	2.645.842,75	10%
a. Patrocínios	(264.215,93)	(442.154,81)	67%	(200.000,00)	(442.154,81)	121%
b. REFIS	(2.142.378,19)	(2.203.687,94)	3%	(2.202.989,76)	(2.203.687,94)	0,03%
6 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL (4 - 5)	1.167.299,06	5.812.097,75	398%	837.010,24	5.812.097,75	594%
7 - RESULTADO FINANCEIRO (3 + 6)	11.692.814,58	18.287.928,29	56%	2.395.322,36	18.287.928,29	663%
8 - FUNDOS / TERMO DE COOPERAÇÃO	2.761.313,57	3.911.238,90	42%	2.360.000,00	3.911.238,90	66%
a. Fundo Acadêmico	(1.137.824,25)	(1.251.238,90)	10%	(1.200.000,00)	(1.251.238,90)	4%
b. Apoio FRMFA	(643.489,32)	(660.000,00)	3%	(660.000,00)	(660.000,00)	0%
c. Apoio IEAT	(500.000,00)	(500.000,00)	0%	(500.000,00)	(500.000,00)	0%
d. Apoio BHTEC	(480.000,00)	-	-100%	-	-	0%
e. FUNDEPAR	-	(1.500.000,00)	100%	-	(1.500.000,00)	100%
9 - RESULTADO LÍQUIDO (7 + 8)	8.931.501,01	14.376.689,39	61%	35.322,36	14.376.689,39	40601%

Fonte: Setor Financeiro e Contabilidade.



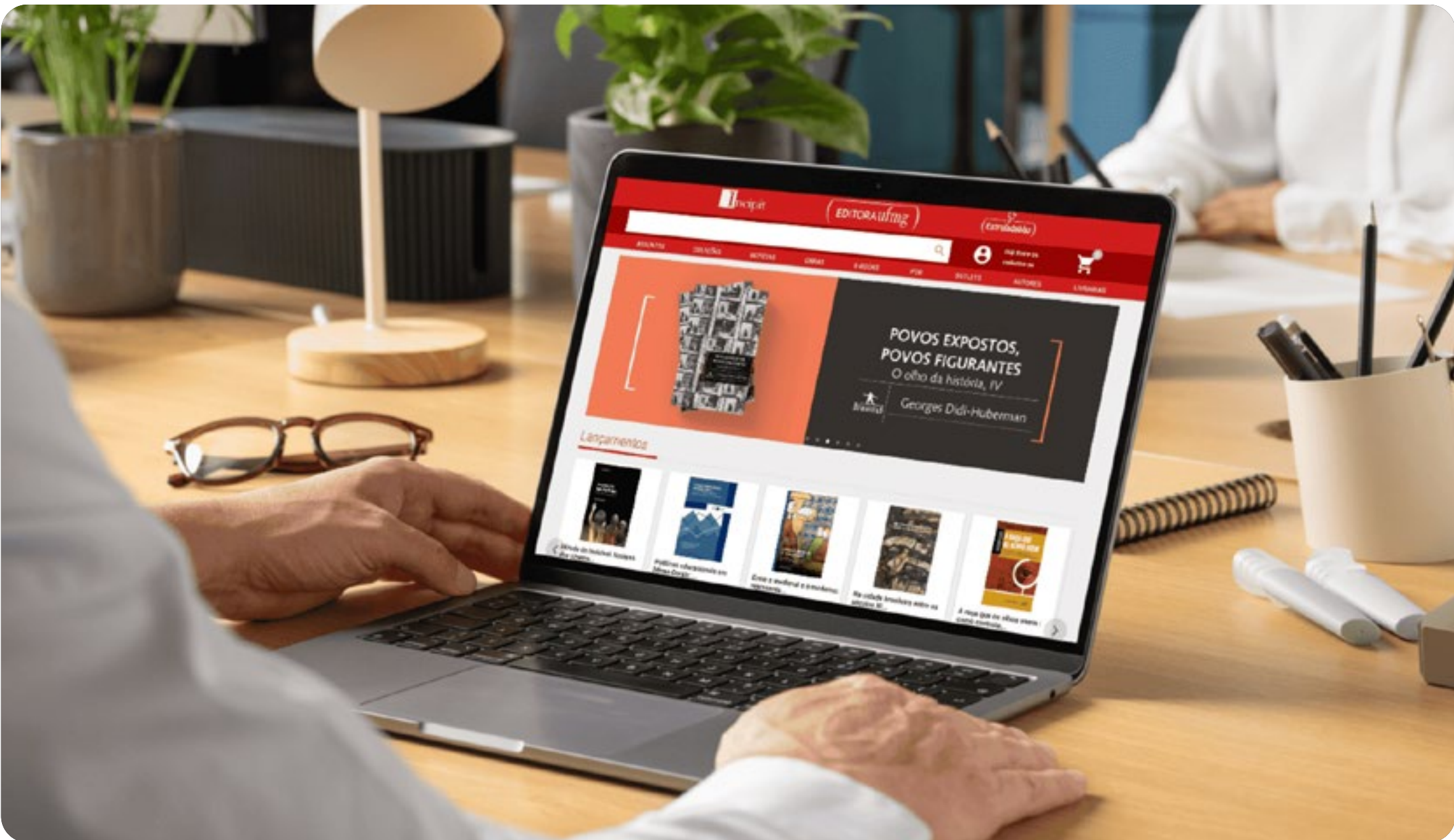
4

Vitrine de projetos



Editora da UFMG na Amazon é novidade de 2025

Fundep articula setores da gestão de ponta a ponta para superar entraves burocráticos e permitir que editora universitária tenha seus livros disponibilizados na gigante de vendas online



Portal da Editora UFMG.

A Editora UFMG viveu em 2025 marcos significativos na sua trajetória de 40 anos: teve suas obras cadastradas no *Seller* e no *Kindle Direct Publishing (KDP)* da Amazon e oficializou, por meio da assinatura do Termo de Patrocínio Fundep, o repasse de R\$1,6 milhão, até 2029, destinado às suas ações.

Desde 2021, a Fundep passou a apoiar a Editora UFMG não apenas com o acompanhamento na gestão administrativa-financeira do PDI, mas também com uma relação direta de parceria na distribuição e venda dos livros, sendo a entrada no *Seller* da Amazon uma das metas do projeto. A proposta é ampliar o acesso à produção científica da UFMG publicada pela editora, que também tem publicações de autores brasileiros e internacionais. A preocupação com a sustentabilidade também justifica a opção pelas publicações online.

O processo de submissão dos títulos na Amazon foi um dos desafios enfrentados pelo CIA UFMG Reitoria, responsável pela gestão administrativa e financeira dos projetos vinculados à Administração Central da UFMG. Foi necessário um estudo prévio tanto da equipe da Fundep quanto da equipe da Editora para compreender a operação e a logística da venda nos canais digitais. Nas primeiras tentativas, o cadastro na plataforma foi negado no momento de finalização, pois o sistema



Foto: Divulgação/Amazon.

operacional não compreendia a natureza jurídica da Fundep como fundação privada e sem fins lucrativos. Foi necessária, então, uma mobilização intersetorial entre as áreas de Jurídico e Importação da Fundação, exigindo mais de uma tentativa de cadastro na plataforma. O processo de cadastramento ao *Seller* foi finalizado em abril de 2025 e, ao KDP, em julho do mesmo ano.

A expansão dos canais de venda da Editora é essencial para mantê-la como referência entre as editoras universitárias do País. Além de ser uma forma de modernização nos seus processos de distribuição, a sua inserção nos canais de vendas digitais já demonstrou benefícios em pouco tempo de implantação, contribuindo para a retomada do crescimento da receita da Editora, com uma média mensal de R\$64,6 mil, totalizando um faturamento de R\$775,9 mil. Este resultado representa uma recuperação em relação ao declínio vivido em 2024 e supera a média anual de faturamento do período 2022-2025, que foi de aproximadamente R\$728 mil.



Em dezembro de 2025, foi oficializado o recebimento do aporte financeiro pela Editora durante quatro anos. O termo de patrocínio foi assinado pela reitora Sandra Goulart Almeida, pelo presidente da Fundep, Jaime Arturo Ramírez, e pela diretora da Editora UFMG, Carla Coscarelli e determinou repasses anuais de R\$ 400 mil, iniciados no mesmo mês de assinatura do termo.

O recurso visa ao fortalecimento das atividades da Editora de forma estratégica. Devido às especificidades de seus acervos, as editoras universitárias tendem a ser mais afetadas pela retração do mercado editorial. Por meio do aporte financeiro concedido pela Fundação, a Editora continuará a publicar obras de qualidade, contribuindo na sua posição entre as demais editoras universitárias e no impacto público de acesso e alcance dos títulos.

Além de possibilitar a publicação de novas obras, o aporte também será destinado a ações de reimpressões, criação da coleção “Ciência em HQ”, direitos e internacionalização, contratação de bolsistas e criação do prêmio Fundep-UFMG de Ensaio & Não Ficção. “Nós estamos muito felizes com essas possibilidades de renovação do catálogo, de atualização das obras que estavam esgotadas, de trazer novidades para nossa editora. Eu vejo essa editora muito maior no futuro”, completa a professora.



O apoio de R\$ 1,6 milhão da Fundep é maravilhoso. Por sermos uma editora universitária, publicamos

obras que não têm interesse comercial, mas que são obras fundamentais para determinadas áreas e estarão disponíveis, sob demanda, aos interessados”.



Carla Coscarelli

Diretora da Editora UFMG

Estratégia e tática para reformar navio polar

Fundep faz força tarefa envolvendo diversas áreas para conseguir comprar itens para reforma do “Tio Max” em tempo recorde



Navio Polar Almirante Maximiano, adquirido pela Marinha do Brasil por meio da Fundep.

Em 2025, a Fundep desempenhou papel decisivo para garantir a participação do Brasil no programa internacional de pesquisas na Antártica. Em apenas dois meses, a Fundação processou 753 itens de compra, assegurando que o Navio Polar Almirante Maximiano (conhecido como “Tio Max”) estivesse em plenas condições para sua expedição científica.

As demandas chegaram ao CIA ICTs Apoiadas em julho, juntamente com a informação de que o barco precisaria estar pronto para zarpar em outubro. Rapidamente o setor de Compras foi acionado e as duas equipes trabalharam, com agilidade e cooperação, para construir a melhor estratégia de atuar diante dos prazos reduzidos.

A operação exigiu a aquisição de serviços altamente específicos e a modernização das instalações da embarcação. O escopo de atuação da Fundep abrangeu desde a contratação de equipamentos navais restritos até a modernização da infraestrutura de habitabilidade, incluindo a renovação de



cozinhas industriais, equipamentos de academia, sistemas de internet e reformas nos ambientes internos, visando ao conforto e à segurança das equipes de pesquisa e da tripulação.

Segundo Osley Américo de Sousa, analista de compras da Fundep responsável pelo projeto, a missão apresentou desafios logísticos e operacionais significativos. “O navio encontrava-se em outro estado, então foi necessária fazer uma gestão remota dos serviços navais de alta especificidade”, ressalta. Segundo ele, o principal obstáculo foi o mapeamento e a homologação de fornecedores com capacidade técnica comprovada para atuar nas rigorosas normativas navais.

Para superar essa barreira, a atuação conjunta entre a Fundep e a Marinha do Brasil foi fundamental. Enquanto a equipe administrativa da Marinha adiantou o processo técnico - convidando fornecedores para visitas *in loco* e levantamento de demandas do navio -, a área de Compras da Fundep assumiu a engenharia comercial. A Fundação realizou a validação documental, a conferência técnica das propostas comerciais e a instrução dos processos para análise jurídica, viabilizando contratações ágeis por dispensa de licitação, quando aplicável.

Essa sinergia garantiu que o navio fosse entregue pronto para a viagem dentro do rigoroso prazo estipulado. Caso não houvesse agilidade nas adequações, o Almirante Maximiano teria perdido a janela de partida e a expedição do último ano. Essa restrição de calendário ocorre devido à “janela meteorológica” do verão austral: as missões precisam chegar à Antártida durante os meses mais quentes (entre novembro e março), período em que o gelo marítimo recua e permite a navegação segura.

Parceria que navega longe

A Fundação de Apoio da UFMG (Fundep) e a Marinha do Brasil se uniram há quase duas décadas para fortalecer pesquisas oceanográficas. A Fundação é responsável por apoiar o Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha (NIT-MB), iniciativa que reúne centros como o Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM), o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) e o Centro de Análises de Sistemas Navais (Casnav). Ao todo, em 2025, foram gerenciados 45 projetos da instituição, mobilizando a aprovação de mais de R\$ 54 milhões em recursos da Marinha (Mais informações no [Capítulo 9](#)).

Fundep viabiliza importação de harpas após 34 anos sem novas aquisições do instrumento na UFMG

Com uma logística complexa, equipes de CIA UFMG Reitoria e Importação da Fundep conseguem atender a critérios específicos de manuseio e conservação para trazer os instrumentos dos EUA



Harpas de modelo italiano e americano importadas pela Fundep para a Escola de Música da UFMG. Crédito: Érica Dias

A Escola de Música da UFMG iniciou o ano de 2025 com duas novas harpas, instrumentos adquiridos para a manutenção do curso e a criação de um grupo de harpas na UFMG. Com recursos da Secretaria de Estado da Educação, a iniciativa integra um grupo de 54 subprojetos, todos gerenciados pela Fundep, com o objetivo de estruturar laboratórios de ensino de graduação na Universidade.

A demanda da Escola de Música era antiga, segundo o professor de harpa, Marcelo Penido. A última harpa havia sido adquirida pela Escola de Música quando ele ainda era aluno, há 34 anos. Desde então, este era o único instrumento da escola para as atividades individuais e coletivas.



Os instrumentos, importados dos Estados Unidos, tiveram um investimento total de cerca de R\$430 mil. O processo foi conduzido pelas equipes da CIA UFMG Reitoria e Importação.

Medindo 2,37m de altura por 1,37m de comprimento, com um peso que varia entre 160 kg e 195kg, harpas são muito sensíveis a umidade e calor. Esses fatores exigiram critérios específicos de manuseio e conservação. A carga não podia ser inclinada, tombada ou sofrer choque mecânico, demandando embalagem em caixas de madeira para proporcionar mais segurança no transporte. O envio internacional foi realizado por via aérea e, chegando em Confins, foi feito o transporte em caminhão fechado até a Universidade, para proteção da luz solar.

“O operador logístico também realizou os procedimentos na reembalagem para garantir que a carga estivesse condicionada na temperatura ideal para transporte”, detalha Stephanie Panatieri, do setor de Importação da Fundação.

“São duas harpas maravilhosas, topo de linha, uma de marca americana e outra italiana. Agora os alunos têm mais oportunidade de trabalhar a parte auditiva e técnica, e temos a possibilidade de prepará-los para orquestra com duas harpas, o que não era possível anteriormente, já que tínhamos apenas um instrumento”, comemorou o professor.



Como é um item de alto valor, geralmente inacessível para pessoa física, também é utilizado pelos alunos para estudo fora do horário das

aulas. Então, a nossa harpa já estava muito desgastada, com pouca manutenção. Nós tentamos comprar esses instrumentos desde que eu ingressei como professor, em 2010. Foi um esforço conjunto de várias gestões, em alguns momentos não conseguimos por falta de verba, em outros, por dificuldades nos processos de pagamento e importação”.



Marcelo Penido

Professor de harpa da Escola de Música da UFMG

Fundep habilita financiamento internacional para estudo clínico

Após dois anos de intensas negociações e adequações de documentação, Fundação consegue aprovar contrato entre Federal de Santa Maria (UFSM) e hospital do Canadá



Fundep fez negociação e formalização de financiamento do canadense The Hospital for Sick Children – SickKids (em destaque) para estudo clínico da UFSM.

Entre os projetos internacionais aprovados em 2025, destacou-se o estudo clínico “*Necessidades de Isoleucina, Leucina, Valina e Tryptofano em recém-nascidos recebendo Nutrição Parenteral Total (NPT)*”, coordenado pelo professor **Alexandre Vargas Schwarzbold**, da **Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)**, com financiamento do **The Hospital for Sick Children – SickKids**, do Canadá, uma das mais reconhecidas instituições hospitalares e de pesquisa pediátrica do mundo.



As negociação e formalização desse projeto envolveram um processo particularmente complexo, que se estendeu por mais de dois anos e exigiu intensa articulação institucional **por parte da área de Negócios e Parcerias da Fundep**. A natureza internacional do financiamento e as especificidades regulatórias de um estudo clínico com recém-nascidos demandaram a construção de soluções administrativas e jurídicas capazes de atender, simultaneamente, às exigências do financiador estrangeiro e às normas brasileiras aplicáveis à pesquisa clínica.

Entre os principais desafios enfrentados pela equipe da Fundep esteve a adequação do instrumento jurídico internacional às exigências da legislação brasileira, garantindo a compatibilidade entre as cláusulas contratuais do financiador estrangeiro e as normas aplicáveis às instituições públicas de pesquisa no Brasil. Esse processo exigiu sucessivas rodadas de negociação e revisão documental, iniciadas em maio de 2023, até que fosse possível alcançar um formato contratual juridicamente seguro para todas as partes envolvida. O processo foi finalizado em 6 de agosto de 2025, quando o projeto finalmente foi aprovado e enviado para execução.



Professor Alexandre Vargas Schwarzbald. Foto: Divulgação/UFSM.

Outro ponto crítico foi a **viabilização da contratação de seguro hospitalar internacional**, requisito estabelecido pelo financiador para a realização do estudo clínico. A implementação dessa exigência demandou análise de mercado, avaliação de condições de cobertura e adaptação dos procedimentos administrativos para permitir a contratação e a gestão desse tipo de instrumento no contexto do projeto.

Ao longo da tramitação também foram necessárias **diversas atualizações no orçamento do projeto**, em função de ajustes no desenho do estudo, alterações no período de cobertura do seguro, redefinição do número de participantes e reestimativas de custos relacionados a pessoal, serviços especializados e atividades de pesquisa. O orçamento final ficou estabelecido em 56.154,00 dólares canadenses, que equivaleram a R\$ 216.799,59.

Nesse contexto, a Fundep atuou como mediadora entre os diferentes atores institucionais envolvidos — pesquisadores, instituição executora, financiador internacional e áreas técnicas

responsáveis pela análise regulatória — conduzindo as tratativas necessárias para assegurar o alinhamento entre as exigências científicas, administrativas e financeiras do projeto.

A conclusão bem-sucedida desse processo representa um importante precedente para a gestão de projetos internacionais de pesquisa clínica no País. Além de viabilizar a execução do estudo, a negociação consolidou um modelo administrativo que poderá facilitar futuras cooperações internacionais de natureza semelhante.

Mais do que um projeto específico, esse caso evidencia a capacidade da Fundep de **estruturar soluções administrativas e jurídicas para iniciativas científicas de alta complexidade**, fortalecendo sua credibilidade junto a financiadores internacionais e ampliando as possibilidades de cooperação entre universidades brasileiras e instituições de pesquisa estrangeiras.

Ateste digital de notas fiscais moderniza gestão administrativa do HRTN

Segundo hospital público a atender à exigência da Secretaria Municipal da Saúde de Belo Horizonte de digitalização das prestações de conta, Risoleta teve apoio de quatro áreas da Fundep para implantação do sistema



Fundep moderniza a gestão administrativa do Hospital Risoleta Tolentino Neves, em destaque.



A gestão administrativa do Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) pela Fundep envolve um dos fluxos operacionais mais complexos entre os projetos administrados pela Fundação, devido ao elevado volume de aquisições de insumos hospitalares, equipamentos e serviços necessários ao funcionamento da unidade. Entre eles, o processo de aprovação e prestação de contas das notas fiscais, até então realizado de forma manual, com circulação de documentos físicos entre as áreas responsáveis.

Em 2025, esse modelo foi modernizado com a implementação do Sistema de Ateste Digital de Notas Fiscais no HRTN, resultado de um trabalho conjunto entre os CIA UFMG Reitoria, Tecnologia da Informação, Gestão de Documentos e Prestação de Contas da Fundep, além das equipes de Compras, Financeiro e Tecnologia da Informação do hospital.



Fundep moderniza a gestão administrativa do Hospital Risoleta Tolentino Neves, em destaque.

A solução foi desenvolvida ao longo de cerca de três meses e passou a operar no início de 2025. Com a implantação do novo fluxo, o HRTN tornou-se o segundo hospital da rede pública de Belo Horizonte a adotar um processo totalmente digital para aprovação e pagamento de notas fiscais, alinhando-se às exigências da Secretaria Municipal de Saúde para a digitalização das prestações de contas das instituições conveniadas.

O sistema permite que as áreas técnicas e assistenciais do hospital realizem eletronicamente o ateste das notas fiscais após o recebimento de materiais e equipamentos. A partir desse procedimento, é gerado automaticamente um Termo de Aprovação de Nota Fiscal, utilizado na prestação de contas em substituição aos carimbos aplicados anteriormente nos documentos físicos.

A nova ferramenta também possibilita o acompanhamento em tempo real das notas fiscais, permitindo que gestores visualizem o status de aprovação, identifiquem pendências e acompanhem a tramitação dos documentos de forma mais ágil. Além disso, o sistema registra automaticamente informações relevantes para a prestação de contas, como projeto, financiador, data e responsável pela aprovação da nota fiscal.

Com a digitalização do processo, a Fundep passou a receber toda a documentação de forma eletrônica e centralizada, simplificando o fluxo de análise e aprovação das prestações de contas. A mudança trouxe ganhos importantes de agilidade, transparência e segurança na gestão documental, além de reduzir significativamente o uso de papel e a necessidade de armazenamento físico de documentos.

A inovação passou a ser adotada também na gestão da Unidade de Pronto-Atendimento Centro-Sul (UPA Centro-Sul), outra unidade de saúde pública da capital mineira gerida sob o âmbito da CIA UFMG Reitoria.

Antes e depois do teste digital de notas fiscais — HRTN e UPA Centro-Sul

Antes

- Notas fiscais impressas e circulação de documentos físicos entre setores
- Carimbos e assinaturas manuais para atestar recebimento de materiais
- Necessidade de transporte e armazenamento de grandes volumes de documentos
- Tramitação lenta e dependente de circulação física de documentos
- Maior risco de retrabalho e inconsistências documentais

Depois

- Recebimento e aprovação de notas fiscais em formato digital
- Termo de Aprovação de Nota Fiscal gerado automaticamente pelo sistema
- Armazenamento eletrônico integrado ao sistema de gestão documental (GDOC)
- Fluxo digital com acompanhamento em tempo real do status de aprovação
- Maior rastreabilidade das informações e padronização dos registros



5

Fundepar



O ano de 2025 começou com um passo estratégico fundamental para a Fundepar: a aquisição completa dos ativos de gestão do BiotechTown (BTT). Criado em 2018, o hub de inovação em biotecnologia e ciências da vida passou a ser controlado totalmente pela Fundep Participações (Fundepar), gestora de programas e investimentos criada pela Fundep. Com isso, iniciou-se um processo de aproximação do ambiente de inovação com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Essa nova etapa do BTT já se transformou em conquistas concretas ao longo de 2025. Uma delas foi o lançamento de um edital exclusivo para pesquisadores da UFMG. Em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa da Universidade (PRPq/UFMG), o edital destinou-se a selecionar projetos para a utilização da infraestrutura do BiotechTown sem nenhum custo para os cientistas.

Além disso, foi firmada uma nova parceria com a prefeitura municipal de Nova Lima para criação do InovaBiotec. O projeto será executado em 2026 e prevê o desenvolvimento de negócios com soluções de interesse do município e possibilidade de escalonamento nacional.

Com o reposicionamento do BiotechTown, mais próximo aos objetivos institucionais da Fundep e da Fundepar, também foi possível fortalecer a parceria com o Centro de Tecnologia de Vacinas (CT-Vacinas). Trata-se de um centro de pesquisas em biotecnologia, criado em 2016, fruto de parceria entre a UFMG, o Instituto René Rachou da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Minas) e o Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC).

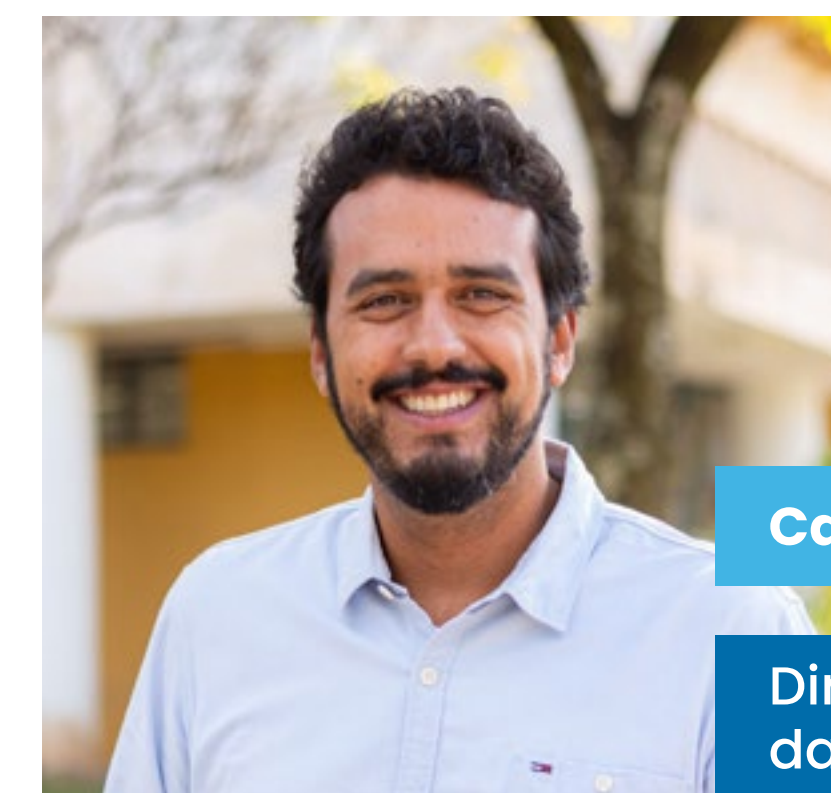
A parceria do CT-Vacinas com o BTT culminou, após meses de trabalho, na prototipagem, escalonamento e produção de lotes industriais de um teste rápido inovador em todo o mundo. Esse teste foi submetido à aprovação do registro pela Anvisa para que, posteriormente, possa ser comercializado.

a) Negócios e Parcerias Motirõ: segundo ciclo e relatório de impacto

Em 2025, a equipe de Negócios e ParcerEm 2025, a Fundepar integrou o Pacto da Ciência pela Inovação em Minas Gerais. O pacto é uma articulação institucional, assinada em março, envolvendo representantes da UFMG, da Fundep, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, do governo estadual, da prefeitura de Belo Horizonte, além da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), do BH-TEC e da imprensa.



A conclusão das etapas de escalonamento, prototipagem e produção industrial de um teste de covid-19 inovador desenvolvido no CT Vacinas UFMG é uma demonstração da potencialidade de uma relação mais próxima entre os ambientes promotores de inovação e a Universidade”.



Carlos Lopes

Diretor executivo da Fundepar



Na ocasião, as inscrições para o segundo ciclo do Motirô foram iniciadas. Com aprendizados do primeiro ciclo, a segunda edição do programa teve módulos e workshops novos. **42 projetos** se inscreveram buscando vaga na Aceleração de Empresas e **198 pessoas** participaram da **Formação em Negócios de Impacto** do programa. Foram mais de **103 horas de assessorias** individuais para os integrantes das **16 empresas aceleradas**, com média de 89,77% de presença e um índice de satisfação com média geral de 9,6 em 10 entre os participantes.

Ao final do segundo ciclo, foi lançado o primeiro Relatório de Impacto do Motirô. A publicação - disponível gratuitamente online em fundepar.com.br/motiro - reúne os principais resultados da primeira edição do programa de desenvolvimento de negócios de impacto criado pela Fundepar, sistematizando dados coletados em diálogo direto com os participantes e outros agentes que contribuíram para a execução do projeto.



b) Programa de inovação em saúde

No segundo semestre, a Fundepar intensificou o diálogo com a Unimed BH, uma das principais redes de cooperativas médicas do País, para a criação de um programa de desenvolvimento de negócios inovadores em saúde. Essa parceria permitiu o desenvolvimento da primeira edição do programa *Juntos Inovamos.coop*.

Esse foi o primeiro projeto de aceleração de negócios e *startups* criadas para médicos no Brasil. Foram seis semanas de *workshops* e mentorias para aprimorar negócios criados por médicos cooperados da Unimed BH.

Foram 59 equipes inscritas, em três diferentes estágios de maturidade. Dessas, cinco foram selecionadas para participar da aceleração. A metodologia foi desenvolvida a partir da experiência acumulada pela Fundepar em mais de dez anos apoiando e investindo em negócios inovadores com diferencial tecnológico e impacto positivo na sociedade.

c) Gestão de portfólio

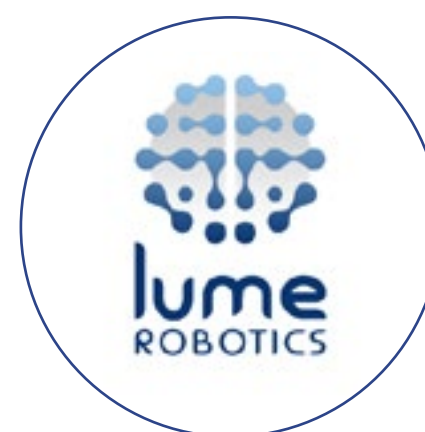
A Fundepar analisou, em 2025, 131 oportunidades de investimento. Foram realizados mais dois desinvestimentos em empresas do portfólio do *Seed4Science*. As investidas geraram 154 empregos, 58 ocupados por mestres e doutores. Foram captados R\$ 64,5 milhões em subvenção econômica e, até janeiro de 2026, o faturamento geral foi de R\$ 17,7 milhões.

Atualmente, há **nove empresas** no portfólio ativo da gestora, são elas:



Cellva

Startup de biotecnologia que aprimora a estabilidade, a biodisponibilidade e a funcionalidade dos ingredientes, permitindo uma melhor absorção de nutrientes, redução de gordura e preservação do sabor, otimizando os custos.



Lume Robotics

Startup que desenvolve softwares para automatizar veículos a partir da expertise em redes neurais profundas (*Deep Learning*), inteligência artificial, visão computacional e robótica autônoma.



Neuralmind

DeepTech dedicada a transformar a eficiência operacional das empresas através de Inteligência Artificial de ponta.



FabNS

Desenvolvimento e fabricação de instrumentos e softwares especialmente criados para fornecer ao usuário as melhores ferramentas analíticas para grandes conjuntos de dados de espectroscopia óptica.



Moya Aero

Empresa de inovação em logística aérea que busca criar soluções complementares de entrega de cargas, com diversos modelos próprios de drones elétricos.



Pecsmart

Empresa que cria soluções que unem sensores, automação e inteligência de dados para transformar a rotina de produtores e agroindústrias, reduzindo desperdício e aumentando rentabilidade.



Logpyx

Empresa de tecnologia especialista em YMS (gestão logística de pátios de empresas), trabalhando na otimização e no melhor desempenho dos fluxos logísticos, seja de pessoas, veículos ou ativos.



Nanofood

Empresa brasileira dedicada ao desenvolvimento de revestimentos alimentares, focados no pós-colheita de frutas e legumes, à base de nanotecnologias que prolongam a vida de prateleira e inibem o surgimento de doenças.



Urban Farmcy

Foodtech brasileira especializada na produção e entrega de comidas plant-based, garantindo uma refeição limpa, nutritiva e ambientalmente responsável.



6

Transformação digital e integração de processos



Transformação digital na Fundep — marcos de 2025

Em 2025, a Fundep intensificou a integração entre Tecnologia e Gestão Administrativa, ampliando o uso de soluções digitais para aprimorar processos internos, fortalecer a transparência e apoiar a execução dos projetos administrados pela Fundação. Entre os principais marcos desse movimento destacam-se:



André Oliveira, gerente de sistemas e tecnologia da informação da Fundep. Foto: Acervo/Fundep.

Mais de 30 evoluções tecnológicas implementadas



Ao longo do ano, foram desenvolvidas e implantadas dezenas de melhorias em sistemas institucionais, envolvendo áreas como gestão de projetos, compras, prestação de contas, cursos e eventos e gestão de pessoas.

Automação de rotinas administrativas em diversas áreas



A criação de mais de quinze aplicativos internos permitiu automatizar processos relacionados a controle de acesso, gestão de patrimônio, assinaturas de documentos, presença em eventos e outras atividades operacionais.

Integração e modernização de sistemas institucionais



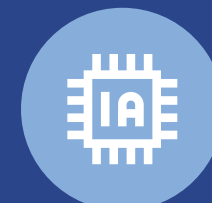
Foram implementadas melhorias estruturais em sistemas estratégicos da Fundação, incluindo a migração do CRM para navegadores modernos e a unificação de versões do sistema de compras utilizadas em diferentes unidades institucionais.

Digitalização de fluxos administrativos



Processos anteriormente realizados por e-mail ou controles manuais passaram a ser conduzidos diretamente pelos sistemas institucionais, ampliando a rastreabilidade das informações e reduzindo riscos operacionais.

Primeiras aplicações institucionais de inteligência artificial



Ferramentas baseadas em IA começaram a ser incorporadas aos sistemas da Fundação, como um chat inteligente para consulta a normas institucionais e uma galeria de imagens com busca semântica.

Infraestrutura tecnológica para expansão institucional



Foi implantada a infraestrutura completa de tecnologia da informação no edifício Fabiano Cançado, garantindo conectividade, segurança e integração com o ambiente tecnológico da sede da Fundep.

Cooperação tecnológica entre fundações de apoio



Teve início a parceria entre Fundep e Fiotec para o desenvolvimento de uma solução tecnológica integrada de gestão de projetos, voltada à modernização dos instrumentos administrativos utilizados por fundações de apoio.



Em 2025, a Fundep avançou de forma significativa na modernização de seus fluxos operacionais e na integração de processos internos. As iniciativas desenvolvidas ao longo do ano tiveram como foco ampliar a eficiência administrativa, fortalecer a transparência na gestão dos projetos e aprimorar a experiência de coordenadores, pesquisadores e demais usuários atendidos pela Fundação.

Esse movimento reuniu diferentes frentes de inovação tecnológica e organizacional, que, embora conduzidas por áreas distintas, convergem para um mesmo objetivo institucional: consolidar uma gestão mais ágil, orientada por dados e capaz de oferecer maior previsibilidade e qualidade no atendimento.

Entre as principais iniciativas destacam-se a implementação da automação dos pedidos no Espaço do Coordenador, o Portal CAEX, a automação de informações estratégicas relacionadas à Fapemig, o desenvolvimento de um modelo de prestação de contas prévia para coordenadores de projetos, a implantação do ateste digital de notas fiscais e o aprimoramento de painéis e indicadores de acompanhamento das atividades, todas iniciativas já tratadas no [Capítulo 1](#).



Portal de compras da Fundep. Foto: Acervo/Fundep.

6.1 Sistemas mais integrados para gestão de projetos

Uma parte importante desse esforço esteve voltada à integração e modernização dos sistemas utilizados na gestão administrativa dos projetos. Entre as iniciativas implementadas em 2025 destacam-se a reorganização e unificação de informações financeiras dos projetos em sistemas institucionais, permitindo que analistas e coordenadores tenham acesso mais claro e rápido aos dados necessários ao acompanhamento das iniciativas.

Também foi realizada a migração completa do CRM institucional para navegadores modernos, eliminando a dependência de tecnologias já obsoletas e ampliando a segurança e estabilidade do sistema.

No campo das aquisições, foi conduzida a unificação das versões do sistema de compras utilizadas na sede da Fundep e no Hospital Risoleta Tolentino Neves, medida que trouxe maior padronização de procedimentos, reduziu trabalhos manuais e facilitou a evolução futura da plataforma tecnológica.

Essas mudanças ampliaram a confiabilidade das informações e contribuíram para tornar a gestão administrativa dos projetos mais ágil e integrada.

6.2 Digitalização de fluxos administrativos e automação de rotinas institucionais

Outro eixo relevante da transformação digital foi a revisão de processos administrativos tradicionalmente baseados em procedimentos manuais.

Um exemplo foi o aprimoramento do fluxo de reembolso e acerto de despesas, que passou a ser realizado diretamente pelos sistemas institucionais, substituindo o envio de documentos por e-mail. A mudança aumentou a rastreabilidade das informações, reduziu riscos de extravio documental e tornou os processos de análise e auditoria mais eficientes.

Também foram implementadas melhorias em diferentes rotinas administrativas, como:



atualização automática de responsáveis por carteiras de prestação de contas



novas funcionalidades para pagamento de fornecedores MEI com contas vinculadas ao CPF



aprimoramentos no controle e acompanhamento financeiro dos projetos



A transformação digital também se manifestou no desenvolvimento de soluções voltadas à automação de rotinas administrativas em diferentes áreas da instituição. Por meio da plataforma *PowerApps*, foram desenvolvidos mais de quinze aplicativos internos, criados para atender demandas específicas da Fundação.

Entre as aplicações implementadas estão sistemas destinados a:

	controle de acesso a espaços institucionais
	gestão de patrimônio e equipamentos
	envio e controle de assinaturas de documentos
	registro de presença em eventos
	gestão de materiais utilizados em concursos
	controle de inspeções de segurança e dados de saúde ocupacional

Essas soluções foram concebidas a partir de demandas apresentadas pelas próprias áreas da Fundep, evidenciando que a transformação digital na instituição ocorre como resultado da interação direta entre tecnologia e necessidades operacionais.

6.3 Inteligência artificial e infraestrutura tecnológica

Em 2025, a Fundep intensificou a incorporação de recursos de inteligência artificial em seus sistemas institucionais. Entre as iniciativas implementadas destaca-se a criação de um chat inteligente integrado ao Sistema de Gestão da Informação (SGI), que permite aos colaboradores consultar procedimentos e normas institucionais por meio de perguntas em linguagem natural.

Outra aplicação relevante foi o desenvolvimento de uma galeria inteligente de imagens, que utiliza tecnologias de busca semântica para localizar registros fotográficos do acervo institucional a partir de descrições textuais. Trata-se de uma parceria com a UFMG, como evidenciado no [Capítulo 1](#), que pode resultar em grande avanço para o acesso à informação imagética no âmbito das comemorações do centenário da UFMG.

A expansão das atividades institucionais também demandou investimentos em infraestrutura tecnológica.

Em 2025, foi implantada a infraestrutura completa de tecnologia da informação no edifício Fabiano Cançado, incluindo rede *Wi-Fi* corporativa de alta performance, conectividade por fibra óptica e enlaces de rádio com a sede, sistemas de controle de acesso e equipamentos necessários para o funcionamento das equipes instaladas no local.

Essas adequações garantem conectividade segura e integrada ao ambiente tecnológico da Fundep, permitindo que as equipes atuem com estabilidade e alinhamento aos padrões institucionais de TI.

O desenvolvimento do GPF 2.0, em parceria com a Fiotec/Fiocruz, representa um passo estratégico na modernização das ferramentas utilizadas pelas fundações de apoio para a gestão de projetos. A colaboração entre instituições com grande experiência nesse campo permite reunir conhecimento acumulado e desenvolver soluções capazes de responder aos desafios atuais da nossa área, que tem especificidades não atendidas por outros sistemas de gestão de projetos não dedicados à ciência e tecnologia. Ao investir nessa iniciativa, a Fundep reafirma seu compromisso com a inovação na gestão e com o fortalecimento das estruturas que sustentam a produção científica no país.”



Walmir Caminhas
Diretor da Fundep



GPF 2.0: parceria Fundep-Fiotec/Fiocruz para a nova geração de sistemas de gestão de projetos

A gestão administrativa e financeira de projetos científicos tornou-se progressivamente mais complexa nos últimos anos. O aumento do volume de iniciativas apoiadas, a diversidade de fontes de financiamento e a ampliação das exigências de controle, transparência e conformidade

regulatória têm demandado das fundações de apoio sistemas cada vez mais robustos e integrados.

Diante desse cenário, a Fundep iniciou, em 2025, uma iniciativa estratégica voltada ao desenvolvimento de uma nova geração de sistema para gestão de projetos: o GPF 2.0.

O projeto é conduzido em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), fundação de apoio da Fiocruz, uma das instituições científicas mais relevantes da América Latina. A cooperação entre as duas organizações reúne experiências consolidadas na administração de projetos científicos, tecnológicos e educacionais, criando um ambiente de colaboração voltado à construção de soluções digitais capazes de responder aos desafios contemporâneos da gestão da pesquisa.

O GPF 2.0 está sendo concebido como uma

plataforma tecnológica moderna, com arquitetura modular, hospedagem em nuvem e foco na experiência do usuário, capaz de integrar diferentes dimensões da gestão administrativa dos projetos, desde os fluxos financeiros até os mecanismos de acompanhamento e controle. A iniciativa busca ampliar a eficiência dos processos, fortalecer os instrumentos de governança e aprimorar a rastreabilidade das informações associadas à execução dos projetos.

A parceria entre Fundep e Fiotec/Fiocruz representa um passo relevante na modernização das infraestruturas administrativas que sustentam a atividade científica no país. Ao reunir a experiência de duas das mais importantes fundações de apoio do sistema nacional de ciência e tecnologia, o projeto cria condições para o desenvolvimento de uma solução tecnológica com potencial de beneficiar também outras instituições que enfrentam desafios semelhantes na gestão de projetos de pesquisa e inovação.

Nesse contexto, o desenvolvimento do GPF 2.0 ultrapassa o escopo de uma atualização tecnológica. Trata-se de um investimento institucional na construção de ferramentas digitais capazes de apoiar a transformação da gestão da pesquisa no Brasil, contribuindo para tornar os processos administrativos mais eficientes, transparentes e alinhados às exigências contemporâneas da ciência e da inovação.



Apresentação do cronograma da parceria Fundep e Fiotec. Foto: Marcelo Cardoso/Fundep.

plataforma tecnológica moderna, com arquitetura modular, hospedagem em nuvem e foco na experiência do usuário, capaz de integrar diferentes dimensões da gestão administrativa dos



7

Cultura organizacional e experiência do colaborador



A qualidade e a confiabilidade da atuação da Fundep estão diretamente associadas ao trabalho de suas equipes. A gestão de projetos, programas e concursos em **um cenário cada vez mais complexo exige profissionais qualificados**, alinhados à missão da Fundação e **capazes de atuar de forma colaborativa, ética e orientada a resultados**. Nesse contexto, o fortalecimento da cultura organizacional e o cuidado com a experiência do colaborador constituem dimensões estratégicas para a sustentabilidade institucional.

Ao longo de 2025, a **Fundep consolidou e ampliou iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional, à promoção do bem-estar e ao fortalecimento do ambiente de trabalho**. As ações buscaram integrar diferentes dimensões da experiência institucional — qualificação técnica, saúde física e mental, espaços de diálogo e participação, além de atividades de integração e convivência — contribuindo para um ambiente organizacional mais saudável, colaborativo e alinhado aos valores da Fundação.



Presépio do Pípiripau e Caminhada Ecológica no Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG. Corrida no Centro de Treinamento Esportivo (CTE) da UFMG. Acervo/Fundep



As iniciativas foram **conduzidas de forma articulada por diferentes áreas da instituição**, como Gestão de Pessoas e Administração de Pessoal, Comunicação e Marketing, Infraestrutura e Logística, Compliance e os comitês institucionais voltados à saúde mental, diversidade e sustentabilidade, com inequívoco **apoio do Conselho Diretor**. Esse esforço multidisciplinar permitiu **ampliar oportunidades de capacitação, incentivar hábitos saudáveis, promover escuta ativa e fortalecer mecanismos de participação interna**.



Equipe Fundep na Volta da Pampulha 2025. Acervo/Fundep

Em um ano marcado também pelas comemorações do cinquentenário da Fundep, essas ações contribuíram para **reforçar o sentimento de pertencimento** e o reconhecimento do papel dos colaboradores na construção da trajetória da Fundação. Ao investir no desenvolvimento e no bem-estar de suas equipes, a instituição reafirma o entendimento de que **a excelência na gestão de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, programas e concursos depende, sobretudo, de um ambiente de trabalho que valorize as pessoas e estimule o aprimoramento contínuo**.



7.1 Desenvolvimento profissional e capacitação

A **qualificação contínua das equipes** permaneceu como uma **prioridade institucional** em 2025. Diante da complexidade crescente dos projetos administrados pela Fundação e das transformações no ambiente das Universidades, Instituições de Ciência e Tecnologia e setor público de modo em geral, a Fundep buscou **ampliar oportunidades de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional para** seus colaboradores.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) é uma iniciativa conduzida pela equipe de Gestão de Pessoas com o objetivo de promover o aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores da Fundep, alinhando o desenvolvimento profissional às necessidades estratégicas da Fundação.

Implantado de forma experimental em 2024, o programa foi ampliado em 2025, consolidando-se como um instrumento estruturado de qualificação das equipes e de fortalecimento das competências institucionais.

Destaques de 2025

- expansão do PDI para os **cinco núcleos do Centro Integrado de Atendimento (CIA)**
- participação das equipes de **CIA UFMG, CIA UFMG Reitoria, Extensão, Instituições Apoiadas e Fapemig**
- oferta de duas linhas de capacitação:
 - » **Gestão de Projetos**, conduzida pelo consultor Carlos Bonfim
 - » **Comunicação Escrita e Oral**, ministrada pela profa. Sueli Coelho (Faculdade de Letras/UFMG)

Ao ampliar as oportunidades de capacitação e estimular o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, o PDI contribui para o aprimoramento da atuação institucional da Fundep e para a qualificação das equipes responsáveis pela gestão de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Objetivos do programa



fortalecer competências estratégicas das equipes



aprimorar práticas de gestão, comunicação e resultados



estimular aprendizagem contínua alinhada aos desafios institucionais



promover atuação colaborativa e engajamento profissional

Complementando esse esforço, a Política de Treinamento e Capacitação foi mantida pelo segundo ano consecutivo, estruturada em três eixos principais: treinamentos internos, cursos externos e incentivo à formação acadêmica. Nesse contexto, o Benefício de Estudo continuou a apoiar colaboradores interessados em cursos de pós-graduação — especializações, MBAs, mestrado e doutorado — com **subsídio parcial das mensalidades**.

Em 2025, o benefício ofereceu **apoio financeiro de até R\$ 1.000 mensais**, correspondente a 50% do valor da mensalidade dos cursos. Ao longo do ano, 25 colaboradores foram contemplados pela iniciativa, totalizando um investimento institucional de R\$ 106.200,00 anual em formação acadêmica.

O programa contribui para o desenvolvimento técnico-científico das equipes e fortalece a capacidade institucional da Fundação, ao estimular a ampliação de competências alinhadas às áreas de atuação da Fundep e às demandas crescentes da área.

A promoção de uma cultura organizacional baseada na integridade e na conformidade com normas institucionais também integrou a agenda de qualificação. Nesse sentido, a segunda edição do *Compliance Day* reuniu todos os colaboradores em uma manhã dedicada à reflexão sobre ética, integridade e boas práticas institucionais, reforçando a importância desses princípios na atuação cotidiana da Fundação.



7.2 Saúde física e mental, bem-estar e qualidade de vida no trabalho

A **promoção da saúde física e mental** dos colaboradores foi um dos eixos mais relevantes das ações internas realizadas em 2025. A partir de uma **abordagem multifatorial**, diferentes setores da Fundação atuaram de forma integrada para construir um ambiente de trabalho mais saudável e atento às demandas contemporâneas relacionadas ao bem-estar.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destacaram-se as ações da Gestão de Pessoas, com a formalização do Comitê de Saúde Mental, como abordado no [Capítulo 1](#), e a continuidade e ampliação do programa BEM (balanço, energia e movimento), criado com o objetivo de incentivar hábitos de vida mais saudáveis entre os colaboradores. O programa reuniu diversas atividades voltadas à prática de exercícios físicos, ao relaxamento e à integração entre as equipes. Ao longo do ano, as duas iniciativas ofereceram atividades regulares, como ginástica laboral, corrida e caminhada orientadas (BEM), além de *quick massage*, *mindfulness* e terapia sonora (Gestão de Pessoas).

Criado no contexto das comemorações dos 50 anos da Fundep, o BEM resulta de uma parceria entre a Administração de Pessoal (por meio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – Sesmt), a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Assédio (Cipa) e a área de Comunicação e Marketing, com apoio da área de Gestão de Pessoas e do Conselho Diretor. Ao longo do ano, o programa promoveu atividades de integração e incentivo à qualidade de vida e lazer, como o Campeonato de Truco da Fundep, a participação em atividades esportivas como a Volta Internacional da Pampulha e participação na realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), com ações educativas voltadas à saúde e segurança no ambiente de trabalho.

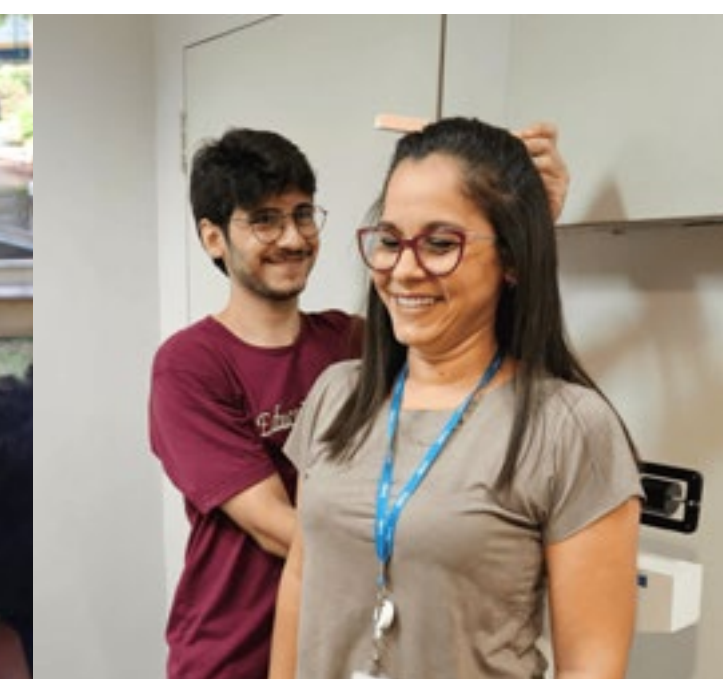
As iniciativas que compõem o objetivo estratégico da Gestão de Pessoas também tiveram ampla adesão. As sessões de *mindfulness*, realizadas semanalmente, promoveram momentos de pausa e atenção plena no cotidiano profissional, sendo avaliadas como “excelentes” ou “muito boas” por 73% dos participantes. A terapia sonora, oferecida quinzenalmente, registrou 100% de avaliação positiva quanto ao impacto da prática no bem-estar dos participantes.

A *quick massage*, disponibilizada mensalmente, manteve alto nível de aprovação interna, com 100% dos participantes avaliando a experiência como positiva ou muito positiva.

A ginástica laboral passou a integrar a rotina institucional com sessões regulares realizadas durante o expediente de trabalho, contribuindo para a prevenção de lesões e para a melhoria da disposição física dos colaboradores. Em 2025, foram realizadas 75 sessões, que somaram 1.588 participações de colaboradores ao longo do ano.



atividades de ginástica laboral



avaliações físicas



caminhada e corrida orientadas



eventos de integração, como caminhada no Museu de História Natural da UFMG e participação em atividades esportivas



As atividades de corrida e caminhada orientadas também tiveram continuidade, com acompanhamento técnico e preparação de participantes para eventos esportivos da cidade, como a Volta Internacional da Pampulha. Ao longo do ano, foram promovidas 108 sessões de treinamento, reunindo colaboradores interessados na prática esportiva e na adoção de hábitos de vida mais saudáveis.

Além das atividades regulares, o programa BEM também promoveu ações de integração entre os colaboradores, como caminhadas em áreas naturais, campeonato de trupo e participação em eventos esportivos da UFMG, reforçando o compromisso institucional com a promoção da saúde e da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

O cuidado com a saúde ocupacional também esteve presente na programação da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), que reuniu palestras, oficinas e atividades educativas voltadas à prevenção de acidentes e à promoção da saúde no ambiente de trabalho. A programação incluiu ações sobre saúde integral, prevenção de acidentes, saúde ocupacional e saúde bucal, além de atividades voltadas à saúde mental. Ao final do evento, 97% dos participantes avaliaram a programação como ótima ou boa.

Como parte desse conjunto de ações, a Fundação inaugurou em 2025 um novo espaço de descanso na sede institucional, destinado à realização de pausas ao longo da jornada de trabalho. A sala, com capacidade para até 27 pessoas simultaneamente, foi implantada em resposta às demandas identificadas na pesquisa de clima organizacional realizada em 2024 e integra o conjunto de iniciativas associadas às comemorações dos 50 anos da Fundep.



7.3 Diálogo interno e participação institucional

O **fortalecimento de canais de diálogo e participação interna** também integrou a estratégia institucional voltada à experiência do colaborador. Em 2025, a Fundação manteve **iniciativas voltadas à promoção da escuta ativa, à circulação de informações e ao alinhamento institucional** entre as diferentes áreas da organização, buscando ampliar a transparência e fortalecer o engajamento das equipes.

As **Rodas de Conversa**, organizadas pela equipe de Gestão de Pessoas, juntamente com os comitês, continuaram a ser realizadas regularmente ao longo do ano, abordando **temas relevantes para o ambiente organizacional**, como manejo do estresse, relações no ambiente de trabalho, diversidade, cidadania e saúde mental. Os encontros ocorreram tanto em formato presencial quanto virtual, ampliando as possibilidades de participação dos colaboradores. Como melhor detalhado no [Capítulo 1](#), em média, as sessões virtuais reuniram cerca de 130 participantes, enquanto os encontros presenciais contaram com aproximadamente 27 participantes por edição, consolidando o espaço como um importante canal institucional de escuta e reflexão coletiva.

Outra iniciativa relevante foi a continuidade do programa **Diálogos**, encontro institucional que reúne todos os colaboradores para apresentação de resultados, compartilhamento de informações estratégicas e discussão de iniciativas institucionais. Realizado periodicamente ao longo do ano, o programa promoveu momentos de alinhamento institucional envolvendo as diferentes áreas da Fundação.

Em 2025, os encontros abordaram temas como os objetivos estratégicos da organização, o aprimoramento de processos internos e a apresentação de projetos institucionais, incluindo iniciativas relacionadas à transformação digital e à incorporação de ferramentas de inteligência artificial para apoio às rotinas administrativas.

No final do ano, foi realizada novamente a edição especial do programa, conhecida como Diálogos Especial, em formato ampliado e com dinâmica diferenciada, que incluiu entrevistas ao vivo e interação direta com os colaboradores. A iniciativa reforçou o **compromisso institucional com a transparência**, o compartilhamento de conhecimento e o alinhamento estratégico entre as equipes.

Nesse conjunto de iniciativas voltadas ao fortalecimento do diálogo institucional, destaca-se também o **Fundep X**, encontro anual que reúne os colaboradores para refletir sobre as experiências do ano e sobre os caminhos futuros da Fundação.



Fundep X — cultura organizacional construída coletivamente

Entre as iniciativas voltadas ao fortalecimento do diálogo interno e da identidade institucional, o Fundep X consolidou-se como um dos principais espaços de participação e integração da Fundep. Realizado anualmente como encontro de encerramento das atividades institucionais, o evento reúne colaboradores de diferentes áreas para celebrar as experiências do ano, compartilhar aprendizados e refletir coletivamente sobre os caminhos futuros da Fundação.



Cláudia Barbosa, da Gestão de Concursos, durante o Fundep X. Acervo/Fundep

Mais do que um evento comemorativo, o Fundep X tornou-se um instrumento de construção da cultura organizacional. Sua principal característica é o formato colaborativo: a concepção e a realização do encontro mobilizam, ao longo de vários meses, equipes formadas por colaboradores de diferentes áreas da instituição, com apoio das áreas de Comunicação e Marketing, Gestão de Pessoas e Gabinete da Presidência. Essa dinâmica amplia o protagonismo dos colaboradores e cria um espaço de expressão criativa que valoriza talentos, histórias e experiências que muitas vezes não aparecem no cotidiano das atividades institucionais.

Entre 2023 e 2025, o Fundep X assumiu uma dimensão ainda mais significativa ao integrar as comemorações do cinquentenário da Fundação. As três edições desse período formaram a chamada trilogia 50+, concebida como uma jornada simbólica de reflexão sobre a trajetória institucional da Fundep e sobre os desafios de seu futuro.

Entre 2023 e 2025, o Fundep X assumiu uma dimensão ainda mais significativa ao integrar as comemorações do cinquentenário da Fundação. As três edições desse período formaram a chamada trilogia 50+, concebida como uma jornada simbólica de reflexão sobre a trajetória institucional da Fundep e sobre os desafios de seu futuro.

A edição de 2023, inspirada nas artes visuais, convidou os colaboradores a revisitar a história da Fundação e a reconhecer os marcos que contribuíram para sua consolidação ao longo de cinco décadas. Em 2024, a segunda edição teve como referência as artes performáticas, valorizando as experiências e trajetórias que compõem o cotidiano da instituição e destacando o papel das pessoas na construção da identidade organizacional.

A trilogia foi concluída em 2025 com a edição “Fundep X 50+ | Um futuro [de] poesia”, inspirada na arte literária. O encontro conectou memória institucional, experiências do presente e projeções para o futuro, convidando os colaboradores a imaginar coletivamente os próximos capítulos da história da Fundação.

Ao longo dessas três edições, o Fundep X consolidou-se como um espaço singular de convivência, reconhecimento e participação coletiva. Mais do que celebrar o encerramento de um ciclo anual de trabalho, a iniciativa reafirma o entendimento de que a trajetória da Fundep é construída diariamente pelo engajamento de suas equipes e pelo fortalecimento de uma cultura organizacional baseada na colaboração, na criatividade e no compromisso com a missão institucional.

Trilogia Fundep X 50+

	2023 — Artes visuais olhar para a trajetória
	2024 — Artes performáticas valorizar as experiências
	2025 — Arte literária imaginar o futuro



7.4 Diversidade, sustentabilidade e responsabilidade institucional

A cultura organizacional da Fundep também se expressa por meio de iniciativas voltadas à **promoção da diversidade, da sustentabilidade e da responsabilidade institucional**. Em 2025, comitês temáticos continuaram atuando como espaços de mobilização, reflexão e proposição de ações voltadas ao fortalecimento desses valores no cotidiano da Fundação.

Formados por colaboradores de diferentes áreas, esses **comitês contribuem para ampliar o debate institucional** sobre temas relevantes para o ambiente organizacional, além de **estimular práticas alinhadas aos princípios de respeito, inclusão e responsabilidade socioambiental**.

O **Comitê de Diversidade** promoveu atividades de conscientização e diálogo sobre diferentes dimensões da diversidade. Ao longo do ano, foram realizadas iniciativas voltadas à valorização da população LGBTQIAPN+, à reflexão sobre igualdade racial e à promoção da inclusão de pessoas com deficiência. As ações incluíram rodas de conversa, debates e atividades de sensibilização que buscaram **ampliar o conhecimento dos colaboradores sobre esses temas e fortalecer a construção de um ambiente organizacional mais inclusivo e respeitoso**.

No campo da responsabilidade ambiental, o **Comitê de Sustentabilidade** promoveu campanhas e iniciativas voltadas ao uso consciente de recursos e à redução de impactos ambientais no ambiente de trabalho. Entre as ações desenvolvidas estiveram campanhas educativas, iniciativas de reciclagem e coleta de resíduos eletrônicos, além de atividades de conscientização relacionadas a datas ambientais relevantes, como o Dia Mundial da Água e o Dia Mundial do Meio Ambiente. As ações buscaram **incentivar práticas cotidianas mais sustentáveis e reforçar a responsabilidade institucional com a preservação ambiental**.

Já o **Comitê de Saúde Mental** continuou atuando na promoção de iniciativas voltadas ao cuidado com o bem-estar emocional dos colaboradores. Em diálogo com outras áreas da Fundação, o comitê contribuiu para a organização de atividades de sensibilização, espaços de escuta e ações de apoio à saúde mental no ambiente de trabalho, reforçando a **importância de um ambiente organizacional acolhedor e atento às demandas contemporâneas** relacionadas à qualidade de vida e às relações profissionais.

Comitê de Diversidade

Promoção de um ambiente institucional mais inclusivo

Ao longo de 2025, o Comitê de Diversidade promoveu iniciativas voltadas à valorização da pluralidade e ao fortalecimento de uma cultura organizacional baseada no respeito e na inclusão.



Durante oficina sobre ancestralidade e resistência, trajetórias como a de Conceição Evaristo, linguista e escritora, foram reconhecidas. Acervo/Fundep

As iniciativas contribuíram para ampliar o diálogo institucional sobre diversidade e estimular práticas cotidianas mais inclusivas no ambiente de trabalho.

Destaques do ano

- roda de conversa sobre **Orgulho LGBTQIAPN+**, abordando diversidade e respeito no ambiente de trabalho
- atividade sobre **inclusão de pessoas com deficiência**, com exibição de curtas e debate com colaboradores
- ações de sensibilização no **Dia da Consciência Negra**, promovendo reflexão sobre igualdade racial



Comitê de Sustentabilidade

Iniciativas para redução de impactos ambientais

Em 2025, o Comitê de Sustentabilidade promoveu ações voltadas à conscientização ambiental e ao estímulo a práticas mais responsáveis no cotidiano institucional.



Colaboradores cronometraram seu tempo de torneira na copa e anotaram num quadro durante gincana sobre uso consciente da água. Acervo/Fundep

Destaques do ano

- campanha no **Dia Mundial da Água**, com ações educativas sobre uso consciente de recursos
- iniciativa de **coleta de resíduos eletrônicos**, incentivando o descarte ambientalmente adequado
- campanha para **redução do uso de papel toalha** e incentivo a práticas sustentáveis no ambiente de trabalho
- ações de reciclagem e reaproveitamento de materiais institucionais

As iniciativas buscaram fortalecer a consciência ambiental entre os colaboradores e estimular práticas sustentáveis no dia a dia da Fundação.

Comitê de Saúde Mental

Cuidado com o bem-estar emocional dos colaboradores

O Comitê de Saúde Mental continuou atuando como espaço de reflexão e mobilização em torno do cuidado com o bem-estar psicológico no ambiente de trabalho.



Lityza Magalhães, da Gestão de Pessoas, em uma das atividades do Comitê de Saúde Mental. Acervo/Fundep

Destaques do ano

- apoio à realização de **Rodas de Conversa** sobre temas relacionados à saúde mental e relações no trabalho
- ações de sensibilização durante campanhas como o **Setembro Amarelo**
- iniciativas de escuta e reflexão sobre equilíbrio entre vida profissional e bem-estar emocional

Ao promover iniciativas voltadas à diversidade, à sustentabilidade e à saúde mental, a **Fundep fortalece dimensões essenciais de sua cultura organizacional** e reafirma o compromisso institucional com a construção de um ambiente de trabalho respeitoso, inclusivo e socialmente responsável.



8

Fundep 50 anos



Pins comemorativos dos 50 anos da Fundep. Acervo/Fundep

de Documentos, Assessoria de Gabinete, Infraestrutura e Logística e Gestão de Pessoas – o projeto incentivou colaboradores a se organizarem em grupos de trabalho (GTs) para a proposição de ações.

Iniciado em 2024, o projeto **Fundep 50 anos** foi concebido como uma iniciativa institucional voltada à preservação da memória, à valorização da trajetória da Fundação, ao fortalecimento de sua identidade organizacional e à valorização das pessoas que construíram esse legado. Ao longo de dois anos, o projeto estruturou um conjunto amplo de ações que mobilizaram diferentes áreas da instituição, articulando memória institucional, comunicação, infraestrutura, inovação, reconhecimento pessoal, bem-estar e participação dos colaboradores.

Mais do que uma celebração simbólica, o cinquentenário foi tratado como uma **oportunidade de reflexão sobre a trajetória da Fundep** e sobre o papel estratégico que a instituição desempenha no apoio à ciência, ao ensino, à extensão e à inovação, na UFMG e no País.

O ano de 2025 – quando efetivamente se completaram as cinco décadas da Fundação - concentrou as principais entregas do projeto, organizadas em torno do programa **“50 anos, 50 ações”**. Coordenado pelo setor de Comunicação e Marketing – com apoio das áreas Gestão

A proposta reuniu iniciativas voltadas à recuperação, sistematização e divulgação da história da Fundep (GT Memória e História); à reestruturação dos ambientes de trabalho, físicos e digitais (GT Casa Nova); ao registro das alterações de governança e curadoria das inovações empreendidas na Fundep (GT Inovação e Processos) e ao empreendimento e recuperação de ações que visaram ao fortalecimento da conexão dos colaboradores com a Fundação (GT Orgulho de Ser).

Memória, identidade e legado institucional



Datas redondas vão além da celebração. Elas constituem ritos de passagem essenciais que demarcam o fim de um ciclo e o início de outro. No Brasil, onde a longevidade institucional é uma conquista rara, completar meio século em compasso com a UFMG, que caminha para o seu centenário, é um momento importantíssimo. Mais do que honrar nossa história e a robustez do apoio que oferecemos à Universidade, este marco nos convida a reconhecer nossos pontos fortes e aqueles que precisam de melhorias para, com base neles, vislumbrar e construir o futuro”.



Jaime Arturo Ramírez

Presidente da Fundep



Grupo de Trabalho Casa Nova. Da esquerda para a direita: Josiane Landim, da Administração de Pessoal; Fernanda Batista, da Infraestrutura e Logística; Washington Soares, da Tecnologia da Informação; Isabela Dias Rezende, da CIA UFMG Reitoria e Larissa Carvalho, da CIA Fapemig.



Grupo de Trabalho Orgulho de Ser. Da esquerda para a direita: Parisiane Gomes, do setor Gestão de Documentos; Marcos Mardem, da CIA UFMG Reitoria; Caio Pylro, da Prestação de Contas; Luciana Papatella, da CIA Fapemig; Rejane Martins, de Negócios e Parcerias; Jonatas Jairo, da Tecnologia da Informação e Débora Rocha, de Gestão de Pessoas.



Grupo de Trabalho Inovação. Da esquerda para a direita: Renata Melo, da CIA Caex; Matheus Azzi e Priscia Karollainy da Inovação; Adelmo Souza, do setor de Compras e Ágatha Dornellas, da CIA UFMG Reitoria.



Grupo de trabalho Memória e História. Da esquerda para a direita: Adriana Chateaubriand, do setor Negócios e Parcerias; Maria Regina, do Gabinete da Presidência, e Flávia Andrade, da Gestão de Documentos.



Portal Fundep 50 (fundep50.ufmg.br)

Plataforma digital que reúne conteúdos históricos, registros audiovisuais, publicações e materiais institucionais relacionados ao cinquentenário. Atua como repositório público da memória institucional e evidencia o papel da Fundep no desenvolvimento científico e tecnológico. A iniciativa envolveu os times de Comunicação e Marketing, Gestão de Documentos e Tecnologia da Informação, juntamente com os quatro Grupos de Trabalho Fundep 50 anos. Explore especialmente:

- **Linha do tempo:** apresenta a história da Fundep, ano a ano, em produção do Projeto República, do departamento de História da UFMG;
- **Vitrine histórica:** com uso de inteligência artificial para leitura de arquivos de grandes extensões e geração de resumos, confira quais foram os primeiros projetos geridos pela Fundep.

Ser Fundep

A iniciativa do GT Orgulho de Ser teve o objetivo de reunir depoimentos de pessoas que desempenharam papéis significativos na trajetória da Fundação. A iniciativa busca registrar e enaltecer as contribuições daqueles que foram fundamentais para a consolidação e o avanço da Fundação ao longo de suas cinco décadas. Por meio de depoimentos dos próprios homenageados e colegas de jornada, o público pode conhecer a história do legado da Fundep a partir de diferentes perspectivas.



Portal Fundep 50 apresentou história da instituição em uma linha do tempo e vitrine histórica de projetos. Divulgação/Fundep

Jornal Fundep

A produção de uma edição especial histórica do antigo Jornal Fundep buscou lembrar o impresso mensal, que circulou entre julho de 2004 a setembro de 2007. A produção jornalística da equipe de Comunicação e Marketing, com apoio arquivístico da Gestão de Documentos, apresenta entrevistas com fundadores, ex-colaboradores, coordenadores de projetos, gestores de instituições apoiadas, entre outros, e destaca marcos da trajetória da Fundação na gestão de projetos, programas e concursos.

Ser Fundep

A iniciativa do GT Orgulho de Ser teve o objetivo de reunir depoimentos de pessoas que desempenharam papéis significativos na trajetória da Fundação. A iniciativa busca registrar e enaltecer as contribuições daqueles que foram fundamentais para a consolidação e o avanço da Fundação ao longo de suas cinco décadas. Por meio de depoimentos dos próprios homenageados e colegas de jornada, o público pode conhecer a história do legado da Fundep a partir de diferentes perspectivas.

Entrevista com ex-dirigentes

O Projeto República, coordenado pela professora Heloísa Starling, assumiu a condução da pesquisa historiográfica para resgate e registro da memória da Fundação. Uma das ações do projeto foi a realização de entrevistas com os ex-dirigentes da Fundep, a fim de coletar depoimentos e experiências diretas, complementando a análise do acervo documental. O material resultante dessas entrevistas foi fundamental para a composição do livro e do site comemorativos que documentarão as cinco décadas de história da Fundep.



Edição especial do Jornal Fundep lembrou impresso mensal que circulou entre 2004 e 2007. Acervo/Fundep



Digitalização do acervo do Cedecom

Uma parceria entre a Fundep e o Centro de Comunicação (Cedecom) viabilizou a digitalização e disponibilização do acervo fotográfico e documental, visando preservar a memória da UFMG e ampliar o acesso a esse patrimônio. O acervo inclui a coleção completa do Boletim UFMG (1974 a 2019) e milhares de fotografias impressas, registros nos quais a Fundep está presente desde sua criação. A Fundação ficou responsável pela digitalização — fornecendo expertise, equipamentos e recursos humanos e a supervisão do trabalho —, enquanto o Cedecom cedeu o acervo e colaborou na sua organização. A quantidade de imagens pode chegar a 200 mil.

Inteligência Artificial

A Fundep está investindo na integração de Inteligência Artificial às suas ferramentas de gestão, com o objetivo de facilitar processos e atividades. Uma delas é o Sistema de Gestão de Informação (SGI), que, sob ação dos times de Compliance e Tecnologia da Informação, passou a ter buscas mais precisas e simplificadas a partir de um comando em linguagem natural. Isso é possível por meio de um bot introduzido no Microsoft Teams, plataforma que já está integrada ao dia a dia do(a) colaborador(a).

Homenagem aos veteranos

O fortalecimento do vínculo e a valorização da trajetória do colaborador foram o ponto de partida para a idealização de uma homenagem aos profissionais que completam 20 anos de dedicação à Fundação. Esse gesto de reconhecimento celebra a longevidade e a importância da contribuição desses profissionais para a história da Fundep. Além disso, é um incentivo à permanência e ao engajamento contínuo, reforçando a cultura de valorização do time.



Jaime Ramírez, presidente da Fundep, entrega homenagem a José Carlos de Castro, colaborador mais antigo da Fundep. Acervo/Fundep

O ano de 2025 foi encerrado com o anúncio de que até 2030 a Fundação terá sede própria e exclusiva. A reunião de dezembro do Conselho Universitário da UFMG aprovou a autorização para que a Fundep erga para si, com recursos próprios, um novo edifício. Em contrapartida, a Fundep vai se responsabilizar pela reforma completa do prédio da Unidade Administrativa II, onde funciona atualmente, dividindo espaço com a Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT), Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (Dast) e Fundação Rodrigo Melo Franco de Andrade (FRMFA).

O projeto representa o marco central das celebrações do cinquentenário da instituição. Para o professor Jaime Ramírez, presidente da Fundep, a iniciativa simboliza a maturidade da instituição.

“Trata-se de um investimento do porte da própria Fundação, que chega aos 50 anos sólida e ativa, comprometida com a Universidade e reconhecida pela qualidade do seu trabalho. A sua nova casa, dentro do campus Pampulha, será sempre a lembrança de que a Fundep é, em sua essência, a Fundação de Apoio da UFMG.”

Celebrar a história da Fundação é, também, reconhecer o trabalho coletivo de gerações de profissionais que contribuíram para consolidar uma instituição dedicada a viabilizar o conhecimento, fortalecer a pesquisa e ampliar o impacto da Universidade na sociedade”



Maria Regina Santos

Assessora do Gabinete



O projeto será concebido pela equipe interna de Engenharia e Arquitetura e erguido uma área bruta de 6.500 m², em um terreno cedido pela UFMG, estrategicamente localizado em frente à atual sede. Com foco voltado para a sustentabilidade ambiental, a infraestrutura fará uso racional de recursos e promoverá uma integração harmônica com as áreas verdes do campus Pampulha.



Imagem meramente ilustrativa gerada por inteligência artificial referente às novas instalações da Fundep.

Projetado para acolher até 500 colaboradores e alinhado às novas dinâmicas do mercado de trabalho, o prédio contará com um auditório para 150 pessoas, diversas salas de reuniões equipadas com equipamentos multimídia e de transmissão a distância e espaços dedicados exclusivamente à convivência.

Escuta e colaboração

Reforçando o compromisso com uma gestão inclusiva, foi aberta, em dezembro, uma pesquisa interna para colher opiniões e sugestões sobre as funcionalidades necessárias às especificidades das equipes e ao trabalho colaborativo e as características desejadas para a construção de um ambiente de trabalho saudável e acolhedor.

A pesquisa contou com a participação de 48,5% dos colaboradores que discursaram sobre características e funcionalidades necessárias (espaços para reuniões coletivas e espaços para conversas privadas, salões amplos e cabines para concentração, espaços de decompressão e espaços para convivência, entre outros). Também foram feitas sugestões voltadas para sustentabilidade, como integração do prédio à região de mata do campus Pampulha, tecnologia e integração interna.

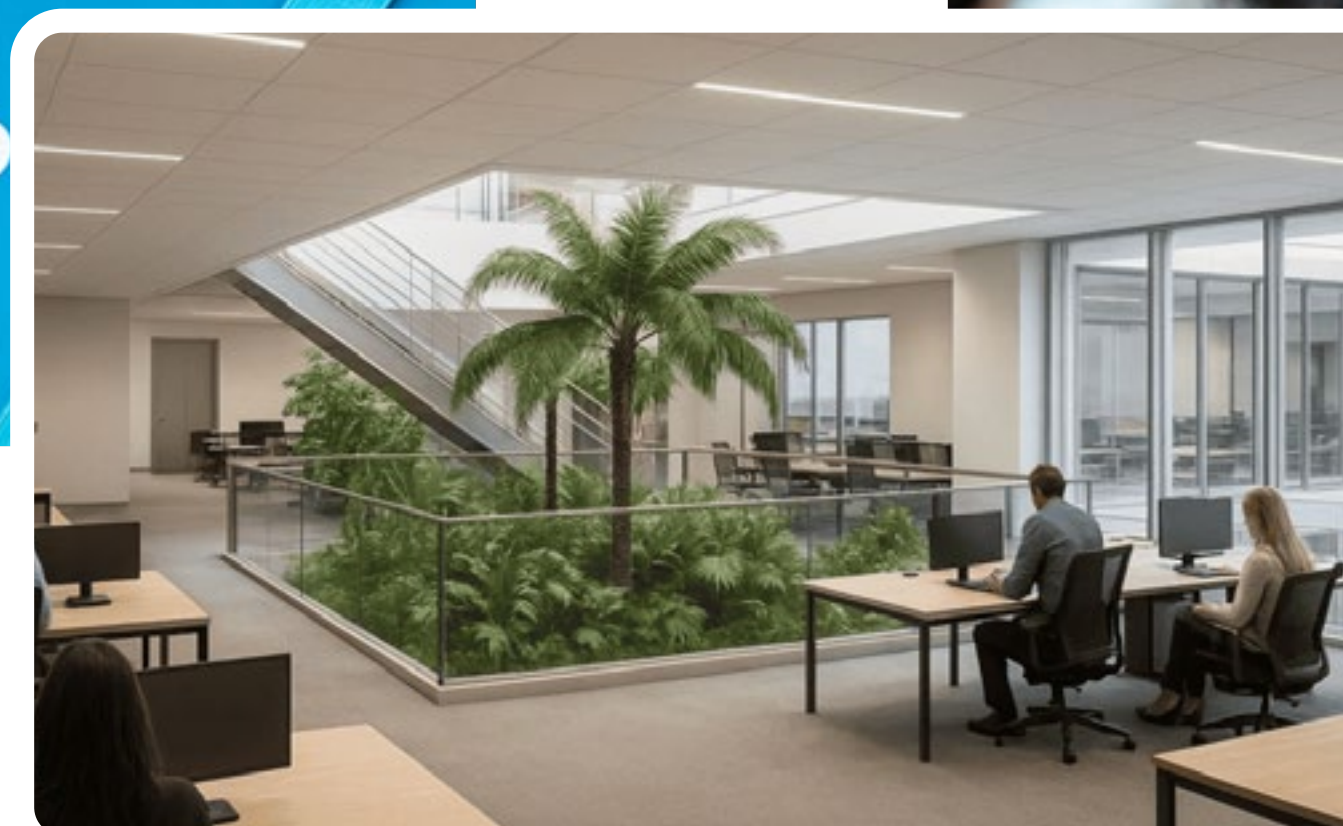


Imagem meramente ilustrativa gerada por inteligência artificial referente às novas instalações da Fundep.



9

Instituições Apoiadas



Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Aos 98 anos de existência, a UFMG conta com o suporte da Fundep, que há 50 anos atua como sua fundação de apoio para a realização de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Em 2025, a Fundep geriu 2.303 projetos da Universidade e administrou cerca de R\$ 894.764.331,23 em recursos de âmbitos privado e público (esferas municipal, estadual e federal) e, também, de financiadores internacionais.



Sede da reitoria da UFMG. Foto: Foca Lisboa



Candidatos fazem prova no prédio do CAD 2, um dos 18 locais de aplicação no campus Pampulha. Foto: Raphaella Dias/UFMG

Até o ano de 2024, a única maneira de ingressar em uma graduação da UFMG era submetendo a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no Sistema de Seleção Unificado (Sisu). Como forma de expandir seu processo seletivo, em 2025 a Universidade passou a contar com o Seriado UFMG, um vestibular alternativo ao Sisu que ocorre em ciclos de três anos consecutivos, sendo o primeiro deles de 2025 a 2027. Na primeira das três etapas do vestibular, 37 mil candidatos estiveram reunidos em sete cidades de Minas Gerais, no dia 14 de dezembro. A Fundação é responsável por apoiar a UFMG na execução do Seriado, prestando assistência com suporte logístico e com sistema especializado de gestão de inscrições.

Perto de completar seu centésimo aniversário, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), principal instituição pública de ensino superior do estado, mantém o seu compromisso em formar profissionais de destaque no mercado de trabalho, produzir pesquisa de ponta, interagir com outros saberes e se dispor para atender as demandas sociais, exercendo relevante papel para toda a sociedade.



Sobre a UFMG

A instituição é referência em ensino, extensão e pesquisa científica nas mais diversas áreas do conhecimento. Em seus quatro campi –dois na capital, Belo Horizonte (Pampulha e Saúde), um em Montes Claros (Instituto de Ciências Agrárias) e outro em Tiradentes (Campus Cultural UFMG em Tiradentes) – a UFMG ocupa uma área de mais de 13 milhões de metros quadrados. O corpo discente é composto por cerca de 50 mil estudantes, sendo aproximadamente 35 mil na graduação, 15 mil na pós-graduação, 1,5 mil na educação básica e profissional e 4 mil na educação à distância. A UFMG abriga 20 unidades acadêmicas, 26 espaços de ciência e cultura, 97 cursos de graduação e 93 programas de pós-graduação. Desenvolve mais de 3,8 mil ações de extensão, que alcançam mais de 3 milhões de pessoas.

Com aproximadamente 750 grupos de pesquisa, a UFMG figura, há mais de 10 anos, a lista das universidades brasileiras com o maior número de patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Em 2025, a instituição se destacou ainda mais no âmbito dos indicadores acadêmicos internos e externos, que avaliam a produção científica e intelectual. O *QS World University Rankings by Subject* avaliou dados de 5.203 universidades de 148 países, em 55 áreas do conhecimento. Desse total, a UFMG teve 32 áreas de conhecimento incluídas nessa classificação e, pela primeira vez, apareceu entre as 100 melhores universidades do mundo em Odontologia, Engenharia de Minas e Veterinária. Também foi destaque no grupo 671-680 das mais qualificadas instituições de ensino superior do mundo do mesmo indicador. Critérios de reputação acadêmica, egressos no mercado de trabalho e participação em redes internacionais foram destaques.

Na *Times Higher Education*, a Universidade está entre as nove melhores da América Latina. Já no *ranking* mundial, é a sexta melhor do Brasil e a terceira entre as universidades federais. No Índice Geral de Cursos (IGC), medido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) do Ministério da Educação (MEC), a UFMG foi a universidade federal com o melhor desempenho. No Ranking Universitário Folha (RUF), a UFMG também se destacou, ficando entre as cinco melhores do país (terceira federal) na classificação geral, considerando critérios de mercado de trabalho (segunda geral e primeira federal), pesquisa (quarta geral e segunda federal) e inovação (sexta colocada geral e quinta federal).

Quantidade de recursos por atividade			
UFMG	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Pesquisa	342.840.232	268.888.547	-21,60%
Apoio Institucional	320.756.923	315.288.000	-1,70%
Prog./Proj. Extensão	116.572.955	199.818.154	71,40%
Prest. Serviços	85.599.305	79.827.308	-6,70%
Coop. Técnica	42.740.120	0	-100,00%
Cursos	19.043.442	17.862.670	-6,20%
Outras Atividades	10.126.960	13.079.653	29,20%
TOTAL	937.679.938	894.764.331	-4,60%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, projetos de Ensino, projetos de Eventos e Projetos de Inovação.

Quantidade de recursos por esfera			
UFMG	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Público Federal	262.274.508	245.822.295	-6,30%
Público Estadual	127.235.738	99.503.197	-21,80%
Público Municipal	363.292.506	387.618.297	6,70%
Privado	157.048.682	136.127.391	-13,30%
Internacional	27.828.504	25.693.151	-7,70%
TOTAL	937.679.938	894.764.331	-4,60%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.



Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

Há 5 anos, a Fundep apoia a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) nas áreas de pesquisa, apoio institucional, cursos, programas e projeto de extensão. Em 2025, foram geridos recursos públicos e privados de 89 projetos, que totalizaram um montante de R\$ 17.168.457.

Dentre as iniciativas gerenciadas pela Fundep para a UNIFAL, destaca-se a de Fortalecimento da Infraestrutura do Centro de Microscopia da Universidade, que consolida e amplia a infraestrutura de pesquisa na instituição. Os recursos são da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do edital público Infraestrutura de Pesquisa em Áreas Prioritárias (Proinfra), de 2021, que selecionou projetos institucionais para promover a expansão e desenvolvimento de infraestrutura de pesquisa.

Sozinho, o projeto foi responsável pela maior quantidade de bolsistas de produtividade da instituição em 2025, além de envolver aquisição de equipamentos e criação de laboratório de caráter multidisciplinar e multiusuário na universidade, possibilitando a realização de parcerias e convênios com outras instituições de ensino superior.

Sobre a UNIFAL

Considerada uma das maiores instituições de ensino do Sul de Minas, a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) estrutura-se administrativamente em quatro unidades: Sede e a Unidade Educacional Santa Clara, em Alfenas, e os campi avançados nas cidades de Poços de Caldas e Varginha. No ano de 2025, a UNIFAL-MG contou com mais de 6 mil alunos, sendo 5.650 de graduação e mil de pós-graduação. A Universidade tem 975 servidores, sendo 648 docentes e 327 técnico-administrativos em educação, e cerca de 400 colaboradores terceirizados.

A instituição foi fundada em 3 de abril de 1914 como Escola Federal de Odontologia de Alfenas (Efoa). Em 2001, se tornou Centro Universitário Federal (Efoa/Ceufe), oferecendo novos cursos e suprimindo também as necessidades de trabalho especializado na área de saúde. Em 2005, a Efoa/Ceufe foi transformada em Universidade Federal de Alfenas, a partir da Lei 11.154/2005, e passou a adotar a sigla UNIFAL-MG.



Campus UNIFAL - Alfenas. Acervo/UNIFAL

Quantidade de recursos por atividade			
UNIFAL-MG	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Pesquisa	5.020.498	15.944.176	217,60%
Apoio Institucional	525.400	998.296	90,00%
Prog./Proj. Extensão	0	0	0,00%
Prest. Serviços	0	0	0,00%
Coop. Técnica	0	0	0,00%
Cursos	46.424	8.984	-80,60%
Outras Atividades	337.754	217.001	-35,80%
TOTAL	5.930.076	17.168.457	189,50%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, projetos de Ensino, projetos de Eventos e Projetos de Inovação.

Quantidade de recursos por esfera			
UNIFAL-MG	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Público Federal	0	9.517.555	100,00%
Público Estadual	5.881.652	7.582.380	28,90%
Público Municipal	0	0	0,00%
Privado	48.424	8.984	-81,40%
Internacional	0	59.537	100,00%
TOTAL	5.930.076	17.168.457	189,50%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.



Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

A Fundep é a fundação de apoio da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) desde 2019. Em 2025, 139 projetos foram geridos pela Fundep, representando um aumento de 21,9% em relação ao volume de iniciativas do ano anterior. No total, foram administrados R\$ 22.069.394,39 em recursos provenientes de órgãos internacionais e nacionais, privados e públicos nas esferas estadual, federal e municipal.



Campus Morro do Cruzeiro da UFOP. Foto: Mylena Gonçalves

Com o objetivo de fortalecer as ações da Estratégia Nacional de Prevenção da Obesidade, uma iniciativa intersetorial e intergovernamental (governo federal, estados, municípios e sociedade civil) que propõe reverter o aumento da obesidade, a Escola de Nutrição da UFOP (Enut/ UFOP), com apoio da Fundep, desenvolveu o projeto Oiê-Obesidade, Interseccionalidade e Estigma. Por meio do projeto, alunas e alunos do curso de Nutrição analisam obesidade a partir de questões como a fome, pobreza, vulnerabilidades individuais, sociais e territoriais. Além disso, o projeto fortalece e amplia as ações de implementação das estratégias de prevenção do poder público.

Outro destaque da instituição em 2025 foi o projeto Apicrim, que integra o programa de Recuperação de Áreas Degradadas da Mineração em Ouro Preto e Mariana. A iniciativa integra professores e estudantes de graduação e pós-graduação de diferentes cursos da Universidade para a recuperação de áreas degradadas pela mineração a partir do plantio da *Baccharis dracunculifolia* - nome científico para “alecrim-do-campo” - para cobertura vegetal e recurso fitorremediador do solo, a fim de formar pastos para atividades apícolas, como a produção de mel e própolis.



1ª Oficina de Escuta com Pessoas com Obesidade. Foto: Oiê-Obesidade, Interseccionalidade e Estigma



Projeto já catalogou 11 tipos de mel diferentes na região. Foto: Projeto Apicrim



Sobre a UFOP

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi criada no dia 21 de agosto de 1969, a partir da junção das centenárias e tradicionais Escola de Farmácia e Escola de Minas de Ouro Preto. Ao longo dos anos, a instituição cresceu e ampliou seu espaço físico, ganhando novos cursos, professores e servidores.

A universidade possui uma atuação significativa em todas as áreas do conhecimento em nível de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e inovação. Busca, especialmente por meio da extensão, desenvolver atividades afins com seus diversos públicos, priorizando o diálogo da universidade com a sociedade e fortalecendo atividades culturais e artísticas.



Atividade aberta ao público no campus UFOP. Foto: Samuel Almeida

Atualmente, a Ufop é formada por três campi. O Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto, abriga o Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead), a Escola de Direito, Turismo e Museologia (EDTM), a Escola de Educação Física, a Escola de Farmácia, a Escola de Minas, a Escola de Medicina, a Escola de Nutrição, o Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (Iceb) e o Instituto de Filosofia, Arte e Cultura (Ifac). O campus Mariana é formado pelos Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA). E o campus João Monlevade sedia o Instituto de Ciências Exatas (Icea).

No total, esses campi oferecem 57 cursos de graduação (53 presencias e quatro à distância), 63 opções de pós-graduação (35 de mestrado, 18 de doutorados e 10 especializações), totalizando 14 mil alunos matriculados. A Universidade conta com 688 técnicos-administrativos e 1033 docentes, entre efetivos e substitutos.

Quantidade de recursos por atividade			
UFOP	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Pesquisa	7.314.939	14.436.370	97,40%
Apoio Institucional	-57.949	1.877.257	-3339,50%
Prog./Proj. Extensão	354.789	5.221.535	1371,70%
Prest. Serviços	435.500	303.335	-30,30%
Coop. Técnica	0	0	0,00%
Cursos	1.777	2.342	31,80%
Outras Atividades	64.687	228.556	253,30%
TOTAL	8.113.743	22.069.394	172,00%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, projetos de Ensino, projetos de Eventos e Projetos de Inovação.

Quantidade de recursos por esfera			
UFOP	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Público Federal	1.592.324	6.624.839	316,00%
Público Estadual	1.601.004	4.873.567	204,40%
Público Municipal	138.825	0	-100,00%
Privado	4.494.196	10.570.989	135,20%
Internacional	287.394	0	-100,00%
TOTAL	8.113.743	22.069.394	172,00%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.



Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

Em 2025, 236 projetos da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) foram apoiados pela Fundep, responsável por gerir um total de R\$ 10.084.872 provenientes de financiadores privados, públicos (municipal, estadual e federal) e de organismos internacionais. A Universidade tem o apoio da Fundep desde 2021.

Dentre os projetos da universidade apoiados pela Fundação, destaca-se o Projeto de Educação Bilíngue de Surdos (Pebis), iniciado em julho de 2025. A formação é voltada aos professores e profissionais da educação para atuação em contextos bilíngues à comunidade surda, tendo a Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) como primeira língua e a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como segunda. O Ministério da Educação (MEC) é o responsável pelo financiamento do projeto.



Campus da UFSJ. Foto: Assessoria Comunicação Social UFSJ

Sobre a UFSJ

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) foi criada em 1987, a partir da junção da Faculdade Dom Bosco com a Fundação Municipal São João del-Rei, instituições universitárias existentes na cidade. Em 2002, a instituição alcançou a condição de universidade federal a partir da sua federalização.

A UFSJ possui seis campi, sendo três em São João del-Rei (além do Centro Cultural Solar da Baronesa) e três nas cidades mineiras de Divinópolis, Ouro Branco e Sete Lagoas, onde atuam 872 professores e 508 técnicos administrativos. A instituição tem cerca de 14 mil alunos, entre graduandos e pós-graduandos, e oferece 49 cursos de graduação e 39 programas de pós-graduação em níveis de mestrado e doutorado.

Quantidade de recursos por atividade			
UFSJ	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Pesquisa	13.971.396	7.636.060	-45,30%
Apoio Institucional	15.610	0	-100,00%
Prog./Proj. Extensão	396.708	759.791	91,50%
Prest. Serviços	272.561	0	-100,00%
Coop. Técnica	0	0	0,00%
Cursos	365.580	368.283	0,70%
Outras Atividades	858.213	1.320.738	53,90%
TOTAL	15.880.068	10.084.872	-36,50%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, projetos de Ensino, projetos de Eventos e Projetos de Inovação.

Quantidade de recursos por esfera			
UFSJ	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Público Federal	8.530.050	623.326	-92,70%
Público Estadual	5.135.034	6.770.461	31,80%
Público Municipal	890.765	0	-100,00%
Privado	1.270.786	2.073.959	63,20%
Internacional	53.433	617.127	1055,00%
TOTAL	15.880.068	10.084.872	-36,50%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.



Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Situada no Rio Grande do Sul, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é apoiada pela Fundep desde 2021. Em 2025, contou com a Fundação para a gestão de 78 projetos, movimentando um total de R\$ 6.304.804,13 provenientes de órgãos internacionais e públicos, nas esferas estadual e federal, além de financiadores do âmbito privado.

O estudo clínico da vacina ChAdOx1 nCoV-19 (também conhecida como AZD1222 ou vacina da AstraZeneca/Oxford), imunizante contra o vírus da covid-19, foi iniciado pelo Hospital Universitário de Santa Maria e contou com o financiamento da AstraZeneca.

O projeto, que tem o valor total de R\$74.902.275,70, projetou a UFSM como um polo de pesquisa responsável por garantir a segurança, eficácia e imunogenicidade da vacina, e propiciou parcerias com instituições como Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) e a University of Oxford, nos Estados Unidos.



Campus UFSM. Foto: Carol Lemos

Sobre a UFSM

Criada em 1960, a UFSM foi a primeira universidade federal sediada fora de uma capital brasileira. Esse fato representou um marco importante no processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil e tornou o Rio Grande do Sul o primeiro estado da Federação a contar com mais de uma universidade federal, o que, em seguida, tornou-se uma realidade em vários estados.

Além da sede em Santa Maria, a Universidade se estrutura em mais três campi: em Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, no norte do estado, e Cachoeira do Sul, na região central.

Atualmente, a UFSM oferta 292 cursos, entre graduação e pós-graduação, para mais de 25 mil alunos. Além disso, a instituição conta com mais de 4 mil servidores, incluindo docentes e técnicos-administrativos em educação.

Quantidade de recursos por atividade			
UFSM	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Pesquisa	5.170.551	2.908.510	-43,70%
Apoio Institucional	2.556.097	953.608	-62,70%
Prog./Proj. Extensão	706.285	524.650	-25,70%
Prest. Serviços	3.401.925	1.910.591	-43,80%
Coop. Técnica	0	0	0,00%
Cursos	0	7.445	100,00%
Outras Atividades	0	0	0,00%
TOTAL	11.834.859	6.304.804	-46,70%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, projetos de Ensino, projetos de Eventos e Projetos de Inovação.

Quantidade de recursos por esfera			
UFSM	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Público Federal	1.779.707	175.297	-90,20%
Público Estadual	1.295.855	446.523	-65,50%
Público Municipal	0	0	0,00%
Privado	8.645.243	5.606.012	-35,20%
Internacional	114.054	76.972	-32,50%
TOTAL	11.834.859	6.304.804	-46,70%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.

Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) tem apoio da Fundep há 15 anos. Em 2025, 11 projetos receberam assistência administrativa e financeira da Fundação, que geriu R\$ 2.501.234 provenientes de fontes federais e de financiadores internacionais.

Um desses projetos é a criação de um simulador de reação exotérmica utilizado para fechamento de poços de petróleo, financiado pela Petrobras e finalizado em 2025. A ferramenta desenvolvida gera um relatório com informações essenciais para a tomada de decisão por compradores e perfuradores em campo.



Sede do ITA em São José dos Campos-SP. Foto: Assessoria de Comunicação ITA

Sobre o ITA

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) é uma instituição universitária pública ligada ao Comando da Aeronáutica (Comaer). Localizado no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), na cidade paulista de São José dos Campos, o Instituto foi fundado em 1950. Atualmente, conta com 412 docentes que ministram cursos de graduação e pós-graduação para 3.370 discentes, sendo 679 alunos de graduação e 2.691 de pós-graduação.

Quantidade de recursos por atividade			
ITA	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Pesquisa	2.717.116	1.081.250	-60,2%
Apoio Institucional	0	0	0,0%
Prog./Proj. Extensão	0	0	0,0%
Prest. Serviços	99.999	0	-100,0%
Coop. Técnica	0	0	0,0%
Cursos	1.475.351	1.419.984	-3,8%
Outras Atividades	0	0	0,0%
TOTAL	4.292.466	2.501.234	-41,7%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, projetos de Ensino, projetos de Eventos e Projetos de Inovação.

Quantidade de recursos por esfera			
ITA	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Público Federal	2.244.901	1.081.250	-51,8%
Público Estadual	0	0	0,0%
Público Municipal	0	0	0,0%
Privado	1.575.350	1.419.984	-9,9%
Internacional	472.215	0	-100,0%
TOTAL	4.292.466	2.501.234	-41,7%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.

INMETRO

A Fundação de Apoio da UFMG atua junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) na gestão de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) há mais de 7 anos. Em 2025, a Fundep apoiou 45 projetos do Instituto, um aumento de 36,4% em relação ao ano anterior. Foram investidos R\$ 24.860.727,16 nesses projetos, entre recursos públicos e privados.

Como forma de determinar o desgaste de modelos de prótese ortopédica para garantir maior durabilidade e usabilidade pelo paciente, o Inmetro desenvolveu a avaliação do desgaste de próteses para substituição total de joelho, projeto apoiado pela Fundação. A análise funciona em um processo de simulação: a partir de dois modelos de prótese ortopédica de joelho, um com retenção do ligamento cruzado e outro com estabilização posterior, um equipamento realiza a aplicação das cargas e dos movimentos representativos da biomecânica da marcha humana.



Sede do Inmetro em Brasília-DF. Foto: Inmetro

Sobre o INMETRO

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) é uma autarquia federal vinculada à Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, do Ministério da Economia. O INMETRO tem como objetivo fortalecer as empresas nacionais, aumentando sua produtividade por meio da adoção de mecanismos destinados à melhoria da qualidade e da segurança de produtos e serviços. A sede do Instituto fica em Brasília e o campus dos laboratórios do Instituto está situado em Duque de Caxias (RJ), e conta com 770 servidores públicos.

Quantidade de recursos por atividade			
INMETRO	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Pesquisa	2.944.560	23.034.702	682,3%
Apoio Institucional	4.568.470	0	-100,0%
Prog./Proj. Extensão	0	0	0,0%
Prest. Serviços	1.369.891	23.034.702	33,3%
Coop. Técnica	0	0	0,0%
Cursos	0	0	0,0%
Outras Atividades	0	1	0,0%
TOTAL	8.882.920	24.860.727	179,9%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, projetos de Ensino, projetos de Eventos e Projetos de Inovação.

Quantidade de recursos por esfera			
INMETRO	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Público Federal	6.678.203	17.677.978	164,7%
Público Estadual	0	0	-53,3%
Público Municipal	0	0	0,0%
Privado	1.642.447	6.919.968	321,3%
Internacional	0	0	0,0%
TOTAL	8.882.920	24.860.727	179,9%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.



Universidade Federal do ABC (UFABC)

A Universidade Federal do ABC (UFABC), apoiada pela Fundep desde 2009, teve 75 projetos geridos em 2025 e um aporte total de R\$ 39.820.674,43 em recursos privados, públicos (federal) e de financiadores internacionais. Ela foi a primeira instituição de ciência e tecnologia, além da UFMG, a ser apoiada pela Fundação. O aumento de quase 41,5% do número total de projetos apoiados da Universidade, comparado ao ano de 2024, demonstra o compromisso da Fundep com a excelência em assistir projetos.

Uma dessas iniciativas é um projeto de memória e valor histórico referente ao acervo pessoal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante os períodos de 2003 a 2011 e de 2011 a 2022. O trabalho abrange desde o transporte e a higienização até o tratamento técnico, a catalogação, a digitalização e a guarda provisória dos materiais.



Campus Santo André da UFABC. Foto: Lucas Landim

Sobre a UFABC

A Universidade Federal do ABC (UFABC) foi fundada em 26 de julho de 2005, com início das atividades em 2006. Está localizada na região do Grande ABC, Sudeste da Grande São Paulo, com dois campi: um na cidade de Santo André e outro localizado em São Bernardo do Campo. A Fundep foi a responsável por gerenciar os recursos para a criação da Universidade e, desde então, as instituições mantêm sólido relacionamento.

A Universidade conta com 2.980 alunos matriculados em 30 cursos de graduação, além de 5.672 alunos em cursos de pós-graduação, entre mestrado e doutorado. Ao todo, 864 docentes e 780 técnicos-administrativos atuam na UFABC.

Quantidade de recursos por atividade			
UFABC	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Pesquisa	45	66	682,3%
Apoio Institucional	0	3	100,0%
Prog./Proj. Extensão	6	5	-16,7%
Prest. Serviços	0	0	0,0%
Coop. Técnica	0	0	0,0%
Cursos	0	0	0,0%
Outras Atividades	2	1	-50,0%
TOTAL	53	75	41,5%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, projetos de Ensino, projetos de Eventos e Projetos de Inovação.

Quantidade de recursos por esfera			
UFABC	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Público Federal	22	27	164,7%
Público Estadual	0	0	0,0%
Público Municipal	0	0	0,0%
Privado	28	42	50,0%
Internacional	3	6	100,0%
TOTAL	53	75	41,5%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.



IBICT

Em 2025, a Fundep realizou a gestão administrativa e financeira de 86 projetos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que receberam R\$ 21.551.626,91 em recursos provenientes do setor público (estadual e federal) e de financiadores internacionais.

A partir do aporte financeiro de R\$14.672.330,00, a Fundação de Apoio da UFMG iniciou a gestão administrativo-financeira de um estudo para apoio à tomada de decisão em Saúde Indígena, visando o aprimoramento da gestão e a eficácia dos investimentos em infraestrutura e saneamento na saúde indígena, a fim de trazer benefícios substanciais para estados, municípios e, sobretudo, para as comunidades.

Considerando a complexidade que envolve a garantia da saúde indígena, por requerer atenção especial pela diversidade cultural, geográfica e socioeconômica das comunidades, o projeto envolve ativamente a participação da população indígena no processo de coleta e análise de dados, visando ter um panorama mais fiel das suas realidades. Essa iniciativa garante uma representação consistente dos problemas de saúde enfrentados pelas comunidades, como também engaja os próprios beneficiados a protagonizarem as decisões que impactam em suas vidas, contribuindo para o processo de preservação de suas tradições e conhecimentos.

Sobre o IBICT

O IBICT é uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). A instituição completou 71 anos de atividades voltadas para a missão de promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em Ciência e Tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico-tecnológico do Brasil.

A Fundep apoia as iniciativas de pesquisa e extensão do IbiCT desde 2013. Desde sua criação, o IBICT assumiu o papel de centro de excelência de informação em C&T, desenvolvendo projetos de pesquisa, produtos e serviços para criar e integrar bancos de dados nacionais e sistemas de informação. O Instituto representa a vanguarda da informação no país e é referência internacional em acesso aberto à informação científica, avaliação do ciclo de vida, divulgação científica e preservação digital.



Sede do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) em Brasília-DF. Foto: IBICT

Quantidade de recursos por atividade			
IBICT	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Pesquisa	32.355.399	21.205.417	-34,5%
Apoio Institucional	0	-4.454	-100,0%
Prog./Proj. Extensão	0	0	0,0%
Prest. Serviços	150.000	245.000	63,3%
Coop. Técnica	0	0	0,0%
Cursos	54.250	73.514	35,5%
Outras Atividades	0	32.150	100,0%
TOTAL	32.559.649	21.551.627	-33,8%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, projetos de Ensino, projetos de Eventos e Projetos de Inovação.

Quantidade de recursos por esfera			
IBICT	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Público Federal	32.195.631	20.215.231	-37,2%
Público Estadual	198.399	1.046.833	427,6%
Público Municipal	0	0	0,0%
Privado	54.250	105.664	94,8%
Internacional	111.369	183.899	65,1%
TOTAL	32.559.649	21.551.627	-33,8%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.



Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) é apoiada pela Fundep há mais de 12 anos. No ano de 2025, a Fundação apoiou 83 projetos da Comissão, com o valor total de R\$46.400.640,06 em recursos internacionais e nacionais oriundos das esferas privada e pública (estadual e federal). De 2024 a 2025, a instituição teve um aumento de 39% no valor de recursos geridos para o CNEN.

Um exemplo é o estudo de identificação e de origem do material particulado da Região da Grande Vitória (RGV), uma iniciativa do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN/CNEN) que propõe a identificação de fontes no material particulado atmosférico em pontos localizados na Região da Grande Vitória, objetivando suprir informações úteis na elaboração de políticas de planejamento e controle, além de esclarecimentos socioambientais sobre origens diversas de poluentes na atmosfera da região. A Vale atua como financiadora do projeto e a Fundep como responsável pelo serviço de gestão administrativo-financeira do valor de R\$ 7.716.673,42.

Sobre o CNEN

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), com sede no Rio de Janeiro. Criada em 1956 e estruturada em 1962, a CNEN conta com 1.326 servidores.

A Comissão tem como missão garantir o uso seguro e pacífico da energia nuclear; desenvolver e disponibilizar tecnologias nuclear e correlatas, visando o bem-estar da população e, como atribuições legais, garantir o uso seguro da energia nuclear e das radiações ionizantes, proteger os trabalhadores e o público em geral, bem como preservar o meio ambiente.

Para cumprir sua missão, a CNEN atua em pesquisa e desenvolvimento de tecnologia nuclear e aplicação das radiações ionizantes, produção de radiofármacos, atividades de formação especializada de recursos humanos para o setor nuclear, cooperação internacional para Ciência, Tecnologia e Inovação. É também a entidade responsável pelo destino final dos rejeitos gerados pelas atividades que envolvem materiais radioativos, sendo um dos atores da Política Nuclear Brasileira.



Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) no Rio de Janeiro-RJ.
Foto: Antônio P. Santiago

Quantidade de recursos por atividade			
CNEN	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Pesquisa	27.478.092	36.675.451	33,5%
Apoio Institucional	0	6.600.056	100,0%
Prog./Proj. Extensão	0	0	0,0%
Prest. Serviços	5.804.356	3.017.748	-48,0%
Coop. Técnica	0	0	0,0%
Cursos	19.573	67.900	246,9%
Outras Atividades	0	39.485	100,0%
TOTAL	33.302.021	46.400.640	39,3%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, projetos de Ensino, projetos de Eventos e Projetos de Inovação.

Quantidade de recursos por esfera			
CNEN	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Público Federal	24.926.524	34.772.303	39,5%
Público Estadual	966.787	2.443.898	152,8%
Público Municipal	0	0	0,0%
Privado	7.356.559	9.096.551	23,7%
Internacional	52.151	87.888	68,5%
TOTAL	33.302.021	46.400.640	39,3%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.



Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha

Apoiado pela Fundep desde 2013, o Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha (NIT-MB) teve 45 projetos gerenciados pela Fundep em 2025, num total de R\$ 54.141.383,64 de recursos de órgãos internacionais e nacionais, privados e públicos da esfera federal.

Um dos projetos apoiados pela Fundação é o que garante a manutenção do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira, de seus equipamentos científicos e a infraestrutura de bordo. Além de apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa de monitoramento e observação do oceano,



Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha (NIT-MB) no Rio de Janeiro-RJ. Foto: Marinha (NIT-MB)

envolvendo a produção, transferência e uso do conhecimento e da informação oceânica como subsídios ao planejamento de políticas públicas, o Navio também é responsável por monitorar a variabilidade oceânica em escalas mais longas de tempo, o que é fundamental para promover melhorias a respeito da compreensão da magnitude da influência dos oceanos nas condições atmosféricas globais.

Sobre o NIT-MB

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha (NIT-MB), criado em 31 de julho de 2009, forma a união do Instituto de Pesquisas da Marinha (IPQM), do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), do Instituto do Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) e do Centro de Análises de Sistemas Navais (Casnav). O NIT é o responsável pela gestão da propriedade intelectual e pelo assessoramento na gestão da inovação no âmbito da Marinha do Brasil.

Quantidade de recursos por atividade			
NIT -MB	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Pesquisa	23.772.245	54.036.224	127,3%
Apoio Institucional	0	0	0,0%
Prog./Proj. Extensão	0	0	0,0%
Prest. Serviços	108.000	0	-100,0%
Coop. Técnica	0	0	0,0%
Cursos	0	0	0,0%
Outras Atividades	35.000	105.160	200,5%
TOTAL	23.915.245	54.141.384	126,4%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, projetos de Ensino, projetos de Eventos e Projetos de Inovação.

Quantidade de recursos por esfera			
NIT -MB	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Público Federal	16.677.076	50.316.364	201,7%
Público Estadual	0	0	0,0%
Público Municipal	0	0	0,0%
Privado	7.238.169	3.825.020	-47,2%
Internacional	0	0	0,0%
TOTAL	23.915.245	54.141.384	126,4%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.



Exército Brasileiro

No primeiro ano como instituição apoiada, o Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro (DCT-EB) teve 2 projetos gerenciados pela Fundação, que movimentaram um montante de R\$ 34.671.534,16 em verbas federais.

Com o objetivo de revitalizar a capacidade nacional em Sistema de Navegação Inercial (SNI), o projeto de SNI para dinâmicas rápidas tem foco no desenvolvimento de um Demonstrador de Tecnologia (DT) para uso tático de mísseis anticarro, além da capacitação de pessoal especializado em sensores inerciais. O SNI para um míssil anticarro provê informações de atitude do sistema e tem como finalidade atuar na correção dos erros de posição processados pelo receptor laser, especialmente nas fases inicial e final do voo, onde há uma relação sinal-ruído desfavorável. O projeto visa a ampliação da infraestrutura laboratorial do Instituto Militar de Engenharia (IME) e Centro Tecnológico do Exército (CTEx) para caracterização e testes de sensores inerciais.



Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro (DCT-EB) em Brasília -DF. Foto: Exército Brasileiro

Sobre o DCT-EB

Nascido da necessidade de reestruturação e integração das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação, com foco em planejar, orientar, controlar e coordenar atividades de ciência e tecnologia, estimulando a inovação e o fomento à indústria de defesa nacional, o Departamento de Ciência e Tecnologia, Órgão de Direção Setorial do Exército Brasileiro, foi criado em 2005 e fica localizado em Brasília, no Distrito Federal.

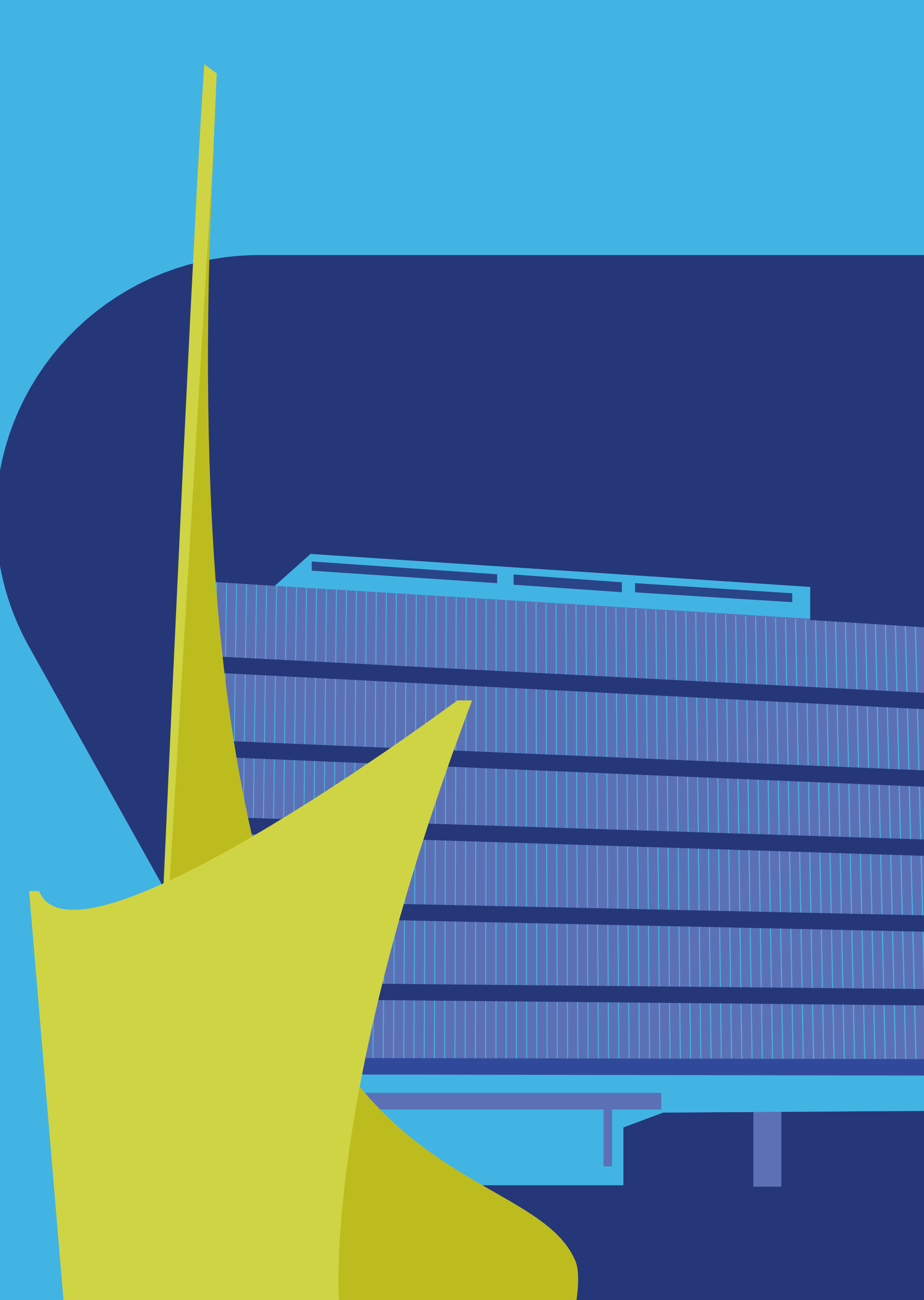
O DCT é composto por onze organizações militares, sendo elas: Centro de Avaliações do Exército (CAEx); Comando de Defesa Cibernética (Com D Ciber); Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEx); Centro de Desenvolvimento de Sistemas (CDS); Centro Integrado de Telemática do Exército (CITEx); Centro Tecnológico do Exército (CTEx); Diretoria de Fabricação (DF); Diretoria de Serviço Geográfico (DSG); Instituto Militar de Engenharia (IME); Agência de Gestão de Inovação Tecnológica (AGITEC); Diretoria de Sistemas e Material de Emprego Militar (DSMEM).

Quantidade de recursos por atividade			
Exército Brasileiro	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Pesquisa	0	34.671.534	100,0%
Apoio Institucional	0	0	0,0%
Prog./Proj. Extensão	0	0	0,0%
Prest. Serviços	0	0	0,0%
Coop. Técnica	0	0	0,0%
Cursos	0	0	0,0%
Outras Atividades	0	0	0,0%
TOTAL	0	34.671.534	100,0%

*A categoria “Outras Atividades” inclui Concursos, projetos de Ensino, projetos de Eventos e Projetos de Inovação.

Quantidade de recursos por esfera			
Exército Brasileiro	2024	2025	Variação % Ano 2024-2025
Público Federal	0	34.671.534	100,0%
Público Estadual	0	0	0,0%
Público Municipal	0	0	0,0%
Privado	0	0	0,0%
Internacional	0	0	0,0%
TOTAL	0	34.671.534	100,0%

*As categorias Privado, Privado CNPQ e Pessoa Física foram unificadas. As categorias Internacional e Público Internacional foram unificadas.



10

**Com quem
trabalhamos**



Executores e financiadores de 2025

- 2heal Indústria e Comércio de Produtos Químicos para Uso Industrial Ltda.
 - 42w Consultoria e Gestão LTDA
 - 4wbiotech Pesquisa,serviços e Desenvolvimento de Produtos LTDA
 - A3 Data Consultoria S.A.
 - Academia da Mineração LTDA
 - Acelen Energia Renovavel S.A.
 - Agence Universitaire de La Francophonie
 - Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - AGÊNCIA PEIXE VIVO
 - Agência Internacional de Energia Atômica
 - Agência Nacional do Petróleo, Gas Natural e Biocombustíveis
 - Agrivalle Brasil Indústria e Comércio de Produtos Agrícolas S.A.
 - Agropecuária São Jorge LTDA
 - Air Force Office Of Scientific Research -AFORS
 - Akwan S.A.
 - Alfastar Participações LTDA
- Algcom Indústria e Serviços em Telecomunicações LTDA
 - Allegro Biotecnologia LTDA
 - Allergan Produtos Farmaceuticos LTDA
 - Alp Comércio e Serviços de Radioproteção LTDA
 - Alzheimer Association
 - Amarillo Mineração do Brasil LTDA
 - Amazon Web Services
 - Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. -AMAZUL
 - Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A.
 - Ambev S.A.
 - Amc Operations & Data Management Center
 - America Futebol Clube
 - American Association For Cancer Research
 - American Association Of Geographers
 - American University In Cairo
 - Americanas S.A.
 - Amira Internacional Limited
 - Amplo Engenharia e Gestão de Projetos LTDA
- Anglo American Brasil LTDA.
 - Anglo American Minerio de Ferro Brasil S.A.
 - Anglogold Ashanti S.A.
 - Apsen Farmacêutica S.A.
 - Arcadis Logos S.A
 - Arcelormittal Brasil S.A.
 - Ariete Righi
 - Arkmeds Solucoes Tecnologicas LTDA
 - Arrowhead Pharmaceuticals
 - Associacao Beneficente Catolica
 - Associação Beneficente Siria Hospital do Coração
 - Associação Brasileira da Indústria de Café
 - Associação Brasileira de Mastologia
 - Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII
 - Associação Brasileira dos Sebrae/estaduais – Abase
 - Associação de Apoio a Residência Médica de Minas Gerais
 - Associação dos Amigos do Centro de Cultura Belo Horizonte



- Associacao dos Funcionarios Fiscais do Estado de Minas Gerais
- Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense-AEBES
- Associação Hospital e Maternidade Dom Joaquim
- Associação Instituto Tecnológico Vale-ITV
- Associação Jesuita de Educação e Assistência Social
- Associação Memorial Minas Gerais Vale
- Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores-ANPROTEC
- Associação para Promoção a Saude Visual
- Astrazeneca do Brasil LTDA
- Astrein Engenharia de Manutenção S.A.
- Auftek Serviços de Tecnologia LTDA
- Auge Tecnologia e Sistemas LTDA
- Automatizacoes Século XXI Tratamento de Dados S.A.
- Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.
- B M P Inovacoes e Negocios LTDA
- Baguari Energia
- Banco do Nordeste do Brasil S.A.-BNB
- Banco Inter S.A.
- Banco Nacional de Desenvolvimento Economico e Social - BNDES
- Banco Santander S.A.
- Bassari Mineração LTDA
- Bayer S.A.
- Baylor College Of Medicine
- Befesa Zinc Metal
- Belinatos Qualificação LTDA
- Bill & Melinda Gates Foundation
- Biogénesis Bagó S.A.
- Biogreen Indústria de Produtos Biodegradáveis LTDA
- Biolab Sanus Farmaceutica
- Bioma Meio Ambiente LTDA
- Biotechnica Industria e Comercio LTDA
- Biozeus Biopharmaceutical S.A.
- Birthtech Dispositivos para Saude LTDA
- Boston Scientific do Brasil LTDA
- Botica Comercial Farmacêutica LTDA
- Brandt Meio Ambiente LTDA
- Brasil Biomateriais Indústria e Comércio de Materiais para Medicina e Odontologia LTDA
- Brasil Mineral LTDA
- C&a Modas S.A
- C3 Ambiental LTDA
- Cadence Design Systems do Brasil Microeletrônica LTDA
- Caixa Econômica Federal
- Câmara de Dirigentes Lojistas-CDL
- Camisa Listrada Belo Horizonte Produções Audiovisuais LTDA
- Carste Consultores Associados LTDA
- Carvalho e Coelho Fertilizantes S.A.
- C-core Indústria e Comércio de Artefatos Plásticos LTDA
- Celesc Distribuição S.A.
- Center Of Molecular Research Brasil LTDA
- Centrais Elétricas Brasileiras S.A.-ELETROBRAS
- Centre National de La Recherche Scientifique-CNRS
- Centro Brasileiro de Analise e Planejamento-CEBRAP
- Centro de Cirurgia e Transplantes LTDA
- Centro de Inteligência Territorial
- Centro de Pesquisa da Petrobras-CENPES
- Centro de Pesquisas Rene Rachou
- Centro de Saúde Ocular LTDA



- Centro de Tecnologia Mineral -CETEM
- Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste -CETENE
- Centro Federal Educação Tecnológica -CEFET
- Centro Lemann de Liderança para Equidade Na Educação
- Centro Pedagógico da Escola Básica e Profissional da Ufmg
- Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste -CRCN
- Centro Tecnológico da Marinha No Rio de Janeiro
- Centro Tecnológico do Exército
- Ceva Saude Animal LTDA
- Chemyunion LTDA
- Children's National
- Children's Hospital Medical Center
- Christensen Roder Indústria de Produtos Diamantados LTDA
- Cincinnati Children's Hospital Medical Center
- Clavis Bbr Consultoria em Informática S.A
- Climate And Land Use Alliance
- Clube Atletico Mineiro
- Cmpc Celulose Riograndense
- Cobra Brasil Servicos, Comunicacoes e Energia S.A.
- Columbia Exploração Mineral LTDA
- Comando da Marinha -CM
- Comcast Corporation
- Comissão Nacional de Energia Nuclear -CNEN
- Companhia Agrícola Pontenovense
- Companhia Brasileira de Lítio
- Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração -CBMM
- Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais -CODEMGE
- Companhia de Desenvolvimento Economico de Minas Gerais -CODEMIG
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais -COPASA
- Companhia de Tecnologia da Informacao do Estado de Mg - PRODEMGE
- Companhia Energética de Minas Gerais -CEMIG
- Companhia Municipal de Habitacao e Inclusao Produtiva
- Comunidade Economica Europeia -CEE
- Confucius Institute Headquarters
- Conselho de Arquitetura e Urbanismo
- Conselho Federal de Educacao Fisica
- Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
- Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
- Conselho Regional de Educacao Fisica
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
- Conselho Regional de Odontologia
- Conselho Regional de Psicologia
- Consórcio Intermunicipal de Especialidades -CIESP
- Consorcio Intermunicipal de Multissetorial do Vale do Piranga -CIMVALPI
- Consulado Geral dos Estados Unidos No Recife
- Contourline Equipamentos Médicos e Estéticos LTDA
- Cooperativa Central dos Produtores Rurais -CCPR
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES
- Copel Distribuição S.A.
- Cpmh Comércio e Indústria de Produtos Medicos Hospitalares e Odontologicos LTDA
- Cristalia Produtos Quimicos Farmaceuticos LTDA
- Crns Pesquisa e Desenvolvimento LTDA
- Cruzeiro Esporte Clube
- Csn Inova S.A.
- Csn Mineração S.A.
- Cyral
- Danmarks Tekniske Universitet



- Dashbit Elixir Services And Support
- Data Engenharia LTDA
- Data Sprints Processamento de Dados LTDA
- Dechra Brasil Produtos Veterinários LTDA
- Defense Finance And Accounting Service -DFAS
- Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais
- Defensoria Pública do Estado do Amazonas
- Delightex Pte
- Desenvolvimento Integrado de Sistemas LTDA
- Detehta Biotecnologia S.A.
- Deutsche Gesellschaft F R Internationale Zusammenarbeit
- Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A.
- Df+ Engenharia Geotécnica e Recursos Hídricos LTDA
- Dfas-jdc/co North Entitlement Operations
- Diagnosticos da America S.A.
- Dm Serviços Veterinários LTDA
- Dndi América Latina
- DpsDistribuição, Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Produtos para Saúde LTDA
- Dr3 Tecnologia e Consultoria LTDA
- Drawind do Brasil Projetos Industriais LTDA
- Drexel University
- Dsbio LTDA
- Dti Sistemas LTDA
- Dupla Promoções e Eventos LTDA
- Dvg Industria de Concreto Celular LTDA
- Dyagsoftware LTDA
- Ecocarbono-CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO LTDA
- Ecovec LTDA
- Elecnor do Brasil LTDA
- Electrocell Industria e Comercio LTDA
- Elekeiroz S.A.
- Eletrobras Termonuclear S.A. -ELETRONUCLEAR
- Eletronuclear S.A.
- Elo7 Serviços de Informática S.A.
- Embaixada da França
- Embaixada do Reino dos Países Baixos
- Embaixada dos Eua
- Embeddo Computação Aplicada LTDA
- Emmes Company
- Emory University
- Empabra Empresa de Mineração Pau Branco S.A.
- Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares -EBSERH
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais -EMATER
- Empresa de Energia São Manoel S.A.
- Energisa Amazonas Transmissora de Energia li S.A.
- Entropic Solutions
- Epsilon Automação LTDA
- Equinor Energy do Brasil LTDA
- Erna Geessien Kroon
- Euresist Network Geie
- European Education And Culture Executive Agency -EACEA
- Exército Brasileiro
- Exxonmobil Exploração Brasil LTDA
- Fábrica de Nanosoluções e Participações LTDA -FABNS
- Facebook Serviços Online do Brasil LTDA
- Faculdade de Medicina de Itumbiara LTDA
- Farmax S.A.
- Fay Engenharia Industrial Aplicada LTDA



- Fazenda Bocaiúva e Onça LTDA
- Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia-FEBRASGO
- Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais -FIEMG
- Federacao Nacional das Apaes
- Ferring Pharmaceuticals
- Fertilitatis Innovatio LTDA
- Fgh Soluções de Tecnologia LTDA
- Fhk Saúde e Gestão LTDA
- Fiat Automoveis S.A.
- Financiadora de Estudos e Projetos -FINEP
- Financial Bits Tecnologia LTDA
- Fitxr Limited
- Flash Solda Equipamentos e Suprimentos LTDA
- Fonntes Geotécnica LTDA
- Forsafe Comércio e Serviços Marítimos LTDA
- Forum Brasileiro de Seguranca Pública
- Fundação Arthur Bernardes -FUNARBE
- Fundação Butantan
- Fundação Centro Universitario Estadual da Zona Oeste-UEZO
- Fundação Christiano Ottoni -FCO
- Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais -FAPEMIG
- Fundação de Apoio Institucional Ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais - FUNCATE
- Fundação de Ciencias, Aplicacoes e Tecnologia Especiais - FUNCATE
- Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba
- Fundação de Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia
- Fundacao Euclides da Cunha
- Fundacao Faculdade de Medicina
- Fundação Gorceix
- Fundacao Grupo Boticario de Protecao a Natureza
- Fundação Hemominas
- Fundação Instituto Oswaldo Cruz -FIOCRUZ
- Fundação Itaú para a Educação e Cultura
- Fundação Joao Pinheiro -FJP
- Fundacao Jose Bonifacio Lafayette de Andrade -FAME
- Fundação Lia Maria Aguiar
- Fundacao Municipal de Cultura -FMC
- Fundação Nacional de Arte -FUNARTE
- Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde -FIOTEC
- Fundação Renova
- Fundação Tide Setúbal
- Fundação Torino
- Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer -FUTEL
- Fundação Universidade Federal do Abc
- Fundação Zoobotanica de Belo Horizonte
- Fundacion Mapfre
- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade -FUNBIO
- Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do Estado do Rio Grande do Sul
- Fundo Informatização Edificação e Aperfeiçoamento dos Serviços Judiciais
- Furnas Centrais Elétricas S.A.
- Futurion Análise Empresarial LTDA
- G & G Klima Desenvolvimento de Projetos Sustentáveis LTDA
- G2 Adições Minerais e Químicas LTDA
- Gdm Genetica do Brasil S.A.



- Geomag S.A.
- Geosedna Perfuracoes Especiais S/A
- Gerdau Acominas S.A.
- Getty Conservation Institute
- Getty Foundation Grant
- Gjord Gestão Educacional e Serviços Especializados LTDA
- GI Eletro-eletronicos LTDA
- Glaxosmithkline Services Unlimited
- Global Cancer Institute
- Global Challenges Research Fund
- Golder Associates Brasil Consultoria e Projetos LTDA
- Google LLC
- Goteborgs Universitet
- Granville Paisagismo LTDA
- Greenway World Solutions Brasil, Energia Renovável LTDA
- Grupo 3t Construtora e Incorporadora LTDA
- Grupo Ânima
- Halliburton Serviços LTDA
- Häme University Of Applied Sciences
- Hameen Ammattikorkeakoulu
- Harvard University
- Hcc Projetos Eletricos S.A.
- Health Atendimento de Saude Responsavel LTDA
- Health Security Partners
- Hence Analítica Serviços e Sistemas LTDA
- Hidrogeo Engenharia e Gestão de Projetos LTDA
- Hipolabor Farmacêutica LTDA
- Hospital Alemão Oswaldo Cruz
- Hospital Vera Cruz
- Huawei do Brasil Telecomunicações LTDA
- Ihm Engenharia e Sistemas de Automacao LTDA
- Im Capacitação Profissional LTDA
- Imana Educação e Tecnologia LTDA
- Imersol Engenharia e Serviços LTDA
- Imp Bioinsumos LTDA
- Imperial College London
- Indphar Distribuidora de Produtos LTDA
- Indusbello Indústria e Comércio de Produtos Médicos e Odontológicos LTDA
- Indústria de Máquinas Hidráulicas -HIBREMA
- Indústrias Nucleares do Brasil S.A. -INB
- Ingeteam LTDA
- Ini Industria e Comercio LTDA
- Innsumo Soluções Biotecnológicas LTDA
- Insider Comércio e Confecção de Peças do Vestuário LTDA
- Instituição de Cooperação Intermunicipal do Médio Paraopeba
- Institut Fur Landschaftsokologie Westfalische Wilhelms - UNIVERSITAT MUNSTER
- Institut National de La Recherche En Informatique Et En Automatique
- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT
- Instituto Canoa
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO
- Instituto Clima e Sociedade
- Instituto Cultural Abra Palavra
- Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira
- Instituto de Administração e Gestão Educacional LTDA
- Instituto de Defesa do Direito de Defesa
- Instituto de Estudos Avançados -IEAV



- Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira -IEAPM
- Instituto de Pesquisa Energia Nuclear -IPEN
- Instituto de Pesquisas da Marinha -IPQM
- Instituto de Pesquisas Eldorado
- Instituto de Previdência do Legislativo de Minas Gerais - IPLEMG
- Instituto D’or de Pesquisa e Ensino
- Instituto Ekos Brasil
- Instituto Estadual do Patrimonio Historico e Artisitico de Minas Gerais -IEPHA
- Instituto Euvaldo Lodi -IEL
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais -IFMG
- Instituto Homero Pinto Vallada
- Instituto Ibirapitanga
- Instituto Kunumi
- Instituto Luiz Inácio Lula da Silva
- Instituto Nacional de Câncer Jose de Alencar Gomes da Silva -INCA
- Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO
- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia -INPA
- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais -INPE
- Instituto Nacional de Tecnologia -INT
- Instituto Nacional Estudos e Pesquisas Educacionais Anisio Teixeira -INEP
- Instituto Questão de Ciência -IQC
- Instituto Santo Tomás de Aquino
- Instituto Sou da Paz
- Instituto Tecnológico de Aeronautica -ITA
- Instituto Todos Pela Saúde
- Instituto Unibanco
- Instituto Vladimir Herzog
- Inter-american Institute For Global Change Research
- Internacional Development Research Centre
- International Anatomy And Aesthetic Course
- International Atomic Energy Agency
- International Pharmascience Center
- International Society For Diseases -ISID
- International Society For Neurochemistry
- International Union Against Tuberculosis And Lung Disease
- Intral S.A.
- Ipol Nanotecnologia LTDA
- Iqvia Rds INC.
- Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Vitoria
- Ivision Sistemas de Imagem e Visão S.A.
- J.a. Transportes
- Janssen-cilag Farmacêutica LTDA
- Jauru Transmissora de Energia S.A.
- Jhs Laboratorio Quimico LTDA
- Johns Hopkins University
- Joint-stock Company
- Jotun Brasil Importação, Exportação e Indústria de Tintas LTDA
- Jpl Comercio e Locacao de Produtos Eletronicos LTDA
- King Automotores LTDA
- Kinner Silicone Rubber Indústria e Comércio LTDA
- Kinross Brasil Mineração S.A.
- Klabin S.A.
- Kobenhavns Universitet
- Kunumi Serviços em Tecnologia da Informação S.A.
- L P Lucena e Cia Comercio de Moveis LTDA



- La Asociación de Investigación Y Cooperación Indústrial de Andalucía
 - Laboratório da Cerveja LTDA
 - Laboratorio de Anatomia Patologia Veterinaria LTDA
 - Laboratorio Nacional de Astrofisica -LNA
 - Laboratorio Osorio de Moraes LTDA
 - L’and Tecnologia da Informação LTDA
 - Latinifs Tecnologia da Informacao LTDA
 - Leducq Foundation
 - Leprosy Research Initiative
 - Licks Advogados
 - Linhas de Macapá Transmissora de Energia S.A.
 - Lions Club International Foundation
 - Lopes Valim Participações LTDA
 - Loteria do Estado de Minas Gerais
 - Ludwig Maximilians Universität
 - Lynx Otimização de Processos S/A
 - Macaix Super Alimentos LTDA
 - Magistec Tecnologia Educacional LTDA
 - Mar Calmo Serviços Empresariais LTDA
- Marinha do Brasil
 - Maxillo Facial Tips LTDA
 - Maxitel S.A.
 - McMaster University
 - Mdgeo Serviços de Hidrogeologia LTDA
 - Medmep Excelência Medicina Personalizada LTDA
 - Medtronic Foundation
 - Merck S.A.
 - Merck Sharp & Dohme Farmaceutica LTDA
 - Merck Sharp & Dohme Saude Animal LTDA
 - Michael J. Fox Foundation
 - Minas Mineração LTDA
 - Mineração Aurizona S.A.
 - Mineração Riacho dos Machados
 - Mineração Taboca S.A.
 - Mineração Vale Verde do Brasil LTDA
 - Ministerio da Ciência, Tecnologia e Inovação
 - Ministério da Economia
 - Ministerio da Educação
 - Ministerio da Saude
- Ministerio do Esporte
 - Ministério Público de Contas do Estado de Roraima
 - Ministério Público do Estado de Minas Gerais
 - Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte
 - Mla Suprimentos Médicos LTDA
 - Módulo Security Solutions S.A.
 - Monash University
 - Morro do Chapéu Golfe Clube
 - Mrms Consultoria LTDA
 - Município de Cordisburgo
 - Município de Novo Hamburgo
 - Município de Santa Barbara
 - Museu de Historia Natural Jardim Botânico
 - Museu Paraense Emilio Goeldi
 - Nano Brasil LTDA
 - Nano Molecular Technologies LTDA
 - Nanofood Industria e Comercio S/A
 - Nanoplus Industria e Comercio LTDA
 - Nanoview Nanotecnologia LTDA
 - Natcrom Solucoes Sustentaveis LTDA



- National Institutes Of Health - NIH
- Natura Cosméticos S.A.
- Neotek Soluções LTDA
- Nestle Brasil LTDA.
- Nexa Recursos Minerais S.A.
- Nissan do Brasil Automoveis LTDA
- Norflor Empreendimentos Agrícolas S.A.
- Norte Energia S.A.
- Nortec Química S.A.
- Novartis Biociências S.A.
- Novo Nordisk Farmaceutica do Brasil LTDA
- Npn Technologies LTDA
- Núcleo de Estudos e Pesquisas do Norte e Nordeste
- Nucleo de Informação de Coordenação do Ponto Br - NIC.BR
- Nutrimulti Cerrado Ind. e Com. de Alimentos LTDA
- Nuvasive Brasil Comercial LTDA.
- Observatorio Nacional - ON
- Odonto Tech Pesquisa e Inovação LTDA
- Omni Táxi Aereo S.A
- Omr Componentes Automotivos
- Operador Nacional de Sistema Eletrico - ONS
- Ordem dos Advogados do Brasil - OAB
- Oregon Health & Science University
- Organisation For The Prohibition Of Chemical Weapons
- Organização Dados para Um Debate Democrático Na Educação
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO
- Organização Mundial Contra a Tortura
- Organização Pan-americana da Saúde - OPAS
- Ortosintese Indústria e Comércio LTDA
- Orygen Biotecnologia LTDA
- Osteomed Indústria e Comércio de Implantes LTDA
- Ouro Fino Saude Animal LTDA
- Oxford Brookes University
- Oxiteno S.A.
- Pacífico Mascarenhas Energética LTDA
- Pakaju LTDA
- Parque Tecnológico de Belo Horizonte
- Pbh Ativos S.A.
- Peclab LTDA
- Pedras Congonhas Extracao Arte Industria Limitada
- Petrobras Biocombustivel S.A.
- Petrobras Distribuidora S/A
- Petrogal Brasil S.A.
- Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS
- Petronas Petróleo Brasil LTDA
- Piccin Máquinas Agrícolas LTDA
- Pifop Solutions LLC
- Pipoca Som Audio Design LTDA
- Policia Militar de Minas Gerais
- Ppg Industrial do Brasil LTDA
- Prcz Consultores Associados LTDA
- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
- Prefeitura Municipal de Betim
- Prefeitura Municipal de Boa Esperanca
- Prefeitura Municipal de Bom Sucesso
- Prefeitura Municipal de Brumadinho
- Prefeitura Municipal de Caetanopolis
- Prefeitura Municipal de Camanducaia
- Prefeitura Municipal de Campanha



- Prefeitura Municipal de Carlos Chagas
 - Prefeitura Municipal de Congonhas
 - Prefeitura Municipal de Contagem
 - Prefeitura Municipal de Cordisburgo
 - Prefeitura Municipal de Curvelo
 - Prefeitura Municipal de Itabira
 - Prefeitura Municipal de Itabirito
 - Prefeitura Municipal de Itajuba
 - Prefeitura Municipal de Itapecerica
 - Prefeitura Municipal de João Monlevade
 - Prefeitura Municipal de Juiz de Fora
 - Prefeitura Municipal de Lagoa Dourada
 - Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
 - Prefeitura Municipal de Lassance
 - Prefeitura Municipal de Lavras
 - Prefeitura Municipal de Mariana
 - Prefeitura Municipal de Matozinhos
 - Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
 - Prefeitura Municipal de Pará de Minas
 - Prefeitura Municipal de Pirapora
- Prefeitura Municipal de Rio Acima
 - Prefeitura Municipal de Sabara
 - Prefeitura Municipal de Santa Bárbara
 - Prefeitura Municipal de Santa Vitoria
 - Prefeitura Municipal de Sao Gonçalo do Rio Abaixo
 - Prefeitura Municipal de Sao Joao Del Rei
 - Prefeitura Municipal de Sete Lagoas
 - Prefeitura Municipal de Timoteo
 - Prefeitura Municipal de Tiradentes
 - Prefeitura Municipal de Ubá
 - Prefeitura Municipal de Uberlândia
 - Prefeitura Municipal de Viçosa
 - Princeton University
 - Processamento de Dados de Uberlândia -PRODAUB
 - Procuradoria Geral da Justiça
 - Procuradoria Geral do Estado do Amazonas
 - Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos
 - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento -PNUD
 - Prometeon Tyre Group Indústria Brasil LTDA
 - Prysmian Cabos e Sistemas do Brasil S.A
- Pulmobiomed LTDA
 - Qp Comércio e Produção de Mudas e Insumos LTDA
 - Queen Mary University Of London
 - Quibasa Quimica Basica LTDA
 - Reach
 - Real e Benemerita Associacao Portuguesa de Beneficencia
 - Rebase Servicos e Consultoria de Informatica LTDA
 - Recombine Biotecnologia LTDA
 - Rede Nacional de Ciência para Educação
 - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa -RNP
 - Refinaria de Mataripe S.A.
 - Resolution Latin America SA
 - Rio Onibus - SINDICATO DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS DA CIDADE
 - Rmpc Meio Ambiente Sustentável
 - Rousselot Gelatinas do Brasil LTDA
 - Rti International
 - Rufford Foundation
 - Safetest Comércio de Diagnosticos LTDA
 - Saipher Atc LTDA



- Samarco Mineração S.A.
- Sanofi Pasteur S.A.
- Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
- Sanval Comércio e Indústria LTDA
- Saque e Pague Rede de Autoatendimento S.A.
- Sartori Instrumentos, Implantes e Fixadores
- Schlumberger Serviços de Petróleo LTDA
- Screw Industria Metalmeccanica LTDA
- Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará-SECITECE
- Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais
- Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais
- Secretaria de Estado da Segurança Pública de Minas Gerais
- Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais
- Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania de Minas Gerais
- Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
- Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais
- Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais
- Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
- Secretaria do Estado do Governo de Minas Gerais
- Sempre Agtech LTDA
- Sendas Distribuidora S.A.
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas -SEBRAE
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial -SENAI
- Serviço Social da Indústria da Construção Civil Minas Gerais -SECONCI
- Serviço Social do Comércio -SESC
- Seta S.A.
- Shell Brasil Petróleo LTDA
- Siderquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos S.A.
- Siderúrgica Norte Brasil
- Sigma Delta Epsilon Graduate Women In Science INC.
- Silicon Valley Community Foundation
- Silimed Indústrias de Implantes LTDA
- Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade do Rio de Janeiro
- Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios em Empresas de Prestação de Serviços
- Sindicato dos Metalúrgicos do Abc
- Sindicato Nacional dos Aeronautas
- Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais
- Sintefina Indústria e Comércio LTDA
- Situated Consultoria e Pesquisa LTDA
- Skf do Brasil LTDA
- Skintech Tecnologia Indústria e Comércio Importação e Exportação
- Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein
- Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas
- Sociedade Brasileira de Cardiologia
- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
- Sociedade Brasileira de Clínica Médica
- Sociedade Brasileira de Computação
- Sociedade Brasileira de Dermatologia
- Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia
- Sociedade Brasileira de Infectologia
- Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear e Imagem Molecular
- Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
- Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia



- Sociedade de Arquiologia Brasileira
 - Sociedade Mineira de Cultura
 - Sociedade Mineira de Pediatria
 - Sociedade Mineira de Software -FUMSOFT
 - Sociedade para Promoção Excelencia Software -SOFTEX
 - Sociedade para Promocao Excelencia Software Brasileiro - SOFTEX
 - Solubio Tecnologias Agrícolas S.A.
 - Stanford University
 - Starplast Indústria e Comércio LTDA
 - Stc Silicone Técnico Composto LTDA
 - Stellantis Automoveis Brasil LTDA
 - St-one LTDA
 - Strategia Cultura e Comunicação LTDA
 - Stryker do Brasil LTDA
 - Supplier Indústria e Comércio de Eletro Eletrônicos LTDA
 - Tcheturbo Internet Provider
 - Technological Solutions Integrated LTDA
 - Tecno Nutrição Vegetal e Biotecnologia LTDA
 - Tecnofibers Comercial Textil LTDA
- Terra e Rocha Engenharia LTDA
 - Tetra Mais Consultoria LTDA
 - Tetra Tech Coffey Consultoria e Serviços LTDA
 - The Emmes Company, LLC
 - The Getty Conservation Institute
 - The Michael J. Fox Foundation
 - The Ohio State University
 - The Trustees Of Princeton University
 - The University Of Texas Medical Branch
 - The University Of Western Australia
 - The Wellcome Trust
 - Theramex Farmaceutica LTDA
 - Tix Tecnologia Assistiva LTDA
 - Tracbel S.A.
 - Trade Link Desenvolvimento
 - Tradecorp do Brasil Comercio de Insumos Agricolas LTDA
 - Trials Saúde Bucal & Tecnologias
 - Tribunal de Contas do Distrito Federal
 - Tribunal de Contas do Estado do Amazonas
 - Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais
- Tribunal de Justiça do Estado do Acre
 - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
 - Tribunal de Justica Militar do Estado de Minas Gerais
 - Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Regiao -TRT
 - Trie Engenharia
 - Typhoon Hil
 - U.s Naval Medical Research Unit No.6
 - Ucb Biopharma S.A.
 - União Quimica Farmacêutica Nacional S.A.
 - Unimed Cooperativa de Trabalho Medico
 - United Nations Environment Programme
 - Universidade de Brasília
 - Universidade de Campinas
 - Universidade do Estado de Minas Gerais -UEMG
 - Universidade do Estado do Amazonas
 - Universidade Estadual de Montes Claros -UNIMONTES
 - Universidade Estadual de Santa Cruz
 - Universidade Federal de Alfenas -UNIFAL
 - Universidade Federal de Itajuba
 - Universidade Federal de Juiz de Fora



- Universidade Federal de Minas Gerais -UFMG
- Universidade Federal de Ouro Preto -UFOP
- Universidade Federal de Santa Maria -UFSM
- Universidade Federal de Sao Joao Del Rei -UFSJ
- Universidade Federal do Abc
- Universidade Federal do Triangulo Mineiro -UFTM
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
- Universitatsspital Basel
- University Of Bristol
- University Of California -UCLA
- University Of Cambridge
- University Of Copenhagen
- University Of Georgia
- University Of Gothenburg
- University Of Nevada
- University Of Newcastle Upon Tyne
- University Of Oxford
- University Of Pennsylvania
- University Of South Florida
- University Of Southampton
- University Of Texas Medical Branch
- University Of Tyumen
- University Of Washington
- University Of Western Australia
- Universo Inox Indústria e Comércio
- Urban Studies Foundation -USF
- Usinas Siderurgicas de Minas Gerais S.A. -USIMINAS
- Vale S.A.
- Vallourec Tubos do Brasil LTDA
- Vasconcelos Industria Farmaceutica e Comercio LTDA
- Vetbras Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários LTDA
- Vida Veg S.A.
- Visiongen Biotecnologia LTDA
- Vista Alegre Energia Spe LTDA
- Vital Strategies, INC
- Voalle Participações LTDA
- Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores LTDA
- Vollert do Brasil LTDA
- Vrs Pesquisa e Desenvolvimento
- Vx Tech LTDA
- Wabtec Brasil Fabricação e Manutenção de Equipamentos LTDA
- Weg Drives & Controls Automação
- Weill Cornell Medical
- Weill Medical College Of Cornell
- Wellcome Trust
- Westat INC
- Women's Environment And Development Organization
- World Bank -BIRD
- World Heart Federation
- World Mosquito Program
- Worldwide Universities Network
- Wsp Consultoria e Projetos do Brasil LTDA
- Wwf-brasil
- Yale University
- Yara Brasil Fertilizantes S.A.
- Zambon Laboratorios Farmaceuticos LTDA



fundep

fundação de
apoio da UFMG

50
anos

www.fundep.ufmg.br

